

Após recorde de passageiros, Viracopos negociará novas rotas internacionais

PÁGINA 4

Estado lidera furtos de combustível

O estado de São Paulo concentrou a maior parte dos casos de furto e tentativa de furto de combustíveis em dutos da Transpetro em 2025, após seis anos de queda no país, de acordo com a empresa. Foram registradas 22 ocorrências no estado, frente a 17 em 2024, representando mais de 70% do total nacional, que chegou a 31 registros no ano. A Transpetro destacou que o crescimento das ocorrências em São Paulo acende alerta para riscos à segurança no estado

PÁGINA 13



Wassim Chouak/Unsplash

Mortes por afogamento na semana da sanção de Lei

Duas mortes causadas por sistemas de sucção em piscinas, registradas em um intervalo de apenas dois dias, marcaram a mesma semana em que Campinas sancionou a Lei Manuela, legislação municipal que estabelece regras mais rígidas de segurança para piscinas de uso coletivo. Os casos ocorreram em Campinas e em Itupeva, cidade vizinha localizada a cerca de 30km. A coincidência temporal reacende o alerta sobre os riscos ainda presentes e a necessidade de normas mais rígidas.

PÁGINA 6

Campinas agiliza nova usina de reciclagem de entulho

Diante do esgotamento gradual da atual Usina Recicladora de Materiais, Prefeitura decreta situação de urgência para a desapropriação de três áreas

no entorno da unidade. A iniciativa visa assegurar a continuidade do serviço e a destinação adequada do entulho gerado pelas obras no município

PÁGINA 5

DORA KRAMER

O jogo jogado da política brasileira em 2026

PÁGINA 2

DRUMMOND

O inesquecível político Negrão de Lima

PÁGINA 2

Zona Azul fica mais cara na capital

Valor do estacionamento rotativo nas ruas da capital paulista vai subir a partir do dia 20 de janeiro, de R\$ 6,67 para R\$ 6,95 por hora, uma alta de 4,20%

PÁGINA 15

SP terá terminal para carro voador

PÁGINA 15



Rovena Rosa/Agência Brasil

Entidade ouviu reclamações na Grande São Paulo

Enel: nova multa por apagões

Multa do Procon-SP de R\$ 14 milhões é por falhas no fornecimento de energia elétrica registradas na Grande São Paulo no fim do ano passado

PÁGINA 16

Mercadão: história, resistência e reinvenção

Na área central da metrópole, ergue-se um monumento que é, ao mesmo tempo, relíquia viva do passado e ícone no presente: o Mercado Municipal, carinhosamente chamado pela população de 'Mercadão', um dos espaços mais emblemáticos da cidade.



Nesta edição, uma especial sobre esse ícone campineiro

PÁGINA 32

Sorocaba terá militares em escolas

PÁGINA 9

Região emplaca 56,6 mil veículos

PÁGINA 8

Dora Kramer*

O jogo jogado da política

O presidente da República deu recado ao eleitorado dele, e a oposição — aí incluídos aliados de ocasião — reagiu com o gesto que seus eleitores esperavam dela. E foi só isso que aconteceu no veto de Luiz Inácio da Silva (PT) ao projeto da dosimetria, seguido da promessa de derrubada no Congresso.

Não há crise nem ruptura à vista, apenas o jogo jogado da política em ano eleitoral. O desenho de conflagração imprime dramaticidade ao cenário, reforça torcidas, robustece análises, mas não traduz com exatidão a realidade.

Neste 2026 de disputa pelo poder, Lula precisa mais das ruas que do Parlamento. A recíproca é verdadeira: deputados e senadores adversários tampouco necessitam dele para falar às urnas. É cada um por si e a guerra de versões a serviço de todos.

Nada demais nas ausências dos presidentes da Câmara e do Senado no ato pela passagem dos três anos dos ataques golpistas. Ambos já haviam faltado à sanção da lei de isenção e descontos do Imposto de Renda. Pelo mesmo motivo: pertencem ao espectro ideológico

contrário à reeleição e, na medida do possível, evitarão pôr azeitona na empada de Lula.

Hugo Motta (Republicanos) e Davi Alcolumbre (União Brasil) poderiam ter feito algo em alusão ao dia em que o Poder que presidem foi vandalizado, mas preferiram não se indispor com os patrocinadores da mudança na legislação para ajudar os condenados por tentativa de insurreição.

Executivo e Legislativo fizeram escolhas de cunho eleitoral, muito distantes do caráter de frente ampla em defesa da democracia que permeou o ambiente em 2022/2023.

No ponto de equilíbrio manteve-se o Supremo Tribunal Federal. Os ministros não foram ao Palácio, ativeram-se ao tema em pauta na solenidade própria e ficaram longe de um embate a respeito do qual serão provocados depois da provável derrubada do veto.

Prevalecendo o bom senso a partir daí, o STF aplicará a lei conforme ditar o Parlamento e, sobranceiro, deixará a política resolver suas querelas.

*Jornalista e comentarista de política

Aristóteles Drummond

Inesquecível Negrão de Lima

Pouca gente sabe que a Praia de Copacabana tem espaço para abrigar os dois milhões e meio de pessoas para a grande festa da virada do ano graças a um projeto de origem portuguesa. A Avenida Atlântica, nos seus seis quilômetros, tinha uma pista de mão dupla de oito metros em 1965, o que dificultava o acesso a Ipanema e Leblon. A faixa de areia para uso de banhistas também era diminuta em boa parte de sua extensão. Eleito Governador da Guanabara, o sr. Negrão de Lima, em 1965, vindo de ocupar a Embaixada do Brasil em Lisboa, tratou logo de resolver o problema e foi buscar no Laboratório de Engenharia Civil de Lisboa o apoio técnico para a grande obra. Nos cinco anos de seu mandato, fez a reforma que mudou a vida da cidade. Negrão de Lima ligou-se tanto a Portugal que recebeu doação de 500 mil dólares para a construção de uma escola de Belas Artes da Fundação Gulbenkian, então presidida por seu amigo Azeredo Perdigão. Em 1974, já fora do governo, acolheu o Professor Marcelo Caetano e o indicou para dar aulas na Universidade Gama Filho. Negrão de Lima foi do Conselho do Grupo Grão Pará de sua amiga Fernanda Pires da Silva.

Negrão de Lima foi dos mais completos homens públicos da República. Muito jovem, foi constituinte em 34, depois foi chefe do gabinete do genial ministro Francisco Campos, tido na época como um dos mais preparados brasileiros, jurista admirado.

O Rio muito lhe deve, pois, governador eleito da Guanabara, e fazer grande gestão, removeu as favelas do entorno da Lagoa e Humaitá. O Shopping Leblon, por exemplo, foi construído na Pedra do Baiano, que era ocupada por cerca de 150 barrados. Completou a grande obra do Guandu iniciada e com primeira fase na gestão de Carlos Lacerda. Também completou o Aterro do Flamengo iniciado quando prefeito, boa parte tocada por Lacerda e completado por ele.

Exemplar austeridade pessoal, formou equipe de notáveis como Cotrim Neto, Hildebrando Marinho, Antônio Vieira de Melo, João Augusto Penido, Luiz Alberto Bahia, Álvaro Americano e outros.

Ele foi prefeito nomeado por JK, ministro da Justiça de Vargas e chanceler de JK. Um gigante, um exemplo a não ser esquecido.

EDITORIAL

O ano não começa depois do Carnaval

Dizem que o ano só começa de verdade depois do Carnaval. A frase é repetida como se fosse um mantra coletivo, um acordo silencioso para adiar compromissos, decisões e responsabilidades de início de ano. Mas, para os adultos que pagam contas, os intitulados “adultos funcionais”, essa ideia não passa de uma mentira lavada. O calendário até pode esperar, mas o boleto não.

Logo nos primeiros dias de janeiro, a realidade bate à porta. O carnê do IPTU já está disponível, o IPVA chega sem pedir licença e outras despesas típicas do início do ano completam o cenário. Material escolar, seguros, mensalidades reajustadas, cartões ainda inchados pelas compras de fim de ano. O ano novo começa, mas o bolso, muitas vezes, termina o anterior no vermelho.

Em 2026, essa sensação de “ano suspenso” se estende por um período considerável. Do dia 1º de janeiro até o início do Carnaval, em 16 de fevereiro, são 46 dias. Um mês e meio de um limbo simbólico, em que muitos insistem em acreditar que nada começou de verdade, quando tudo já está acontecendo e os prazos já venceram. É nesse intervalo que mora o perigo.

A falsa ideia de que ainda estamos em modo férias pode levar a decisões financeiras precipitadas ou, pior, pode levar à completa

ausência de planejamento. Parcelamentos assumidos sem cálculo, gastos justificados pelo “depois eu vejo” e a esperança de que o problema se resolva sozinho após a Quarta-feira de Cinzas. Mas, as contas não entram em recesso. Começar o ano endividado não é apenas um reflexo de dezembro. É, muitas vezes, consequência da falta de atenção a esse período inicial, em que ajustes poderiam ser feitos, prioridades revistas e excessos contidos.

O início do ano deveria ser um momento de cuidado. De olhar para o orçamento com honestidade, renegociar o que for possível, estabelecer limites claros e entender que responsabilidade financeira não combina com adiamento. Não é sobre abrir mão de lazer, mas sobre equilíbrio. É sobre saber que cansaço e festa não anulam os compromissos.

Talvez o ano não comece depois do carnaval porque, na verdade, ele nunca parou. O relógio segue correndo desde a virada e a cada decisão tomada, ou evitada, entre os meses de janeiro e fevereiro tem impacto direto nos meses seguintes. O desafio está em atravessar esse “limbo” com consciência.

Porque, quando o confete cai no chão e a folia acaba, a vida segue exatamente do ponto em que foi deixada.

Opinião do leitor

Amor da mulher

A mulher amada e eterna está em todos os lugares. Caminha invisível com arranjos floridos. Tranças dos cabelos conversam com o sol. Molha o rosto nas águas do rio profundo. Adormece amores. Meu amor está nos varais do céu. Alegando o vento. Nas folhas das árvores altas que semeiam o encantamento.

Vicente Limongi Netto
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: GOVERNO DE CUBA PROÍBE CIRCULAÇÃO DE JORNAIS EM HAVANA

As principais notícias do Correio da Manhã em 15 de janeiro de 1931 foram: Esquadilha Balbo chega a Bahia. Governo de Cuba, diante das agitações no país, proíbe a circulação de jornais em Havana.

Governo alemão divulga que Berlim tem 440 mil desempregados, número que corresponde a 10% da população da capital. Otto Niemeyer fez um bom trabalho na reorganização das finanças na Austrália.

HÁ 75 ANOS: PAÍSES BRITÂNICOS PODEM ASSUMIR PROTAGONISMO DA PAZ NA COREIA

As principais notícias do Correio da Manhã em 15 de janeiro de 1951 foram: Neve dá uma trégua e tropas chinesas voltam a avançar na região de Wonju. Commonwealth finaliza sua reunião com

documento pedindo reuniões com Stalin e Mao-Tse-Tung e tratados de paz com o Japão o mais breve possível. EUA podem investir US\$ 140 bilhões na área militar, o que seria 18% do orçamento do Estado.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrick.bertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@correiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sá e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520

Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes

Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200

Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

CORREIO DE CAMPINAS

Rogério Capela/ Prefeitura de Campinas



Instabilidades estão previstas até terça-feira (20)

Cidade está em estado de alerta para novos temporais

Nesta quinta (15), Campinas passa do estado de atenção para o estado de alerta, com possibilidade de tempestades mais intensas, raios frequentes, ventos fortes e grânizo, de acordo com a Defesa Civil do Estado de São Paulo. Com o solo já encharcado, aumenta o risco de alagamentos, deslizamentos e outros transtornos, especialmente em áreas mais vulneráveis. A previsão indica que as condições de instabilidade devem persistir até, pelo menos, terça-feira (20), exigindo atenção redobrada, principalmente em regiões suscetíveis a ocorrências relacionadas à chuva. A Defesa Civil de Campinas reforça o alerta para que a população evite áreas de risco, como margens de rios, encostas e vias sujeitas a alagamentos.

Vereador chama a atenção de pais

O vereador Hebert Ganem (Podemos-SP) está chamando a atenção de pais e responsáveis sobre lives exibindo gatos e outros animais sendo maltratados. Ainda de acordo com o parlamentar, um gato filhote teria sido arremessado em uma linha de trem durante uma chamada de vídeo. “Esse tipo de violência não é brincadeira e não pode ser normalizada. Pais e mães, acompanhem o que seus filhos acessam na internet”, postou em uma rede social.

Rogério Capela



Cartão Nutrir é um dos benefícios que será reajustado

Valor de benefícios sociais é reajustado

A Prefeitura de Campinas atualizou, para 2026, os valores pagos em programas e benefícios sociais do município. A atualização decorre do reajuste da Unidade Fiscal de Campinas e serve como base de cálculo. Com a mudança, as famílias atendidas pelo Renda Campinas, as mulheres protegidas pelo Auxílio Moradia do BEM Campinas, as mães que recebem o Auxílio Natalidade e os beneficiários do Nutrir passam a receber valores em reais calculados com a UFIC de R\$ 5,099, para 2026. O Renda Campinas tem benefício com validade de um ano.

Novo sistema de emissão de alvarás

A partir de agora, a emissão dos alvarás será 100% digital e ele poderá ser impresso pelo próprio solicitante. Qualquer pessoa poderá consultar a autenticidade do documento através de um QR Code. A emissão continuará sendo feita pelos funcionários da prefeitura. Até então, era necessária a impressão do documento para que tivesse o selo da Prefeitura e fosse assinado.

MP é acionado

A vereadora de Campinas, Mariana Conti, e a deputada federal Sâmia Bomfim, ambas do PSOL-SP, acionaram o MP para cancelar o reajuste de ônibus na cidade. De acordo com as parlamentares, durante 2025, o aumento do subsídio foi de 56,5%, saltando de R\$ 139,5 milhões para R\$ 218,4 milhões.

Direitos retroativos

O vereador Gustavo Petta (PCdoB) enviou um requerimento à Prefeitura cobrando o cumprimento da lei federal, sancionada pelo presidente Lula (PT), que exige o pagamento de direitos dos servidores públicos, retroativos à pandemia, que haviam sido congelados pelo então presidente Bolsonaro (PL).

Roubo na igreja

O vereador Nick Schneider (PL) se reuniu com o padre Heitor, pároco da Nossa Senhora do Rosário, e com o delegado Luis Mita, no 3º DP, para saber do andamento das investigações do furto da pia batismal na semana passada. O parlamentar pede que, caso alguém tenha alguma informação, que avise as autoridades.

Troca de cadeira

Schneider assumiu a liderança do PL na Câmara, passando a ser o líder da bancada, substituindo Otto Alejandro, que atuou na função em 2025 e que está sendo investigado por uma comissão na Casa após denúncia de violência doméstica. Já Debora Palermo passa a exercer a vice-liderança do partido no Legislativo campineiro.

Gratificação

Um Projeto de Lei, que foi protocolado na Câmara Municipal, institui a Gratificação de Proteção e Defesa Civil. Segundo a proposta, o benefício é destinado exclusivamente aos servidores ocupantes do cargo de agente e àqueles que atuam diretamente em atividades finalísticas consideradas críticas.

‘A Rua É Nós’

O Festival transformará a Estação Cultura, no dia 7 de fevereiro, em um grande território das linguagens urbanas. Gratuito, o evento faz parte da programação cultural da juventude da cidade, terá início às 12h, e reunirá música, arte e expressões da cultura de rua. O festival conecta rap, funk, reggae, rock e dança.



Informações são para microempreendedores individuais

Sebrae-SP em Campinas ganha canal no WhatsApp

Ferramenta reúne agenda de eventos, cursos e orientações

Da Redação

O Sebrae-SP em Campinas lançou um canal oficial no WhatsApp com o objetivo de ampliar o acesso dos empreendedores às informações sobre cursos, eventos, palestras, novidades e orientações atualizadas para microempreendedores individuais (MEIs). O canal é gratuito e exclusivo dos serviços oferecidos pelo escritório regional, que atende Campinas e outras 21 cidades (leia mais abaixo).

Acesso

Para ingressar, basta clicar em <https://www.whatsapp.com/channel/0029VbBMZfW59P-wRjC4Alo0z>

“A proposta é tornar a informação mais acessível. O empreendedor poderá acompanhar, em primeira mão, a agenda de cursos, palestras e eventos, além de receber orientações que ajudam no dia a dia da gestão do negócio”, afirma o consultor de negócios do Sebrae-SP, Silvio Rosa.

Destaca que o WhatsApp é uma ferramenta amplamente utilizada pelos empreendedores e, por isso, estratégica. “É um canal direto, rápido e que facilita o acesso. A ideia é que o empreendedor não perca oportunidades importantes por falta de informação”, reforça. A iniciativa busca ainda concentrar em um único espaço todos os conteúdos voltados à gestão dos pequenos negócios.

O canal funciona no formato de transmissão, sem interação direta entre os participantes, garantindo uma comunicação objetiva e organizada.

Além dos empreendedores, o canal também pode ser uma fonte de consulta para agentes do Sebrae e jornalistas da região, que passam a contar com um espaço oficial para acompanhar as ações e iniciativas do Escritório Regional de Campinas.

Regional

Além de Campinas, o escritório atende Águas de Lindóia, Amparo, Artur Nogueira, Conchal, Cosmópolis, Engenheiro Coelho, Holambra, Hortolândia, Indaiatuba, Jaguariúna, Lindóia, Monte Alegre do Sul, Monte Mor, Paulínia, Pedreira, Santo Antônio de Posse, Serra Negra, Socorro, Sumaré, Valinhos e Vinhedo.

Saiba mais

O Sebrae-SP é o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de São Paulo. Opera como serviço social autônomo para fomentar o empreendedorismo no território paulista.

Possui 33 escritórios regionais, oferecendo consultoria, cursos, palestras e feiras para microempreendedores individuais e empresas. As atividades focam em gestão, finanças, inovação, legislação e acesso a crédito no mercado.

Viracopos negocia novas rotas internacionais

Aeroporto bateu novo recorde de passageiros no ano passado

Por Raquel Valli

A concessionária Aeroportos Brasil Viracopos (ABV), administradora do Aeroporto Internacional de Viracopos, de Campinas (SP), está negociando a implantação de novas rotas internacionais, tanto de passageiros quanto de cargas.

Para tanto, confirmou a sua presença na Routes World 2026, que será realizada de 27 a 29 de outubro, em Riade, na Arábia Saudita. Esta será a 31ª edição da feira, que reúne a comunidade global de desenvolvimento de rotas aéreas.

O evento é considerado pelo setor como um dos o mais estratégico eventos no tocante à aviação civil do mundo, conectando companhias aéreas, aeroportos, destinos e stakeholders. “Na ocasião, a concessionária vai apresentar projetos para conquistar novas rotas e parcerias”, informa a ABV.

Ainda de acordo com a concessionária, Viracopos “busca novas rotas para países da América do Norte, América Central, Europa, Ásia e África, além de retomar conexões com países vizinhos na América do Sul”.

Recordes

O aeroporto bateu novo recorde de movimentação de passageiros, com 12,8 milhões embarcando ou desembarcando pelo terminal no ano passado: 431 milhões a mais que em 2024, quando registrou 12,4 milhões (um crescimento de 3,47%).

O número exato, de 12.826.553, é o equivalente a 11 vezes a população de Campinas, que, de acordo com o último Censo do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), datado de 2022, tem 1,2 milhão de habitantes. O recorde anual anterior havia sido atingido em 2023, com 12,5 milhões de passageiros.

Ainda segundo a ABV, antes do início da concessão, em 2011, o terminal registrou 7,6 milhões de passageiros e, em 2012, já sob concessão, 8,9 milhões.

Além disso, pela segunda vez na história do aeroporto, o terminal encerrou o ano com mais de 1 milhão de passageiros transportados em voos internacionais: 1.109.617, 29,21% a mais que em 2024, que registrou 858.767 passageiros.

O recorde anterior havia sido registrado em 2023, com 1.068.500 passageiros. Os pousos e decolagens também aumen-



Ministério dos Transportes

Concessionária vai apresentar projetos em feira mundial para conquistar novas rotas

Aeroportos Brasil Viracopos



Terminal contou com 12,8 milhões de passageiros em 2025

taram em 2025, quando comparados a 2024: foram 124.613 no ano passado, ante 121.934 no ano anterior, uma alta de 2,20%.

Otimismo

Devido aos dados, a concessionária está otimista em relação a 2026. “A tendência é de continuidade no crescimento do movimento de passageiros internacionais”, pontuou.

Em junho de 2025, abriu duas novas operações internacionais por meio da Azul Linhas Aéreas, que passou a oferecer voos diretos para Madri (Espanha) e Porto (Portugal). Além destes, possui voos para os Estados Unidos, em Fort Lauderdale e Orlando, na Flórida; e para Lisboa, em Portugal. Todos de chegada e partida; além dos sazonais para Mendoza e Bariloche, ambos na Argentina.

Em outubro do ano passado, a Anac (Agência Nacional de Aviação Civil) abriu uma mesa de negociação com a ABV para discutir o futuro da concessão do aeroporto.

O diálogo foi uma solicitação da empresa, que administra o terminal desde 2012 e manifestou o interesse de permanecer na gestão. A mediação foi aberta após uma audiência pública na Câmara dos Deputados em Brasília (DF) a pedido da deputada Adriana Ventura (Novo-SP).

“A concessão tem sido marcada por inadimplência contratual, judicializações sucessivas e falta de cumprimento das obrigações assumidas. Este imbróglio aumenta o prejuízo ao erário, que já é bilionário”, afirmou a parlamentar na época. A concessionária, por sua vez, informou que

pretendia retomada as negociações visando o reequilíbrio do contrato vigente, destacando que os valores dos reequilíbrios não reconhecidos pela Anac eram da ordem de R\$ 4,5 bilhões.

Histórico

Em 2013, a ABV anunciou que pretendia investir cerca de R\$ 9,5 bilhões ao longo dos 30 anos de concessão para transformar Viracopos no maior e mais moderno aeroporto da América Latina. A primeira fase do plano, executada em 2014 com o aporte de R\$ 3 bilhões, resultou em um novo e moderno terminal, mas a empresa não conseguiu atingir o desempenho financeiro esperado com a arrecadação.

Em 2017, quis devolver amigavelmente ao governo a concessão do aeroporto, sendo a primeira do país a pedir uma relicitação. No ano seguinte, com uma dívida de R\$ 2,88 bilhões, pediu recuperação judicial a fim de reestruturar as próprias finanças e evitar a falência. O plano foi aprovado dois anos depois pelos credores (incluindo a Anac e o BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social).

Posteriormente, com a melhora nas finanças, a empresa pediu para encerrar o processo de relicitação. Mas, um acordo não foi alcançado, após tentativas de negociação e repactuação com o governo federal, mediadas pelo Tribunal de Contas da União.

Centro de Saúde volta a funcionar após incêndio

A Secretaria de Saúde de Campinas informa que o Centro de Saúde Santos Dumont retomou integralmente os atendimentos na tarde desta quarta-feira (14), após um incêndio ocorrido na madrugada de terça-feira (13).

As consultas agendadas e espontâneas, serviços de farmácia, sala de vacinação e coleta de exames voltaram ao funcionamento normal no horário habitual da unidade.

Ainda de acordo com a Prefeitura, os reparos na sala que acomoda equipamentos de informática, atingida pelo fogo, continuam sendo realizados pelas equipes de manutenção da Secretaria de Saúde sem prejudicar o funcionamento integral da unidade.

O incêndio causou danos elétricos, de alvenaria e de rede na sala de equipamentos.

A causa do incidente ainda não foi identificada de forma conclusiva.

O CS Santos Dumont realiza uma média de 250 atendimentos diariamente. Ontem pela manhã, retomou os atendimentos parcialmente, funcionando com os serviços de farmácia, raio-x odontológico e sala de vacinas no horário habitual.

As consultas médicas agendadas e espontâneas foram realizadas no CS San Diego, devido à ausência de internet e ao forte odor de fumaça que ainda persistia nos consultórios, localizados próximos à sala danificada pelo fogo. Mas, após os reparos iniciados pela manhã pela equipe de manutenção da Secretaria de Saúde, o retorno completo das atividades pôde ser retomado à tarde.

Saiba mais

O Santos Dumont localiza-se na região sudoeste de Campinas e integra a rede municipal de atenção primária. A unidade executa consultas médicas, atendimentos de enfermagem, vacinação e entrega de medicamentos. O prédio possui salas para curativos, inalação e consultórios odontológicos. O funcionamento ocorre de segunda a sexta-feira para o acompanhamento de doenças crônicas e demandas agudas da população local.

A unidade aplica protocolos do Sistema Único de Saúde (SUS) para organizar o fluxo de pacientes e realizar o encaminhamento para exames ou especialistas em hospitais da cidade.

Política contra a obesidade é instituída, mas exclui Ozempic

Semaglutida, substância usada no controle de peso: excluída do programa

O Programa Municipal de Prevenção e Combate à Obesidade foi oficialmente instituído com a sanção da Lei nº 16.868, e publicada no Diário Oficial do Município nesta quarta-feira (14). A norma foi aprovada com vetos parciais assinados pelo prefeito Dário Saadi (Republicanos), que excluiu os dispositivos que autorizam a utilização da Semaglutida no Sistema Único de Saúde (SUS) municipal.

Apesar de criar um amplo programa de prevenção e tratamento da obesidade, a Prefeitura de Campinas decidiu retirar do texto legal qualquer menção ao uso da Semaglutida na rede pública de saúde. A substância é o princípio ativo de medicamentos conhecidos como Ozempic e Wegovy, amplamente divulgados pela eficácia na redução de peso.

Segundo a Administração, a retirada desses trechos se baseia no entendimento de que a incorporação de medicamentos ao SUS não é atribuição dos municípios, mas sim do governo federal, por meio do Ministério da Saúde e da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (Conitec).

De acordo com o texto sancionado, o programa tem como finalidade enfrentar a obesidade por meio de ações integradas



Freepik

Prefeitura de Campinas criou amplo programa de prevenção e tratamento da obesidade

entre diferentes áreas, com ênfase na promoção de hábitos saudáveis. A política pública prevê uma série de iniciativas voltadas à prevenção, diagnóstico e acompanhamento da população.

Entre as medidas aprovadas estão a realização de campanhas educativas, palestras e fóruns sobre os impactos da obesidade e do sedentarismo, além da divulgação dos benefícios de uma alimentação equilibrada e da prática regular de atividades físicas. O programa também contempla

ações de educação nutricional e física em escolas, unidades de saúde e espaços comunitários.

Outra diretriz é o fortalecimento do diagnóstico precoce da obesidade e de doenças associadas nas unidades básicas de saúde, bem como o acompanhamento multiprofissional de pessoas com sobrepeso. A lei ainda autoriza a criação de um banco de dados municipal para monitoramento dos casos e a realização de estudos técnicos sobre estratégias de tratamento da obesidade.

Trechos excluídos

Foram vetados os dispositivos que previam a inclusão da Semaglutida como alternativa terapêutica no SUS de Campinas e que autorizavam a celebração de convênios específicos para viabilizar o uso do medicamento. Na mensagem encaminhada à Câmara Municipal, o prefeito argumenta que esses pontos extrapolam a competência do município. A justificativa cita a Constituição Federal, que atribui à União a definição das normas gerais de

saúde, incluindo a incorporação, exclusão ou alteração de medicamentos no SUS.

O veto recorre a decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Tribunal de Justiça de São Paulo que consideram inconstitucionais leis municipais que ampliam ou restringem normas nacionais em matérias de competência concorrente, como a saúde pública.

Semaglutida

A semaglutida é utilizada em tratamentos para diabetes tipo 2 e obesidade por meio de canetas injetáveis. Seu mecanismo de ação se baseia na simulação do hormônio GLP-1, produzido naturalmente pelo intestino e responsável por enviar sinais de saciedade ao cérebro, reduzindo o apetite. Diferentemente do hormônio natural, que é rapidamente degradado pela enzima DPP4, a versão medicamentosa é resistente a essa ação, prolongando seus efeitos no organismo. Isso resulta em maior sensação de saciedade e diminuição da ingestão alimentar.

Especialistas de todo o mundo alertam, no entanto, que o uso da substância deve sempre ocorrer dentro de uma estratégia terapêutica ampla e com acompanhamento médico.

Prefeitura agiliza usina de reciclagem

Diante do esgotamento gradual da atual Usina Recicladora de Materiais (URM), a Prefeitura de Campinas decidiu decretar situação de urgência para a desapropriação de três áreas localizadas no entorno da unidade, no Jardim São Caetano. A iniciativa busca assegurar a continuidade do serviço de reciclagem e destinação adequada do entulho gerado pelas obras no município. O decreto nº 24.238 foi publicado no Diário Oficial na segunda-feira (12) e lista os terrenos que deverão ser incorporados ao patrimônio público para a implantação de uma nova usina.

Em operação desde 1995, a URM é administrada pelo Departamento de Limpeza Urbana (DLU) e recebe todo o resíduo de construção civil produzido em Campinas. De acordo com a Secretaria de Serviços Públicos, o funcionamento da unidade tem sido fundamental para evitar o descarte irregular de entulho em vias públicas, áreas verdes, terre-

nos baldios e cursos d'água, prevenindo impactos ambientais e riscos à população.

Atualmente, cerca de 120 empresas de caçambas estão credenciadas para transportar os resíduos até a usina. A área em funcionamento ocupa aproximadamente 200 mil metros quadrados e atua tanto na reciclagem do material quanto como aterro de inertes, resíduos que não passam por reações químicas. Após quase 30 anos de atividade, o espaço disponível está próximo da saturação. A estimativa inicial da administração municipal é de que a desapropriação das três áreas custe em torno de R\$ 12 milhões. O valor ainda está sendo detalhado em estudos técnicos conduzidos pela Secretaria de Finanças.

Segundo a Prefeitura, a prioridade será a negociação amigável com os proprietários dos terrenos. Caso haja acordo, o pagamento será feito à vista antes da posse. Na ausência de consenso, o município poderá recorrer à de-

sapropriação judicial. Os recursos para a aquisição das áreas sairão do orçamento da Secretaria de Serviços Públicos, em rubrica específica destinada a esse tipo de despesa. Após a incorporação dos terrenos, será necessário obter o licenciamento ambiental junto à Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb). Mesmo tratando-se de resíduos classificados como inertes, o procedimento é obrigatório e deve levar entre dois e três meses para ser concluído.

A URM recebe diariamente cerca de 500 caçambas, com volumes médios entre três e quatro metros cúbicos cada, o que representa de 1.800 a 3.200 toneladas de resíduos por dia. O processamento do material é feito por um britador de origem austríaca, adquirido há cerca de três anos, com investimento aproximado de R\$ 10 milhões, responsável pela trituração do entulho e pela separação dos resíduos de acordo com o tipo de material.

Carlos Bassan/Prefeitura de Campinas



Prefeitura decretou situação de urgência: desapropriação

Mortes por afogamento na semana da sanção da Lei Manuela

Casos vitimaram uma criança, de 11 anos, em Campinas e um homem de 24 anos, em Itupeva

Por Raphaela Cordeiro

Duas mortes causadas por sistemas de sucção em piscinas, registradas em um intervalo de apenas dois dias, marcaram a mesma semana em que Campinas sancionou a Lei Manuela, legislação municipal que estabelece regras mais rígidas de segurança para piscinas de uso coletivo. Os casos ocorreram em Campinas e em Itupeva, cidade vizinha localizada a cerca de 30km.

A coincidência temporal reacende o alerta sobre os riscos ainda presentes e a necessidade de normas mais rígidas, inclusive no âmbito federal, especialmente durante o verão e o período de férias escolares.

A Lei Municipal nº 16.866, conhecida como Lei Manuela, foi sancionada nesta terça-feira (13). A norma proíbe o funcionamento dos motores de sucção em piscinas de uso coletivo enquanto estiverem abertas ao público e

torna obrigatória a instalação de dispositivos de segurança capazes de evitar acidentes graves, como sucção de partes do corpo ou enroscamento de cabelos.

No mesmo dia da sanção da lei, um salva-vidas, de 24 anos, morreu afogado no parque aquático Wet'n Wild, localizado em Itupeva. De acordo com informações da Polícia Civil, a vítima exercia suas funções em uma piscina do local quando foi puxada pelo ralo de um dos brinquedos.

Segundo o boletim de ocorrência, o jovem foi retirado da água por outros salva-vidas do parque e socorrido por uma equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), sendo encaminhado ao Hospital Nossa Senhora Aparecida, mas não resistiu. O caso foi registrado como morte suspeita na Delegacia de Itupeva, que realiza diligências para apurar as circunstâncias do ocorrido.

Em nota oficial, o parque

confirmou o falecimento do colaborador, informou que ele atuava como líder de salva-vidas e destacou que está prestando assistência à família e colaborando com as autoridades. Em respeito à vítima e aos funcionários, o parque suspendeu as atividades na quarta-feira (14).

Nesta mesma semana, um dia antes da sanção da Lei Manuela, na segunda-feira (12), outro caso envolvendo sucção em piscina terminou em tragédia em Campinas. O episódio, que corre em segredo de Justiça, vitimou uma criança de 11 anos, que morreu após ser sugada pelo sistema de sucção da piscina da casa da avó, onde passava as férias. Segundo relatos, a piscina passava por manutenção, e a bomba de sucção havia sido consertada e permaneceu ligada enquanto as crianças ainda estavam na água. O cabelo da menina ficou preso no ralo, e ela permaneceu submersa por cerca de 15 minutos até ser reti-

rada. Ela chegou a ser socorrida, mas sofreu quatro paradas cardíacas e não resistiu. O caso é investigado pelas autoridades.

A sanção da Lei Manuela coloca Campinas na vanguarda da prevenção de acidentes em piscinas de uso coletivo, mas os casos registrados na mesma semana evidenciam que o problema ultrapassa os limites do município e reforçam a necessidade de regras mais específicas e rígidas em âmbito nacional. Os casos reforçam a urgência por regras nacionais mais seguras.

Legislação e segurança

Os dois episódios, registrados em cidades vizinhas e em um curto intervalo de tempo, reforçam o debate sobre a segurança em piscinas e os limites da legislação atual. Em nível federal, a Lei nº 14.327/2022 estabelece requisitos mínimos de segurança, como a obrigatoriedade de dispositivos para evitar sucção, turbilhona-

mento e o enroscamento de cabelos, além da instalação de botão de desligamento emergencial da bomba.

A legislação, porém, não proíbe o funcionamento do sistema de sucção enquanto a piscina estiver em uso, como é o caso da Lei Manuela, em vigor apenas em Campinas. Além da lei federal, as normas técnicas da ABNT NBR 10.339/2018 definem critérios para projeto e segurança de piscinas, mas não impedem diretamente o uso simultâneo do motor de sucção e da piscina por banhistas.

Levantamento da Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático (Sobrasa) aponta que cerca de 5.700 pessoas morrem afogadas no país por ano, o equivalente a 16 mortes por dia em média. Embora o dado não se refira apenas a acidentes com ralos de sucção, a entidade alerta que bombas e sistemas de sucção são riscos graves, sobretudo para crianças.



Acidente vitimou líder dos salva-vidas do parque Wet'n Wild, no brinquedo Water Bomb

Campinas é a cidade do interior do Brasil que mais realiza provas de corrida de rua

Números da Federação Paulista de Atletismo apontam Campinas como a cidade que mais promove corridas de rua no interior do país. Em 2026, um novo recorde será alcançado com a realização de 53 provas oficiais, superando as 48 disputadas no ano passado, um crescimento de 11%.

A programação do ano será aberta no dia 24 de janeiro, com a Etapa Centro do 10º Circuito de Corridas dos Distritos. A prova será realizada em formato noturno, com largada às 19h, no Largo da Catedral, na Praça José Bonifácio. O percurso de 6 km passa por espaços históricos da cidade.

Segundo o secretário municipal de Esportes e Lazer, Fernando Vanin, o crescimento do calendário reflete o aumento do interesse tanto de atletas amadores quanto

de alto rendimento. "O poder público investe nessa prática e enxerga a corrida de rua não apenas como competição, mas como ocupação do espaço público e promoção da saúde. Somos referência desse movimento no interior brasileiro", afirmou.

O Circuito de Corridas dos Distritos de Campinas chega à sua 10ª edição em 2026, consolidado no calendário esportivo da cidade. Ao longo do ano, o circuito vai percorrer seis regiões do município, promovendo esporte, lazer e a ocupação saudável dos espaços públicos. A iniciativa é da Prefeitura de Campinas, por meio da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer, em parceria com a empresa Proworld Promoções.

Vanin destaca ainda a impor-



Em 2026, calendário da cidade tem 53 corridas de rua oficiais

tância do projeto como política pública de inclusão e qualidade de vida. "O circuito é um exemplo de projeto que aproxima o esporte das pessoas e valoriza todas as regiões da cidade. É um evento

que promove saúde, convivência e ocupação positiva dos espaços urbanos", completou.

Em 2026, os atletas que completarem todas as seis etapas do circuito receberão, na última

prova do ano, um suporte acrílico (mandala) para exposição das medalhas, valorizando a trajetória completa no circuito. A novidade substitui o antigo sorteio em dinheiro e torna a premiação mais simbólica e justa.

Inscrições

As inscrições para a Etapa Centro seguem abertas até 17 de janeiro, com valores a partir de R\$ 69,90, pelos sites Inscreva Fácil ou Minhas Inscrições.

Como novidade desta edição, a organização lança uma campanha promocional em comemoração aos seus 30 anos de atuação. Entre 20 de dezembro de 2025 e 5 de janeiro de 2026, os atletas puderam garantir vagas com valores praticados em 2025 e 30% de desconto na taxa de inscrição.

Rogério Capela/Arquivo PMC

GRANDE CAMPINAS

Leonardo Cruz/Prefeitura de Indaiatuba



Promob reúne 15 ações para modernizar o trânsito

Indaituba apresenta Plano Municipal de Mobilidade

Indaiatuba lançou, na manhã de quarta-feira (14), no Auditório da Prefeitura, o Programa Municipal de Mobilidade Urbana (Promob). A iniciativa reúne 15 ações estratégicas coordenadas pela recém-criada Secretaria de Mobilidade Urbana, voltadas à modernização e melhoria do transporte coletivo. O prefeito Dr. Custódio Tavares destacou que a nova secretaria está em fase de consolidação e passará a atuar no trânsito, transporte público e circulação viária. Entre os projetos estão semáforos inteligentes inéditos no Brasil, ampliação e reorganização das linhas de ônibus, estudos para Tarifa Zero aos domingos, programas de educação no trânsito e criação do Conselho Municipal de Mobilidade Urbana.

Nova ETA amplia abastecimento

Santo Antônio de Posse iniciou o uso da nova Estação de Tratamento de Água (ETA) do bairro Recreio Campestre, no Rincão. A obra, que estava paralisada, passou por adequações e entrou em operação com sistema automatizado e dentro dos padrões da CETESB. A ETA compacta dobra a capacidade de tratamento, chegando a até 20 m³ por hora, garantindo mais eficiência, segurança e qualidade no abastecimento de água para os moradores da região.

Prefeitura de Santa Bárbara d'Oeste



Centro vai oferecer atendimento para crianças com TEA

S. Bárbara avança na construção do CETI

A Prefeitura de Santa Bárbara d'Oeste avança na implantação do Centro de Educação e Terapia Infantil (CETI), iniciativa inédita destinada ao atendimento de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), deficiências e situações que exigem avaliação diagnóstica. Com mais de 600 m². O espaço contará com sete consultórios, duas salas de atendimento e estrutura para acolher cerca de 600 crianças no contraturno, com acompanhamento educacional e terapêutico integrado, além de acessibilidade e estacionamento.

Apae tem projeto de R\$ 4 mi aprovado

A Apae Americana foi selecionada para captar até R\$ 3,9 milhões pelo Pronas/PCD, do Ministério da Saúde, sendo a única instituição da RMC contemplada em 2025. O projeto, com execução de 20 meses, vai ampliar e qualificar serviços de habilitação e reabilitação para pessoas com deficiência intelectual, múltipla e TEA. Os recursos serão obtidos por doações com incentivo fiscal do Imposto de Renda.

Projeto-piloto

Vinhedo implantou o projeto "SESMT em Movimento", que leva atendimentos de saúde preventiva aos servidores da Secretaria de Serviços Públicos no local de trabalho. A ação acompanha mais de 80 profissionais, com foco na prevenção, diagnóstico e bem-estar, podendo ser ampliada a outras secretarias.

Acesso a saúde

Monte Mor iniciou a descentralização da distribuição de medicamentos de saúde mental, ampliando o atendimento para unidades dos bairros. O serviço já funciona em três USFs e tem como objetivo facilitar o acesso da população, melhorar a logística e ampliar gradualmente a oferta para toda a rede municipal.

700 vagas em creche

Santa Bárbara d'Oeste abre, de 26 a 30 de janeiro, 700 novas vagas para creches da rede municipal. As oportunidades são para Berçário e Maternais I, II e III. A medida integra o planejamento de 2026 e amplia o atendimento da Educação Infantil, que em 2025 alcançou 4.221 crianças atendidas no município.

Centros comunitários

A Prefeitura de Valinhos divulgou os representantes eleitos dos Centros Comunitários para o mandato 2026/2027. Ao todo, 11 candidatos foram eleitos em votação realizada no domingo (11), no CCI, com participação de 41 pessoas. O processo retoma a escolha dos representantes e fortalece a gestão participativa dos espaços comunitários.

Moinho de Holambra

O Moinho Povos Unidos, em Holambra, registra aumento no número de visitantes com o início das férias. Com funcionamento de quarta a domingo, das 10h às 17h. A expectativa é de maior movimento em janeiro e no início de fevereiro. Entre 22 e 30 de dezembro, o local recebeu 2.394 visitantes.

Pesquisa de turismo

A "Pesquisa de Percepção do Turismo", realizada pelo CIET e Setur-SP, com apoio da Prefeitura de Jaguariúna, segue até 31 de janeiro. Moradores podem responder online e avaliar o turismo local. As opiniões ajudam a orientar políticas públicas e fortalecer o desenvolvimento turístico da cidade de forma planejada.

Prefeitura de Vinhedo



Envasadora asséptica garante a integridade dos medicamentos

Vinhedo cria tecnologia de saúde pioneira no Brasil

Equipamento é usado na etapa final de remédios contra o câncer

Da Redação

Na segunda-feira, 12 de janeiro, foi apresentada em Vinhedo a primeira envasadora de líquidos oncológicos assépticos produzida integralmente no Brasil. O equipamento foi desenvolvido e apresentado na unidade da Optima Machinery Brazil, instalada no município, e é usado na produção de remédios contra o câncer, garantindo que o medicamento não sofra contaminação.

A máquina é utilizada na etapa final da produção de medicamentos oncológicos, assegurando que os produtos sejam envasados em ambiente totalmente estéril. Além disso, a tecnologia contribui para a proteção dos profissionais que operam a linha produtiva e reduz a dependência do país em relação a equipamentos importados, com reflexos positivos para a economia local.

Tecnologia nacional

Desenvolvida em Vinhedo, a envasadora representa um avanço significativo para a indústria farmacêutica brasileira ao introduzir no mercado um sistema com padrão internacional de qualidade.

A Optima Machinery Brazil integra o grupo Optima, sediado na Alemanha e com atuação global no desenvolvimento de soluções para a indústria farmacêutica. A unidade brasileira permite a fabricação de equipamentos com os mesmos padrões técnicos ado-

tados pela matriz europeia.

A tecnologia asséptica é considerada fundamental na fabricação de medicamentos injetáveis contra o câncer, que não podem ser submetidos a processos de esterilização terminal sem comprometer sua eficácia.

Impacto produtivo

Segundo a presidente do conselho da empresa, Giana Marcellini, o investimento contribui para a autonomia tecnológica do país e amplia o acesso a medicamentos de alta complexidade. Já o CEO da companhia, Jaeder Moraes, afirma que a entrega da máquina consolida uma estratégia de crescimento baseada em inovação e visão de longo prazo, preparando a empresa para atender novas classes terapêuticas.

Além dos avanços tecnológicos, a fabricação nacional do equipamento traz benefícios operacionais, como maior agilidade na manutenção e redução de custos logísticos. A expectativa é de impacto positivo também na geração de empregos qualificados e no desenvolvimento econômico regional.

Para o presidente da Optima Brasil, Fábio Junqueira, a entrega do equipamento evidencia o desempenho das equipes do Brasil. Segundo ele, desde 2012 a empresa produz no máquinas com o mesmo padrão das fabricadas na Alemanha, resultado da integração entre produção e inovação.

Região de Campinas emplaca 56,6 mil veículos em 2025

Expectativa é que o segmento continue em expansão em 2026

A região de Campinas encerrou 2025 com desempenho consistente no setor automotivo. Ao longo do ano, foram emplacados 56,6 mil veículos novos, considerando automóveis, motocicletas, comerciais leves, caminhões e ônibus. Os dados são da Fenabrave (Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores) e contemplam Campinas, Americana, Hortolândia, Indaiatuba e Sumaré.

Campinas manteve protagonismo e concentrou 61,5% dos emplacamentos de automóveis da região. Somente em carros zero quilômetro, foram 31.156 unidades registradas, número 1,2% superior ao de 2024, quando o total foi de 30.757 veículos.

Cenário regional

Na comparação com o ano anterior, o volume total de emplacamentos apresentou variação positiva de 0,6%. Em 2024, a região havia registrado 56,2 mil veículos. Embora o crescimento local tenha sido moderado, o desempenho acompanha um cenário nacional mais aquecido, que fechou 2025 com alta de 8,02%, impulsionada principalmente pelo avanço nas vendas de motocicletas em todo o país.

Segundo o presidente da Fenabrave, Arcelio Junior, o setor conseguiu resultados positivos mesmo diante de um ambiente econômico mais desafiador. “O desempenho do setor em geral se



Divulgação

Dados da Fenabrave mostram estabilidade nos emplacamentos, com um crescimento sutil

mostrou positivo, mesmo diante de um cenário de crédito mais restritivo, com taxas de juros altas”, afirmou.

Mercado duas rodas

As motocicletas seguem como um dos principais motores do mercado regional. Em 2025, foram emplacadas 17.105 motos nas cinco cidades analisadas, o que representa cerca de 30% de todos os veículos registrados. O número indica leve crescimento de 0,2% em relação a 2024, quando foram contabilizadas 17.063 unidades. Campinas lidera esse segmento, respondendo por quase metade das vendas de motos

na região, que concentra 49,7% do mercado regional.

A expectativa é de que esse segmento continue em expansão em 2026, especialmente com a isenção do IPVA para motocicletas de até 180 cilindradas no Estado de São Paulo, medida que tende a estimular novas compras.

Desafios urbanos

O desempenho positivo não se repetiu em todos os segmentos. O emplacamento de veículos comerciais leves e caminhões apresentou retração, sinalizando possível cautela do setor produtivo e reavaliação das demandas logísticas. Em contrapartida,

o mercado de ônibus registrou crescimento expressivo: 719 novos veículos foram emplacados, alta de 22,2% em relação aos 588 do ano anterior.

Com a frota regional em expansão aumentam também os desafios relacionados ao trânsito, segurança viária e infraestrutura urbana. Especialistas apontam a necessidade de planejamento contínuo e investimentos públicos para garantir mobilidade eficiente. Diante do crescimento econômico e populacional da região, o setor automotivo seguirá sendo peça-chave na definição das políticas de mobilidade e desenvolvimento sustentável.

Santa Bárbara identifica aumento de Aedes aegypti

O monitoramento entomológico realizado pela Prefeitura de Santa Bárbara d'Oeste apontou aumento expressivo da infestação do mosquito Aedes aegypti neste início de ano.

A análise das ovitrampas (instrumentos usados pela vigilância entomológica para coletar ovos do mosquito) instaladas na cidade, referente à 1ª semana de 2026, revelou positividade em 59% das 168 armadilhas, indicando ampla circulação do vetor em todas as regiões da cidade. O cenário eleva o risco de transmissão de doenças como dengue, chikungunya e outras arboviroses.

Os números confirmam uma tendência de crescimento observada nos últimos meses. Em outubro, a média semanal de positividade foi de 26,8%, subindo para 43,7% em novembro e 47,5% em dezembro, até alcançar o patamar atual. As regiões da Zona Leste e do Distrito Industrial apresentaram os índices mais elevados, exigindo atenção redobrada das equipes de saúde.

Cenário climático

De acordo com o Departamento de Vigilância em Zoonoses, as condições típicas do verão contribuem diretamente para o avanço da infestação. As temperaturas elevadas associadas às chuvas frequentes favorecem a formação de criadouros e aceleram o ciclo de reprodução do mosquito, ampliando sua dispersão pelo território urbano.

Diante disso, a Prefeitura reforça a importância da participação da população na eliminação de recipientes que acumulam água, como calhas, ralos, pratos de plantas e caixas d'água.

Ações contínuas

A Secretaria de Saúde mantém ações de combate ao Aedes aegypti, intensificando o trabalho em áreas com maior incidência, com visitas domiciliares, vistorias em imóveis fechados, aplicação de biolarvicidas, nebulização costal e veicular, além de monitoramento diário. E ainda, atividades educativas para a população.

As ações são gratuitas e os agentes devem apresentar identificação e estar uniformizados. Em caso de dúvidas, acione a Vigilância pelo telefone (19) 3463-8099, em horário comercial.

Sumaré autoriza obras de Policlínica com investimento de quase R\$ 15 mi

Nesta sexta-feira (16), o prefeito de Sumaré, Henrique do Paraíso assina a ordem de serviço que autoriza o começo da construção da Policlínica Municipal, investimento estimado em R\$ 14,9 milhões. Os recursos são do Governo Federal, por meio do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). A unidade será implantada na Estrada Mineko Ito, conhecida como Estrada do Barreiro, em um ponto estratégico da cidade.

Projeto

Projetada para ocupar uma área aproximada de 3 mil metros quadrados, a Policlínica contará com consultórios médicos, salas de vacinação, farmácia, setores administrativos e espaços destinados ao acolhimento dos



Divulgação

Nova unidade ampliará o acesso a consultas e exames

pacientes. A estrutura foi planejada para ampliar a capacidade de atendimento e organizar os serviços especializados no município.

Entre os serviços previstos estão consultas em angiologia, cirurgia geral, urologia, neurolo-

gia, mastologia e gastroenterologia, além da realização de exames como endoscopia, tomografia, eletrocardiograma e mamografia. A centralização desses atendimentos deve facilitar o acesso, agilizar diagnósticos e reduzir a

necessidade de encaminhamentos para outras cidades.

“Vamos ampliar a oferta de consultas, exames e procedimentos, e ainda este ano queremos iniciar as obras do nosso Hospital Municipal, que será viabilizado por meio de PPP, tirando do papel mais uma grande entrega para a cidade”, disse o prefeito.

Rede fortalecida

De acordo com a administração municipal, a Policlínica é voltada ao fortalecimento da rede pública de saúde, que inclui UBSs, Caps e melhorias em unidades.

“Com a Policlínica, vamos ampliar consultas, exames e pequenos procedimentos, sem necessidade de internação, dando mais agilidade e cuidado ao nosso povo”, completou Henrique.

CORREIO DAS REGIÕES

Diocese São José dos Campos



Dom Roberto deve tomar posse do cargo no próximo mês

Santa Sé nomeia o novo arcebispo de Sorocaba

Na última quinta-feira (8), a Santa Sé nomeou dom José Roberto Fortes Palau como novo arcebispo de Sorocaba (SP). Segundo o administrador apostólico de Sorocaba, padre Fernando Henrique Giuli Batista, o novo arcebispo deve tomar posse no fim de fevereiro. Sorocaba ficou dez meses sem bispo após dom Júlio Endi Akamine ser anunciado como novo arcebispo da Arquidiocese de Belém do Pará. Nascido em 9 de abril de 1965, em Jacareí (SP), dom José Roberto cursou Filosofia no Instituto de Teologia e Filosofia Santa Teresinha, em São José dos Campos (SP), e Teologia na Faculdade Dehoniana de Taubaté. É mestre em Teologia Espiritual pela Pontifícia Faculdade Teológica Teresianum, em Roma, e doutor em Teologia pela PUC-Rio.

Memória histórica do interior paulista

A memória histórica da resistência popular no interior paulista será homenageada na exposição “Repressão e Resistência”, em Ribeirão Preto (SP). A mostra será inaugurada neste domingo, dia 18 de janeiro, a partir das 15h, no Memorial da Resistência Madre Maurina Borges. O acervo reúne registros e narrativas que abordam práticas de repressão e estratégias de enfrentamento adotadas por movimentos sociais e cidadãos do interior paulista.

Divulgação/Prefeitura de Ribeirão Preto



O interessado pode indicar a espécie de sua preferência

Programa de arborização urbana

A cidade de Ribeirão Preto (SP) agora conta com o lançamento o Click Árvore, um programa inédito de arborização urbana. Com o cadastro já disponível, a iniciativa convida os moradores a participarem ativamente da transformação ambiental da cidade, por meio da solicitação gratuita de plantio de árvores em calçadas, de forma planejada, segura e com acompanhamento técnico especializado. Pelo portal, o cidadão pode solicitar o plantio e indicar a espécie de sua preferência, com base no catálogo disponibilizado pelo programa.

Futuras lideranças empresariais

A Associação Comercial e Industrial de Ribeirão Preto (Acirp) realiza, no dia 22, às 8h, o encontro “Muito além de negócios: conexões que geram futuro”. A iniciativa reúne empreendedores de até 45 anos da cidade e região para estimular diálogos, networking e debates sobre tendências que impactam as próximas lideranças empresariais. A atividade é gratuita.

Tempo em Sorocaba

Chuvas e ventos fortes tem impactado a região de Sorocaba (SP) nesta semana. Na última terça-feira (13), segundo as informações, o nível do rio Sorocaba superou a mureta de cerca de 40 centímetros e houve registros de quedas de árvores e postes de energia, que também prejudicaram o trânsito.

Próximos dias

De acordo com a Defesa Civil de SP, o tempo na região continua quente e com possibilidade de pancadas de chuva até a quinta-feira (15). A partir das sexta-feira (16), a passagem de uma frente fria pode trazer acumulados de chuva para o estado. Já segundo o INMET, uma onda de calor deve atingir a região.

Área ambiental

Está aberto o Processo Seletivo para a contratação de estagiários que atuarão na área ambiental do município de Sertãozinho (SP). Os selecionados receberão bolsa mensal e auxílio-transporte. As inscrições devem ser realizadas presencialmente até 16 de janeiro, na Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agricultura.

Aulas de ginástica

A partir do dia 27 de janeiro, a população de Votorantim (SP) poderá participar de aulas de ginástica funcional no período noturno. As aulas terão serão realizadas sempre às terças-feiras e quintas-feiras e acontecerão no Ginásio Poliesportivo Professor João Carlos de Camargo. Mais informações estão disponíveis no site da prefeitura.

Caminhada pela Paz

No próximo dia 24 de janeiro, em Batatais (SP), será realizada a 1ª Caminhada pela Paz e Combate à Intolerância Religiosa, com o tema “Onde existe respeito, a fé floresce!”. A iniciativa acontece em referência ao Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa e tem como objetivo fortalecer o diálogo inter-religioso.

Parques ecológicos

Os Parques Ecológicos de São José do Rio Preto (SP) estão com uma programação especial durante o mês de janeiro, voltada às férias escolares. A iniciativa acontece no Parque Ecológico Danilo Santos de Miranda e no Parque Ecológico Dr. Joaquim de Paula Ribeiro, com atividades gratuitas de terça a domingo.



No total, o governo do Estado de SP contratou 208 militares

Sorocaba terá militares como monitores em duas escolas

Decisão tem foco disciplinar, mas vem recebendo críticas

Da Redação

prensa da Seduc.

Duas escolas estaduais do município de Sorocaba (SP) terão militares como monitores a partir de fevereiro, com o começo do ano letivo. A Secretaria Estadual da Educação, a Seduc, definiu os nomes dos quatro militares. Na Professor Lauro Sanchez, localizada na Vila Carol, serão um coronel e um major da Polícia Militar. A Professor Jorge Madureira, no Jardim Guaíba, terá um major e um tenente.

Ambas as instituições de ensino fazem parte do programa cívico-militar do governo de Tarcísio de Freitas (Republicanos) para o Estado de São Paulo. No total, o governador contratou 208 militares. Eles receberão pagamento de R\$ 6.034 para 40 horas de trabalho e somado ao salário como monitores nas escolas cívico-militares, os policiais ainda recebem o valor da aposentadoria.

Outros municípios do interior paulista também estão incluídos no programa. Na cidade de Votorantim, a escola Professor Pedro Augusto Rangel Filho terá um major e um 2º sargento. Em Piedade, na unidade Professora Maria Paula Ramalho Paes, receberá um 2º sargento e um 3º tenente. Na Professor Alceu Gomes Da Silva, em Itapetininga, será um 2º sargento e um subtenente, todos homens e inativos na PM, segundo informações prestadas pela assessoria de im-

Outro lado

O modelo de escolas cívico-militares, que vem sendo alvo de críticas da Apeoesp (Sindicato dos Professores Estaduais) e de diversos setores da sociedade, também foi contestado pela promotora Cristina Palma, do Ministério Público de São Paulo (MPSP). Na avaliação dela, a atuação de agentes militares no ambiente escolar compromete a identidade das instituições de ensino, ao ferir princípios como democracia, pluralidade, universalidade, acolhimento e não violência.

A promotora ainda ressaltou que a Polícia Militar não possui atribuição constitucional para exercer funções pedagógicas e destacou a inexistência de estudos técnicos e educacionais que atestem a efetividade desse modelo.

Esclarecimento

A Seduc afirma que os monitores militares não desempenharão funções pedagógicas, que seguirão sob responsabilidade exclusiva de professores e gestores.

Segundo a secretaria, a atuação desses profissionais se restringe a atividades organizacionais, disciplinares, protocolares e cívicas, como apoio à rotina escolar, cumprimento de normas de convivência e realização de cerimônias cívicas.

Estudo da UFSCar analisa como a IA influencia as criptomoedas

Trabalho mostra como a tecnologia altera o comportamento do mercado financeiro

Um estudo desenvolvido por um aluno da UFSCar, no Campus de Sorocaba, investigou de que maneira o GPT-4, modelo de inteligência artificial da empresa OpenAI, interferiu na volatilidade de criptomoedas de grande relevância para o mercado global. A pesquisa foi elaborada como TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) por Thiago Mateos Salgado, graduando em Ciências Econômicas e integrante da entidade estudantil ImpactUFSCar.

O trabalho parte do entendimento de que avanços tecnológicos expressivos funcionam como choques de informação, capazes de provocar alterações, ainda que temporárias, no comportamento dos mercados financeiros. Além disso, busca compreender se esse tipo de evento afeta a percepção de risco e a dinâmica de preços em ativos digitais.

Para isso, o estudo utilizou dados diários referentes ao ano de 2023 das criptomoedas Bitcoin, Ethereum e Solana. Esses ativos foram selecionados por apresentarem elevada representatividade no universo cripto, tanto pelo volume de negociações quanto pela diversidade de suas bases tecnológicas. O lançamento do GPT-4, ocorrido em março de 2023, é considerado relevante por se tratar do primeiro modelo multimodal da



Estúdio DC/FreePik

Estudo utilizou dados referentes ao ano de 2023 das criptomoedas Bitcoin, Ethereum e Solana

OpenAI, com capacidade de interpretar textos e imagens.

Metodologia

O procedimento incluiu a construção de séries de retornos, a aplicação de testes estatísticos para identificar padrões de variabilidade e a estimação de diferentes especificações de modelos, com o objetivo de captar mudanças no comportamento dos preços antes e depois do evento tecnológico.

Foram adotadas janelas temporais de curto, médio e longo

prazo. Essa divisão permitiu observar tanto reações imediatas do mercado quanto processos de acomodação ao longo do tempo, oferecendo uma visão mais ampla dos efeitos associados ao lançamento do GPT-4 sobre os criptoativos analisados.

Segundo o autor, a escolha do GPT-4 como evento central da pesquisa se explica pelo seu impacto simbólico e tecnológico. A ferramenta reforçou expectativas otimistas em torno da inteligência artificial e de áreas ligadas à inovação digital,

o que inclui o ecossistema de blockchain e o mercado de criptomoedas.

Efeitos observados

Os resultados apontam que a reação ao lançamento do GPT-4 não foi uniforme entre os ativos estudados. No caso do Bitcoin e da Solana, verificou-se elevação da volatilidade no curto prazo, sinalizando um período inicial marcado por maior incerteza e intensificação de movimentos especulativos. Com o passar do tempo, entretanto, esse aumen-

to foi revertido, indicando que o mercado tende a absorver o choque informacional gradualmente.

O Ethereum apresentou um comportamento distinto. Após o lançamento do GPT-4, os dados indicaram uma redução relevante da volatilidade, sugerindo maior estabilidade desse ativo diante do evento analisado. Esse resultado aponta que criptomoedas diferentes respondem de forma específica a avanços tecnológicos, conforme suas características próprias, grau de maturidade e perfil de investidores.

De acordo com a pesquisa, os achados fortalecem a hipótese de que acontecimentos tecnológicos de grande visibilidade, especialmente associados à inteligência artificial, exercem influência sobre o mercado financeiro, ainda que seus efeitos variem entre os ativos.

Entre os pontos ressaltados está a importância da diversificação de carteiras como estratégia para reduzir riscos em ambientes altamente sensíveis à informação e à inovação.

O trabalho também evidencia como transformações tecnológicas podem desencadear ciclos de euforia e posteriores ajustes de expectativas, reforçando a necessidade de análises quantitativas para compreender com maior precisão esses movimentos.

Zoo de Ribeirão Preto recebeu mais de 300 mil visitantes

O Bosque e Zoológico Dr. Fábio Barreto, em Ribeirão Preto, recebeu cerca de 320 mil visitantes em 2025. Segundo a prefeitura, o número foi impulsionado por ações voltadas à educação ambiental e à ampliação dos atrativos.

Fatores

Um dos principais destaques foi a reabertura do Centro de Apoio à Educação Ambiental (CAEA), reinaugurado no mesmo ano e referência para atividades educativas com escolas públicas e privadas.

Segundo o responsável técnico Alexandre Gouvea, o espaço funciona como uma sala de aula a céu aberto, contribuindo para a formação da consciência ecológica, especialmente entre estudantes, além de oferecer lazer e bem-estar à população.

Outro fator relevante foi a



Divulgação/Prefeitura de Ribeirão Preto

Atividades aproximaram o público dos animais silvestres

ampliação do calendário de atividades comemorativas, que aproximaram o público dos animais silvestres e fortaleceram o vínculo com o Bosque. Em 2025, também foram retomados e ampliados atrativos educativos, como a Trilha do Jequitibá, voltada à visita-

ção guiada e ao conhecimento da Mata Atlântica, e o Meliponário, reformado para abrigar mais de 20 mil abelhas nativas sem ferrão. Atualmente, o Bosque é um importante espaço de conservação, com rica flora e mais de 500 animais silvestres.

Taubaté homologa registros funcionais

Em Taubaté, está em vigor o processo de regularização administrativa do estágio probatório de servidores públicos municipais que, apesar de terem concluído o período legal, não haviam obtido a homologação formal do ato em seus registros funcionais. Até o momento, 4.400 servidores já foram beneficiados com a regularização.

A ação tem objetivo corrigir inconsistências administrativas acumuladas e garantir que a situação funcional dos servidores esteja devidamente formalizada. A medida é considerada um passo necessário para a estruturação do futuro Plano de Carreira, já que a documentação regular é requisito para progressões, promoções e para a segurança jurídica em processos de aposentadoria.

O trabalho foi organizado em etapas. A primeira contemplou servidores que ingressaram entre

2018 e 2024 e que já possuíam registro do cumprimento do estágio probatório em ficha funcional, mas sem a homologação publicada. Esses atos foram formalizados por meio de publicação no Diário Oficial.

Na etapa seguinte, passaram a ser analisados os casos de servidores que cumpriram o triênio exigido, mas não tiveram a avaliação realizada no prazo legal. O reconhecimento da estabilidade nesses casos ocorre de forma gradativa, por blocos de cargos, conforme levantamento e análise individual da área de Recursos Humanos.

A Secretaria de Administração informa que ainda há situações em análise, relacionadas a registros incompletos ou inconsistências funcionais, que seguem sendo avaliadas pelo RH para posterior regularização, conforme os critérios legais e administrativos aplicáveis.

CORREIO PAULISTA

Divulgação/Governo de SP



Dos alertas enviados, 65 foram emitidos por SMS

Defesa Civil emite 77 alertas por chuvas em SP no estado

Na terça-feira (13), a Defesa Civil do Estado de São Paulo emitiu 77 alertas à população devido às chuvas em diferentes regiões. Do total, 65 mensagens foram enviadas por SMS a moradores de áreas suscetíveis, e 12 pelo sistema Cell Broadcast, que envia avisos de emergência a celulares localizados nas áreas afetadas, sem cadastro prévio. Os alertas alcançaram municípios do interior, do litoral, da capital e da Região Metropolitana, com orientações preventivas e durante os temporais. O órgão segue monitorando as condições meteorológicas e mantém contato com defesas civis municipais. As mensagens reforçaram orientações de segurança e acionamento de emergência em caso de risco imediato local.

IPVA pode ser pago em até 5 parcelas

Com o início do calendário do IPVA 2026 em São Paulo, contribuintes podem optar pelo pagamento parcelado para reduzir o impacto no orçamento de janeiro. O imposto tem como base o valor venal do veículo e mantém alíquotas de 4% para carros de passeio, 2% para motos e similares, 1,5% para caminhões e 1% para veículos de locadoras. O parcelamento pode ser feito em até cinco vezes, conforme o final da placa do veículo.

Reprodução/Governo de SP



SP conta com 233 Pontos Estratégicos de Soro Antiveneno

Risco de acidentes com escorpiões

No verão, período de calor e chuvas intensas, cresce o risco de acidentes com escorpiões em São Paulo. Dados da Secretaria de Estado da Saúde indicam 42.526 ocorrências em 2025, com dois óbitos. As condições climáticas favorecem a proliferação e a presença desses animais em áreas urbanas. A pasta orienta medidas preventivas, como manter ambientes limpos, eliminar entulhos e vedar ralos e frestas. Em caso de picada, a recomendação é buscar atendimento imediato. O Estado dispõe de 233 pontos com soro antiescorpiônico.

Vagas em ação de empregabilidade

A Secretaria da Justiça e Cidadania realiza, nesta quinta-feira (15), por meio do CIC Sul, ação de empregabilidade em parceria com a Teleperformance, com seleção de 100 vagas para a capital. A iniciativa inclui oficina de orientação para entrevistas. As oportunidades são para teleatendimento receptivo em diferentes segmentos. Podem participar maiores de 18 anos, com ensino médio completo.

CreativeSP

Desde 2022, o programa CreativeSP, de internacionalização da economia criativa paulista, alcançou R\$ 2 bilhões em expectativa de negócios. A iniciativa já inseriu 359 empresas e profissionais em 39 eventos internacionais e projeta a geração de 27.937 empregos, reforçando o impacto econômico do setor e a competitividade.

Atribuição

Seduc-SP inicia em 19 de janeiro a atribuição de classes e aulas da rede estadual para 2026. O processo é digital, pela Secretaria Escolar Digital, e segue até 30 de janeiro. A medida envolve docentes efetivos e contratados, prioriza licenciatura plena e busca garantir permanência em uma única escola.

Serviços

São Paulo teve o maior impacto positivo no volume de serviços em novembro, segundo o IBGE. Enquanto o país recuou 0,1% ante outubro, o estado cresceu 0,3% e respondeu por 47,9% do total. Na comparação anual, houve alta de 3,4%, acima da média nacional de 2,5%. No acumulado do ano, o estado liderou o avanço do setor.

Turismo náutico

SP assinou convênios para implantar estruturas náuticas em Santa Clara d'Oeste, Paranapanema e Teodoro Sampaio. Os projetos integram o Programa de Turismo Náutico e somam R\$ 11,3 milhões em investimentos, com expectativa de estimular o turismo, gerar empregos e fortalecer a economia regional nas regiões atendidas. A cerimônia ocorreu na capital.

Citricultura

Setor citrícola paulista enfrenta avanço do greening, doença que já eliminou 65 milhões de plantas. Para combater a praga, Fapesp, Fundecitrus e Esalq-USP criaram o CPA-Citros, centro de pesquisa com investimento de R\$ 200 milhões em cinco anos, voltado ao desenvolvimento de soluções e à sustentabilidade.

Medida de saúde

A Estação Brás da CPTM recebe nesta quinta-feira (15) uma ação de saúde para prevenção, diagnóstico e orientação sobre HIV e outras infecções sexualmente transmissíveis. Das 9h30 às 13h30, serão oferecidos testes rápidos de HIV e sífilis, autotestes e profilaxia pós-exposição. A iniciativa busca ampliar o acesso ao cuidado.



Com a nova multa, a Enel soma 9 autuações desde 2019

Procon aplica nova multa à Enel por falhas elétricas

Autuação considera interrupções superiores a 48 horas

Por Ana Laura Gonzalez

A Fundação Procon-SP aplicou nova multa à Enel por falhas no fornecimento de energia elétrica registradas na capital paulista e em cidades da Região Metropolitana de São Paulo no fim de 2025. As ocorrências analisadas pelo órgão de defesa do consumidor referem-se a dois períodos distintos: de 21 a 23 de setembro e de 8 a 14 de dezembro.

Segundo o Procon-SP, as respostas apresentadas pela concessionária às notificações enviadas e às reclamações formalizadas por consumidores confirmaram falhas na prestação do serviço, incluindo interrupções superiores a 48 horas, período considerado excessivo diante dos indicadores de continuidade divulgados pela própria empresa nos últimos 24 meses.

O Procon-SP informou que a interrupção prolongada do fornecimento de energia elétrica infringe o artigo 22 do Código de Defesa do Consumidor, que determina a obrigação de prestação de serviços adequados, eficientes, seguros e contínuos, especialmente quando se trata de serviços essenciais.

A nova penalidade eleva para nove o número de autuações aplicadas à concessionária desde 2019, ano em que a empresa assumiu a concessão do serviço de distribuição de energia elétrica em 24 municípios da região metropolitana e na capital paulista.

O valor da multa foi definido com base no artigo 56 do Código

de Defesa do Consumidor, que prevê sanções administrativas proporcionais à gravidade da infração e à capacidade econômica da empresa autuada. Além da penalidade, o Procon-SP mantém em análise outras reclamações relacionadas à atuação da Enel, especialmente quanto ao atendimento prestado aos consumidores durante os períodos de interrupção no fornecimento de energia.

A decisão administrativa foi divulgada no início de janeiro de 2026 e se soma a outras medidas adotadas por órgãos de fiscalização estaduais diante do aumento de reclamações envolvendo o fornecimento de energia elétrica. O Procon-SP informou que a concessionária tem direito à ampla defesa e ao contraditório nos processos administrativos, conforme a legislação vigente. Procurada, a Enel informou, em manifestações anteriores, que realiza investimentos na rede e que atua para reduzir o impacto de eventos climáticos, mas não comentou especificamente esta autuação até o fechamento desta edição. O caso segue acompanhado pelo órgão, que poderá aplicar novas sanções caso sejam constatadas reincidências ou descumprimento de determinações futuras. A fiscalização inclui o monitoramento de prazos de restabelecimento e da qualidade do atendimento. O órgão destaca que os dados de continuidade divulgados publicamente serão confrontados com as ocorrências registradas. O acompanhamento permanecerá ao longo de 2026. A apuração segue em curso.

Férias em SP: seis passeios culturais gratuitos com acesso por Metrô

Roteiros gratuitos incluem museus, centros culturais e atividades interativas

A Secretaria dos Transportes Metropolitanos (STM) selecionou seis opções de passeios culturais gratuitos em São Paulo que podem ser acessados com facilidade utilizando as linhas da CPTM e do Metrô. A iniciativa visa oferecer às famílias roteiros culturais, educativos e acessíveis durante as férias de janeiro.

Sesc Avenida Paulista

Entre as opções está o Sesc Avenida Paulista, conhecido pelo mirante com vista panorâmica da cidade. O espaço oferece exposições, apresentações teatrais, cinema e cafeteria. Funciona de terça a sexta-feira, das 10h às 21h30, e aos finais de semana e feriados, das 10h às 18h30. A entrada é gratuita. O endereço é Rua 24 de Maio, 109, no bairro República, próximo à Estação Brigadeiro da Linha 2-Verde do Metrô.

Japan House

A Japan House São Paulo promove a cultura japonesa por meio de exposições, loja de design e restaurante. O local funciona de terça a sexta-feira, das 10h às 18h, e aos finais de semana e feriados, das 10h às 19h. A entrada é gratuita. Está localizado na Avenida Paulista, 52, Bela Vista, também próxima à Estação Brigadeiro (Linha 2-Verde).



Museu Catavento, local que reúne locomotivas, aviões, fósseis e acervos vivos

Centro Cultural Coreano

O Centro Cultural Coreano no Brasil é outra opção para conhecer a cultura coreana. Oferece exposições, oficinas, apresentações, exibições de filmes, aulas de dança K-pop, caligrafia e idioma coreano, todas gratuitas. O espaço funciona de terça a sábado, das 10h às 18h30, e domingos e feriados, das 11h às 17h. Localiza-se na popular Avenida Paulista, 460, Bela Vista, bastante próximo à Estação Brigadeiro.

Museu Catavento

O Museu Catavento é um museu de ciências interativo, com exposições divididas em quatro áreas: universo, vida, engenho e sociedade. O espaço reúne locomotivas, aviões, fósseis e acervos vivos, como peixes e borboletas. Funciona de terça a domingo e feriados, das 9h às 16h. A entrada é gratuita às terças-feiras e nos primeiros e segundos domingos do mês. Fica na Avenida Mercúrio, Parque Dom Pedro II, próximo à Estação Dom Pedro II da Li-

nha 3-Vermelha, segundo informações divulgadas.

Museu da Língua Portuguesa

O Museu da Língua Portuguesa valoriza a diversidade da língua e conecta culturas por meio de exposições interativas e experiências sensoriais. Aberto ao público em 2006 e reconstruído em 2021, funciona de terça a domingo, das 9h às 16h30, com permanência permitida até 18h. Aos finais de semana, a entrada é gratui-

ta. Localiza-se na Praça da Luz, s/nº, Centro Histórico de São Paulo, próximo à Estação Luz, atendida por várias linhas do Metrô e CPTM.

Pinacoteca

A Pinacoteca de São Paulo é um dos museus mais antigos do país, com exposições de obras clássicas e contemporâneas. Possui três edifícios — Pina Luz, Pina Estação e Pina Contemporânea — que oferecem exposições, atividades educativas, mirante e jardim com esculturas ao ar livre. Funciona de quarta a segunda, das 10h às 18h, com entrada gratuita nos três prédios aos sábados. Endereços: Praça da Luz, 2; Largo General Osório, 66; e Avenida Tiradentes, 273, todos próximos à Estação Luz.

Transporte

Durante os finais de semana e feriados, passageiros podem embarcar com bicicletas na CPTM e no Metrô a qualquer horário. De segunda a sexta-feira, o embarque é permitido das 10h às 16h e das 21h até o encerramento das operações, limitado ao último carro e quatro bicicletas por viagem.

A STM é responsável pela formulação de políticas públicas que promovem mobilidade urbana integrada, segura, acessível e sustentável.

Polícia apreende cobras e ovos em operação contra tráfico

Divulgação/Governo de SP

Uma operação conjunta da Polícia Civil e da Polícia Militar Ambiental resultou na apreensão de 41 cobras e 264 ovos, em Assis, interior de São Paulo, na manhã desta quarta-feira (14). A ação, denominada “Corn Snake”, cumpriu quatro mandados de busca e apreensão em um endereço utilizado para manter, preparar e enviar animais exóticos de forma irregular.

As investigações começaram após denúncia sobre o envio de serpentes pelos Correios, de Assis para Florianópolis, Santa Catarina. Duas cobras foram resgatadas ainda em trânsito. Segundo as autoridades, o responsável pelos envios utilizou dados falsos na postagem, o que permitiu sua identificação e a localização do imóvel alvo da operação.

No cumprimento das ordens judiciais, foram apreendidas 36



Animais eram mantidos em pequenas caixas e vendidos

cobras adultas, cinco filhotes e 264 ovos em incubadoras. Os animais foram encaminhados ao Serpentário de Botucatu. Um homem de 39 anos foi detido e levado à Central de Polícia Judiciária de Assis, onde foi registrado boletim de ocorrência.

A Polícia Militar Ambiental destacou que, entre janeiro e dezembro de 2025, resgatou mais de 19 mil animais em situações de maus-tratos ou condições insalubres em todo o estado. Durante o mesmo período, foram atendidas cerca de 46 mil denúncias.

Verão no litoral: atenção redobrada aos riscos

Levantamento do Corpo de Bombeiros indica que nove em cada dez mortes por afogamento ocorrem em áreas com corrente de retorno. Esses trechos do mar puxam os banhistas para o fundo e representam um dos maiores riscos nas praias. Para reduzir acidentes, é fundamental respeitar a sinalização e as orientações dos guarda-vidas. Durante o verão, a população do litoral paulista pode aumentar até 4,5 vezes, elevando também a demanda por salvamentos. O Governo de São Paulo mantém a Operação Verão Integrada, ação intersectorial que reforça segurança, saúde, mobilidade e proteção ambiental, com aumento do efetivo de salva-vidas.

O Corpo de Bombeiros realiza monitoramento preventivo, sinalizando áreas perigosas, como correntes de retorno

e buracos, onde se concentram a maioria das mortes por afogamento. O coronel Valdecir Nascimento recomenda que os banhistas procurem guarda-vidas assim que chegarem à praia, principalmente para proteger crianças e familiares. Uma lista de praias com presença de salva-vidas está disponível no site da corporação.

O consumo de álcool antes do banho de mar é outro fator de risco, pois reduz a percepção de perigo e incentiva comportamentos arriscados, segundo a porta-voz Capitão Karoline. Objetos flutuantes, como boias e colchões infláveis, também são desaconselhados, já que podem ser arrastados pelas correntes, contribuindo para cerca de um terço dos afogamentos.

Em caso de dúvida, o recomendado é sair da água e buscar orientação de um guarda-vidas.

São Paulo concentra mais de 70% dos furtos de combustíveis

O aumento de furtos em dutos no estado acende alerta sobre riscos ao abastecimento

Por Ana Laura Gonzalez

O estado de São Paulo concentrou a maior parte dos casos de furto e tentativa de furto de combustíveis em dutos da Transpetro em 2025, segundo dados divulgados pela companhia. Foram registradas 22 ocorrências no estado, ante 17 em 2024, representando mais de 70% do total nacional, que chegou a 31 registros no ano.

A Transpetro alertou que o crescimento das ocorrências em São Paulo acende sinal de alerta sobre riscos à segurança da população, ao meio ambiente e ao abastecimento de combustíveis em infraestrutura essencial, como hospitais, aeroportos e portos. A empresa opera aproximadamente 8,5 mil quilômetros de dutos em todo o país, transportando petróleo, derivados e biocombustíveis de forma contínua.

Em 2018, o estado registrou 261 casos de furtos e tentativas

de furto em sua malha dutoviária. Desde então, os números caíram de forma consistente até 2024, quando foram contabilizados 25 registros em todo o país. O aumento em 2025 interrompe essa tendência de queda. O presidente da Transpetro, Sérgio Bacci, destacou que o fenômeno não deve ser interpretado como evento isolado. “São Paulo concentra a maior malha dutoviária do país, com extensa capilaridade próxima a centros urbanos, grande mercado consumidor e infraestrutura logística densa, o que facilita o escoamento clandestino do produto”, afirmou.

Minas Gerais registrou aumento de uma ocorrência em 2024 para seis em 2025, enquanto Goiás teve uma ocorrência no mesmo período. Ambos os estados são atravessados pelo Oleoduto São Paulo–Brasília (OS-BRA), considerado estratégico para o transporte de derivados de petróleo. Por outro lado, o Rio de

Janeiro apresentou redução significativa, passando de 13 casos em 2020 para apenas um em 2025. Segundo a Transpetro, o resultado reflete a eficácia das ações integradas com autoridades de segurança pública e das medidas preventivas adotadas pela empresa. Para enfrentar o aumento dos furtos, a companhia informou que seguirá em 2026 com uma estratégia baseada em três pilares: utilização de tecnologia e inteligência para monitoramento e detecção de tentativas de furto; atuação conjunta com órgãos de segurança pública; e relacionamento contínuo com comunidades próximas às faixas de dutos.

A Transpetro utiliza sistemas avançados de monitoramento, incluindo inteligência artificial, para identificar furtos em tempo real. As operações são acompanhadas 24 horas pelo Centro Nacional de Controle e Logística e pelo Centro de Controle de Proteção de Dutos, ambos

localizados no Rio de Janeiro. Além disso, a empresa mantém parcerias com órgãos de segurança pública, Ministérios Públicos e órgãos reguladores, apoiando investigações, operações e processos penais relacionados a furtos de combustíveis. O relacionamento com as comunidades próximas envolve incentivo a denúncias anônimas, realizadas por meio do telefone 168, e ações educativas sobre os riscos do furto de combustíveis à segurança da população e ao meio ambiente. Em 2025, a Transpetro investiu aproximadamente R\$ 19 milhões em obras comunitárias e projetos educacionais e ambientais nas áreas próximas aos dutos.

Segundo Bacci, a Transpetro transporta cerca de 650 bilhões de litros de petróleo, derivados e biocombustíveis por ano, retirando milhares de caminhões das estradas e evitando cerca de 99,5% das emissões de gases de efeito estufa em comparação ao

transporte rodoviário. Ele ressaltou que o transporte por dutos é estratégico para garantir eficiência, segurança e menor impacto ambiental, assegurando abastecimento confiável de combustíveis em todo o país.

Especialistas em infraestrutura energética alertam que furtos em dutos podem afetar não apenas a segurança do transporte, mas também a confiabilidade do fornecimento de combustíveis. O aumento registrado em São Paulo reforça a necessidade de políticas integradas de prevenção, que incluam tecnologia, fiscalização e conscientização das comunidades próximas aos dutos.

O crescimento das ocorrências no estado evidencia que, mesmo com investimentos em prevenção e monitoramento, a infraestrutura de transporte de combustíveis enfrenta vulnerabilidades, exigindo atenção constante de empresas e autoridades para reduzir riscos e impactos.



Dutos de transporte de combustíveis da Transpetro durante operação

Fecomercio inicia agenda 2026 em Mogi com foco no fortalecimento do varejo

O Conselho do Comércio Varejista, órgão vinculado à Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP), dá início à sua agenda de trabalho de 2026 em Mogi das Cruzes. O encontro ocorrerá na próxima sexta-feira (16), às 11h, reunindo lideranças empresariais e autoridades locais e regionais para discutir estratégias de fortalecimento da economia paulista.

Participam do evento empresários de diferentes regiões do Estado, além de representantes do Consórcio de Desenvolvimento dos Municípios do Alto Tietê e Região (Condemat+). A reunião tem como objetivo promover o alinhamento estratégico entre os se-

tores privado e público, além de construir soluções para desafios econômicos, legais e estruturais enfrentados pelo comércio varejista.

Valterli Martinez, presidente do Sindicato do Comércio Varejista do Alto Tietê e anfitrião da reunião, destaca que o encontro permitirá debater propostas de políticas públicas municipais e regionais, além de demonstrar o papel das entidades empresariais no desenvolvimento econômico local. A iniciativa reforça a atuação da FecomercioSP na defesa de um ambiente de negócios competitivo e favorável a investimentos, condição considerada essencial para a geração de empregos e renda no Estado.

“Mogi e região têm um po-



Lideranças empresariais e autoridades participam do encontro

tagonismo importante na nossa rede empresarial. Por isso a decisão de abrimos o ano aqui”, afirmou Antônio Deliza Neto, presidente do Conselho do Comércio Varejista da Federação.

Segundo ele, além de tratar de temas diretamente ligados ao varejo, como o cenário econômico e a legislação, a reunião contribui para fortalecer a representatividade sindical pa-

tronal e ampliar a capacidade de atuação em defesa do setor.

A presença das lideranças municipais evidencia o papel do comércio como vetor de desenvolvimento regional. Ao promover o diálogo entre empresários, sindicatos e o Poder Público, o conselho reafirma seu compromisso com iniciativas que incentivem o empreendedorismo, a segurança jurídica e a melhoria contínua do ambiente de negócios em todo o Estado. O evento marca, assim, o início das atividades de 2026 do conselho, reforçando a importância do alinhamento entre diferentes atores econômicos e a construção de estratégias que promovam crescimento sustentável e competitividade no setor varejista.

Freepik

CORREIO PAULISTANO

Divulgação/Prefeitura de São Paulo



Programa integra conjunto de segurança alimentar

Mudança na entrega do Leve Leite reduz reclamações

A Prefeitura de São Paulo conseguiu reduzir em 36% o número de reclamações de não recebimento do Programa Leve Leite em quatro anos. Dados do Portal SP156 mostram que as queixas caíram de 19.871 registros em 2021 para 12.621 em 2025, resultado das mudanças no modelo de distribuição e da ampliação das alternativas para que as famílias tenham acesso ao benefício. A partir de 2024, a Secretaria Municipal de Educação (SME) passou a adotar um novo fluxo logístico, no qual, após duas tentativas de entrega sem sucesso no endereço informado, as famílias podem retirar o leite em uma agência dos Correios indicada por mensagem de texto (SMS). Atualmente, 115 unidades funcionam como pontos de retirada.

Problema recorrente

A mudança buscou responder a um problema recorrente: famílias que, por motivos de trabalho ou ausência em casa ficavam sem o benefício. Com o novo modelo, além do aviso prévio da data de distribuição, os responsáveis recebem mensagens com o endereço da agência mais próxima, onde o produto fica disponível para retirada por até sete dias. O Leve Leite atende aproximadamente 360 mil bebês e crianças na capital paulista.

Freepik



Inscrições no programa vão até 18 de janeiro

Artesãos e manualistas em fevereiro

A Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, abriu inscrições para artesãos e manualistas credenciados no Mãos e Mentres Paulistas que desejem participar das feiras de artesanato do programa no mês de fevereiro. Criado para fomentar e dar apoio ao setor artesanal da capital, o Mãos e Mentres Paulistas atua credenciando, qualificando e oferecendo oportunidades de comercialização para esses profissionais, com participação gratuita e estrutura de barracas cedida pela prefeitura.

Apoio a empreendedores

Os empreendedores manuais poderão se inscrever para mais de 400 vagas em feiras em 17 localidades diferentes em todas as regiões da capital. "As feiras do Mãos e Mentres Paulistas são uma das principais portas de entrada para que artesãos e manualistas tenham acesso ao mercado, ampliem a renda e fortaleçam seus negócios", disse o Sec. de Desenvolvimento, Rodrigo Goulart.

Premia Sampa

Servidores públicos municipais de SP podem se inscrever e participar do Premia Sampa 2026. Para isso, precisam apresentar projetos inovadores implementados na cidade de São Paulo. O prêmio é uma iniciativa da Secretaria Municipal de Gestão e tem como objetivo promover práticas inovadoras.

Inovação

O Premia Sampa tem o objetivo de contribuir para promover projetos relevantes, compartilhar conhecimentos adquiridos ao longo de trabalhos e reconhecer os servidores engajados nas iniciativas. As inscrições estão liberadas no site www.premiasampa.sp.gov.br e poderão ser realizadas até 06 de fevereiro.

Vai de Roteiro

A Prefeitura de São Paulo destaca atrações turísticas do programa Vai de Roteiro como uma opção de lazer, cultura e descobertas durante as férias. A iniciativa convida moradores e turistas a explorarem diferentes regiões da cidade, valorizando o patrimônio cultural, histórico e ambiental da capital paulista.

Itinerários

Com itinerários especiais em cada passeio, o Vai de Roteiro oferece passeios gratuitos, acompanhados por guias credenciados, que apresentam ao público espaços emblemáticos, áreas verdes, bairros tradicionais e pontos turísticos que fazem parte da identidade paulistana. A programação é uma alternativa acessível para conhecer São Paulo.

Novo amigo pet

A Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal da Saúde e da Coordenadoria de Saúde e Proteção ao Animal Doméstico, promove no dia 24 de janeiro o evento de adoção de cães e gatos "Recomeços". A ação, será no Centro Municipal de Adoção, na Rua Santa Eulália, nº 86, em Santana, das 9h às 17h.

Incentivar adoção

O evento tem como objetivo incentivar a adoção responsável e dar uma nova chance para os mais de 300 animais disponíveis e prontos para morar em um novo lar. Durante o evento, o público poderá, além de conhecer os cães e gatos disponíveis para adoção e receber orientações sobre guarda responsável.



Para usar novo método, é preciso baixar o app Cittamobi

Ônibus de SP aceitam pagamento por bluetooth

Nova forma de pagar passagem funciona em 2,2 mil veículos

'Da Redação

A Prefeitura de São Paulo iniciou a fase de testes de um novo sistema de pagamento de passagens de ônibus por meio do bluetooth do celular. A tecnologia já está disponível em cerca de 2,2 mil veículos que operam em 296 linhas espalhadas por diferentes regiões da capital paulista. A proposta é permitir que o passageiro embarque sem a necessidade de cartão físico, utilizando apenas o smartphone.

A iniciativa integra um projeto-piloto coordenado pela Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana e Transporte, em conjunto com a SPTrans, e desenvolvido em parceria com a empresa de tecnologia Primova. Segundo a administração municipal, o objetivo é avaliar o funcionamento do sistema, a experiência do usuário e os impactos operacionais antes de uma possível ampliação para toda a frota.

Para utilizar o novo modelo de pagamento, o passageiro deve baixar o aplicativo Cittamobi, disponível para sistemas Android e iOS. No momento do embarque, é necessário manter o bluetooth do celular ativado e o aplicativo aberto. A validação da passagem acontece automaticamente ao aproximar o smartphone do equipamento instalado no ônibus, sem contato físico.

Dentro do aplicativo, é possível adquirir bilhetes avulsos ou

pacotes de viagens com validade diária, semanal ou mensal. O pagamento é feito exclusivamente via Pix, o que elimina a necessidade de dinheiro ou recarga em pontos físicos. A prefeitura destaca, no entanto, que essa modalidade não permite a integração tarifária entre ônibus e sistemas sobre trilhos, como metrô e trens.

Veículos com a tecnologia

Os veículos aptos a receber o pagamento por bluetooth estão sinalizados com um adesivo na parte externa da porta de embarque. A identificação informa ao usuário que aquele coletivo conta com o sistema em funcionamento, facilitando o reconhecimento antes da entrada no ônibus.

Atualmente, a cidade de São Paulo possui uma frota superior a 12 mil ônibus. A adoção da tecnologia em cerca de 2,2 mil veículos representa uma etapa controlada de testes, permitindo ajustes técnicos e operacionais com base no uso real dos passageiros no dia a dia.

A lista completa das 296 linhas que já aceitam o pagamento via bluetooth foi divulgada pela prefeitura. As rotas atendem diferentes zonas da capital, conectando bairros da zona norte, sul, leste, oeste e região central. A expectativa é que os dados coletados durante os testes orientem decisões sobre a expansão do sistema nos próximos meses.

Prefeitura diz que alta da tarifa de ônibus ficou abaixo da inflação

Gestão afirma: reajuste de 6% é menor que inflação acumulada em cinco anos

Paulo H. Carvalho/Agência Brasília

A Prefeitura de São Paulo afirmou nesta quarta-feira, 14, que o reajuste da tarifa de ônibus na capital ficou abaixo da inflação acumulada nos últimos cinco anos e informou que ainda não foi oficialmente notificada pela Justiça para prestar esclarecimentos sobre o aumento. A nova tarifa entrou em vigor no dia 6 de janeiro e elevou o valor da passagem de R\$ 5 para R\$ 5,30, um reajuste de 6%.

Segundo a administração municipal, a correção aplicada agora representa menos da metade da inflação registrada entre 2020 e 2024. De acordo com dados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, o IPCA acumulado no período foi de 40,31%. Ainda conforme a prefeitura, durante esse intervalo a tarifa permaneceu congelada e não houve reajustes anuais no sistema municipal de ônibus.

A manifestação do Executivo ocorre após decisão da Justiça que determinou que o município seja intimado a apresentar informações sobre o aumento antes da análise de um pedido liminar que pode suspender o reajuste. O prazo estabelecido é de 48 horas, contado a partir da notificação oficial, que, segundo a prefeitura, ainda não ocorreu.

Decisão judicial

A decisão judicial atende a um pedido do Ministério Público em ação popular que



Prefeitura diz que tarifa anterior foi mantida em R\$ 4,40 por cinco anos consecutivos

questiona a legalidade do reajuste. O processo foi movido pelo vereador Dheison Silva, do PT, que aponta possíveis irregularidades na forma como o aumento foi autorizado. Entre os argumentos apresentados está a alegação de que a correção tarifária teria sido formalizada por meio administrativo inadequado e sem a participação obrigatória do Conselho Municipal de Trânsito e Transporte.

Sem justificativa

No campo econômico, a

ação sustenta que não haveria justificativa para um aumento real da tarifa acima da inflação, considerando os custos do sistema e os subsídios públicos destinados ao transporte coletivo. O Ministério Público, ao analisar o pedido, avaliou que a complexidade do caso exige uma análise detalhada dos argumentos apresentados e dos motivos que embasaram a decisão da administração municipal.

A prefeitura reforça que o reajuste foi definido após reu-

nião com secretários responsáveis pelas áreas de transporte, mobilidade urbana e orçamento. Segundo a gestão municipal, o índice aplicado também ficou abaixo do IPC-Fipe Transporte acumulado nos últimos 12 meses, que chegou a 6,5%.

Mesma tarifa por cinco anos

A administração municipal destaca ainda que, durante a atual gestão, a tarifa foi mantida em R\$ 4,40 por cinco anos consecutivos. A única atualização

ocorreu em 2024, quando o valor passou para R\$ 5, representando um aumento de 13,6%, percentual considerado inferior à inflação acumulada no mesmo intervalo. Com a nova correção para R\$ 5,30, a prefeitura sustenta que o reajuste continua proporcionalmente menor que a alta geral dos preços no período.

Outro ponto ressaltado é que São Paulo mantém uma das tarifas de ônibus mais baixas da Região Metropolitana e também uma das menores entre as grandes capitais do país. A prefeitura afirma que o valor permite ao passageiro utilizar até quatro ônibus no intervalo de três horas por meio do Bilhete Único, o que amplia o acesso ao sistema de transporte público.

Segundo a gestão municipal, o novo valor da tarifa foi encaminhado à Câmara Municipal de São Paulo, respeitando os trâmites legais previstos na legislação. A prefeitura afirma ainda que segue aberta ao diálogo institucional e que prestará todos os esclarecimentos solicitados assim que for oficialmente notificada pela Justiça.

Além do transporte por ônibus, as tarifas de trens metropolitanos e do Metrô também foram reajustadas no início do ano. Os valores passaram de R\$ 5,20 para R\$ 5,40, conforme decisão do governo do Estado e passou a valer em 6 de janeiro.

Zona Azul fica mais cara: quase R\$ 7,00 por hora

Paco Ruas/R2Press/Folhapress

O valor da Zona Azul em São Paulo será reajustado a partir do dia 20 de janeiro. A tarifa do Cartão Azul Digital, utilizado para o estacionamento rotativo nas vias públicas da capital, passará por aumento após a atualização anual prevista em contrato. Atualmente, o motorista paga R\$ 6,67 para estacionar por uma hora em uma vaga da Zona Azul. Com o reajuste, o valor sobe para R\$ 6,95 por hora, o que representa uma alta de 4,20%. O novo preço passa a valer em toda a cidade e se aplica a todas as vagas regulamentadas pelo sistema.

De acordo com a Prefeitura de São Paulo, a correção da tarifa segue o índice oficial de inflação. Em 2025, o IPCA acumulado foi de 4,26%, percentual utilizado como base para a atualização do valor cobrado pelo estacionamento rotativo.



Novo valor do estacionamento sobe a partir de 20 de janeiro.

O sistema de Zona Azul é operado por meio de concessão e prevê, em contrato, a atualização anual das tarifas conforme a inflação do período. O Cartão Azul Digital pode ser adquirido por aplicativos credenciados, pontos de venda físicos ou outros canais

oficiais disponibilizados pela administração municipal.

A Prefeitura diz que o reajuste tem como objetivo manter o equilíbrio econômico do serviço e garantir a operação, fiscalização e manutenção das vagas de estacionamento rotativo.

SP terá terminal para carro voador no Campo de Marte

A cidade de São Paulo vai abrigar um dos primeiros vertiportos urbanos do Brasil, estrutura voltada à operação de aeronaves elétricas de decolagem e pouso vertical, conhecidas popularmente como carros voadores. O projeto será implantado no aeroporto Campo de Marte, na Zona Norte da capital, e deve se tornar um eixo estratégico da futura mobilidade aérea da Região Metropolitana.

A iniciativa surge a partir de uma parceria entre a PAX Aeroportos, concessionária responsável pelo Campo de Marte, e a UrbanV, empresa internacional especializada no desenvolvimento e operação de redes de vertiportos. Em São Paulo, a proposta é aproveitar a infraestrutura já existente do aeroporto para viabilizar hangares, áreas de embarque e

integração com regiões de alta demanda, como a Faria Lima, Alphaville, Campinas, a Baixada Santista e os principais aeroportos da cidade.

O Campo de Marte também foi escolhido para sediar um sandbox regulatório em parceria com a Agência Nacional de Aviação Civil. Esse modelo cria um ambiente controlado para testes de novas tecnologias, permitindo avaliar, na prática, a segurança e a viabilidade operacional dos eVTOLs antes de uma liberação comercial mais ampla.

A mobilidade aérea urbana é vista como uma alternativa para reduzir tempos de deslocamento em uma metrópole marcada por congestionamentos. Para que isso se torne realidade, os vertiportos precisam atender a exigências rigorosas de segurança e acessibilidade.

CORREIO GRANDE SP

Divulgação/Prefeitura de Osasco



Tipos de sangue de maior demanda: A, AB-, B+, B-, O+, O-

Osasco e Pró-Sangue: doação de sangue no mês de janeiro

A Secretaria de Saúde da Prefeitura de Osasco, em parceria com a Fundação Pró-Sangue Hemocentro de São Paulo, realizará duas ações gratuitas de doação de sangue neste mês de janeiro. A primeira ação acontece nos dias 19 e 20 de janeiro, das 9h às 11h30 e das 13h às 15h, no auditório do Hospital e Maternidade Amador Aguiar (Avenida Getúlio Vargas, 1260, Jardim Piratininga). Nos dias 21 e 22/1, das 9h às 11h e das 13h às 15h, a campanha será realizada no Ambulatório do Hospital Municipal Antônio Giglio (Rua Pedro Fioretti, 48, Centro). A doação é ajuda hospitais a ter condições de atender emergências e pacientes em tratamento. Cada bolsa de sangue pode salvar até quatro vidas e reforça os estoques.

Demanda e Quem pode doar

As campanha ajudam a mobilizar a população e incentivam solidariedade, já que alguns tipos sanguíneos como A, AB-, B+, B-, O+ e O- estão em maior demanda. Quem pode doar: Pessoas entre 16 e 69 anos; Peso mínimo de 50 kg; Ter dormido ao menos 5 horas nas últimas 24h; Estar bem alimentado; Não ser cardiopata ou hipertenso; Ter documento original com foto; Intervalo mínimo entre doações de 60 dias (homens) e 90 dias (mulheres).

Divulgação/Prefeitura de São Bernardo do Campo



Medida reduziu a pressão sobre as unidades de saúde

Hospital de Urgência de São Bernardo

A abertura do pronto-socorro do Hospital de Urgência em 1º de janeiro de 2025, primeiro dia de gestão do prefeito de São Bernardo, Marcelo Lima, transformou o atendimento em urgência e emergência do município. Além de atender a demanda espontânea, o hospital presta importante apoio às UPAs, recebendo por meio da regulação os casos mais graves e otimizando os leitos de observação. A medida agilizou o atendimento como um todo, reduzindo a pressão sobre as unidades e, por consequência, qualificando o atendimento.

Reestruturação do equipamento

Com a abertura do HU, foi realizado ao longo de 2025 grande investimento na reestruturação do equipamento, tanto do ponto de vista físico quanto de pessoal, com aumento das equipes, consolidando uma nova fase de qualidade nos atendimentos de urgência e emergência na cidade. A requalificação também envolve as UPAs - São Bernardo conta com 10 unidades espalhadas.

Santo André

O Castramóvel de Santo André realiza castração de cães e gatos em Paranapiacaba. O serviço gratuito vai atender os pets em todas as quartas-feiras até o final de janeiro, a partir das 9h até o último procedimento agendado no dia, na Avenida Manoel Ferraz de Campos Salles, 458, na parte baixa da vila ferroviária.

Cadastro animal

É necessário fazer cadastro e agendamento pelo Colab, via mensagem de WhatsApp pelo telefone (11) 4433-0123, ou por ligação no número (11) 4433-1958. É necessário apresentar o RG Animal, que pode ser feito através do site sinpatinhas.mma.gov.br, além do RG do tutor e o comprovante de endereço.

Barueri

Barueri abriu inscrições para nova fase do Programa Meu Futuro, que oferece 28 cursos profissionalizantes gratuitos, sendo seis novos, nas modalidades online, híbrida e presencial. Inscrições podem ser realizadas de 22 a 27 de janeiro, pelo site meufuturo.barueri.br. As aulas acontecem de 02/02 a 02/04.

Alguns cursos

Entre os destaques desta edição estão os cursos híbridos, que contam com encontros presenciais, como os novos Ética e Inteligência Artificial na Comunicação Corporativa e Power BI, além de formações como Assistente Administrativo, Assistente Financeiro, Cuidador, Cuidados Paliativos, Eletricista Instalador e Gestão de Equipe.

Diadema

O programa Rua da Gente, da Prefeitura de Diadema, já é considerado um sucesso nessas férias escolares. Crianças e famílias inteiras estão aproveitando a iniciativa, que oferece atividades recreativas e de lazer gratuitamente em todos os domingos, das 10h às 20h, na Av. Antônio Piranga, perto do Parque do Paço.

Atividades

Brinquedos infláveis, piscina de bolinhas, apresentações culturais e musicais em um palco profissional e muitas outras atividades voltadas a todas as idades são apenas algumas das atrações disponíveis. Também faz parte da iniciativa uma praça de alimentação com 22 barracas e comidas locais.



Penalidade foi aplicada pela Fundação Procon-SP

Enel: nova multa por apagões na Grande SP

Procon-SP puniu concessionária por falhas no fim de 2025

Da Redação

A concessionária Enel São Paulo recebeu uma nova multa de R\$ 14 milhões por falhas no fornecimento de energia elétrica registradas na Grande São Paulo no fim de 2025. A penalidade foi aplicada pela Fundação Procon-SP após a análise de reclamações de consumidores e das respostas apresentadas pela empresa às notificações do órgão de defesa do consumidor.

De acordo com o Procon-SP, a apuração considerou dois períodos críticos de interrupção no serviço: entre os dias 21 e 23 de setembro e de 8 a 14 de dezembro do ano passado, quando moradores da capital e da região metropolitana enfrentaram quedas prolongadas de energia. Durante o processo, a própria Enel admitiu que o número de clientes afetados pelo apagão de dezembro foi superior ao inicialmente informado.

Análise das respostas

A análise das respostas enviadas pela concessionária, cruzadas com as reclamações formalizadas pelos consumidores, comprovou falhas graves na prestação do serviço. Entre os problemas identificados está a interrupção do fornecimento de energia por períodos superiores a 48 horas, tempo considerado excessivo e incompatível com os padrões de continuidade divul-

gados pela empresa em seu site oficial nos últimos dois anos.

Na decisão, o Procon-SP destacou que a conduta da concessionária viola o artigo 22 do Código de Defesa do Consumidor, que determina que empresas responsáveis por serviços públicos devem garantir atendimento adequado, eficiente, seguro e contínuo, especialmente quando se trata de serviços essenciais, como o fornecimento de energia elétrica.

Autuações

Com essa nova penalidade, a Enel acumula nove autuações desde 2019, ano em que assumiu a concessão do serviço em 24 municípios da região metropolitana de São Paulo, além da capital. O valor da multa foi calculado com base no artigo 56 do Código de Defesa do Consumidor, que prevê sanções administrativas em casos de descumprimento das obrigações legais.

Levantamento da Agência Nacional de Energia Elétrica aponta que a Enel São Paulo já recebeu R\$ 374 milhões em multas aplicadas pela Aneel e pela Arsesp desde 2020. No entanto, mais de 92% desse montante ainda não foi quitado. Segundo a agência reguladora, a empresa judicializou cerca de R\$ 345,4 milhões em penalidades, valor que não inclui as multas relacionadas ao apagão ocorrido no mês de dezembro do ano passado.

Osasco realiza seminário sobre riscos e vulnerabilidades climáticas

Evento será realizado no dia 27 e abordará impactos das mudanças climáticas

Da Redação

A Prefeitura de Osasco promove, no dia 27 de janeiro, a partir das 8h30, o seminário “Avaliação de Riscos e Vulnerabilidades Climáticas”, no Espaço Cultural Grande Otelo, ao lado do Paço Municipal, na Rua Dimitri Sensaud de Lavaud, 100, Vila Campesina. O evento integra o processo de elaboração do Mapeamento de Riscos e Vulnerabilidades Climáticas do município, iniciativa que fornecerá subsídios para a construção do futuro Plano de Ação Climática Municipal. A coordenação está a cargo do GT Climático, grupo que reúne diversas secretarias municipais para o enfrentamento das mudanças climáticas em nível local.

A realização do seminário é fruto da parceria entre a Prefeitura de Osasco e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), que resultou na contratação da ICARE, organização especializada no desenvolvimento de soluções estratégicas de adaptação às mudanças climáticas. O acordo de cooperação entre os órgãos foi firmado em 2022.

O PNUD atua globalmente apoiando governos no desenvolvimento sustentável, com foco na redução de desigualdades, no fortalecimento ins-



Divulgação/Prefeitura de Osasco

Seminário vai reunir autoridades e especialistas para discutir os temas

titucional, na inclusão social e na promoção de políticas públicas baseadas em evidências. Em Osasco, a colaboração busca fomentar políticas públicas inovadoras, inclusivas e sustentáveis, alinhadas aos desafios contemporâneos. O projeto permitiu a contratação de equipe técnica especializada para realizar o diagnóstico de riscos e vulnerabilidades climáticas do município. A programação do seminário será dividida em dois momentos complementares. Pela manhã, a atividade

será voltada à alta liderança municipal, abordando como a crise climática impacta a gestão pública, o planejamento urbano, a prestação de serviços e a tomada de decisões estratégicas. Já à tarde, o foco será mais técnico, com apresentação de conceitos, metodologias e os “Retratos da Vulnerabilidade em Osasco”, direcionados a equipes técnicas das secretarias municipais, universidades e representantes da sociedade civil.

O mapeamento em desenvolvimento tem como objetivo

identificar territórios, populações e sistemas mais expostos a efeitos das mudanças climáticas, incluindo enchentes, ondas de calor e eventos extremos. Os dados obtidos servirão de base para ações integradas de prevenção de riscos e para o fortalecimento da resiliência urbana. A programação detalhada do seminário é a seguinte: credenciamento às 8h30; abertura às 9h; palestra “A pergunta que muda tudo: como a crise climática bagunça a gestão municipal?” às 9h30; mesa-redonda

sobre clima e políticas públicas às 10h20; encerramento do período da manhã com debate sobre marcos internacionais e nacionais às 11h30. À tarde, serão abordados conceitos-chave de mudanças climáticas, riscos, exposição e vulnerabilidade às 13h; apresentação dos “Retratos da Vulnerabilidade em Osasco” às 13h50; momento de interação às 15h; e encerramento às 15h40.

Segundo a Prefeitura, o seminário representa um passo importante na construção de políticas climáticas locais baseadas em evidências, permitindo que decisões estratégicas da administração municipal considerem os efeitos das mudanças climáticas e promovam maior segurança, planejamento urbano eficiente e resiliência diante de eventos climáticos extremos. O evento também busca estimular a participação de diversos setores da sociedade, fortalecendo o diálogo entre poder público, academia e comunidade civil. A expectativa é que os resultados do mapeamento contribuam para reduzir riscos, apoiar o planejamento de políticas públicas e orientar futuras ações de mitigação e adaptação climática, garantindo que Osasco esteja mais preparada para enfrentar os desafios impostos pelo aquecimento global.

Guararema tem programação divulgada do Carnaval 2026

Warley Kenji/PMG

O Carnaval de Guararema em 2026 será distribuído ao longo de dois fins de semana e dos dias oficiais de folia, com atividades entre 6 e 17 de fevereiro. A Prefeitura municipal destaca como novidade o uso do novo viário que liga os bairros Nogueira e Centro, incluindo a rua Maria Aparecida Freire Martins e o Complexo Esportivo “Paulo Geanetti Machado”.

A pré-folia começa na sexta-feira (6) com a “Batucada Abençoada” no Parque de Lazer “Professora Deoclésia de Almeida Mello”, seguindo no sábado (7) e domingo (8) no Complexo Esportivo. No sábado, às 16 horas, ocorre a 8ª edição do Concurso de Marchinhas Carnavalescas, com inscrições pelo número (11) 95083-8949. No domingo, a partir das 12 horas, será realizado o Pré-Carnaval dos Blocos de



Foliões participam de atividades e cortejos durante o Carnaval

Guararema, reunindo Arueira, Conde de Matutóia, Nóis Sofre e Bloco do Cride.

A folia oficial acontece entre 14 e 17 de fevereiro, com cortejos diários de blocos no Centro, sempre com concentração a partir das 14 horas no Parque Deoclé-

sia e encerramento às 20 horas no Recanto do Américo. A Vila de Luís Carlos terá matinês infantis de 14 a 17 de fevereiro, das 11 às 17 horas, com o Bloco dos Mil Girassóis. Programação completa será divulgada nos canais oficiais da Prefeitura Municipal.

Santo André amplia gestão de drenagem

Os serviços de drenagem e manejo de águas pluviais urbanas de Santo André retornaram à administração do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental), reforçando a política de saneamento ambiental integrado. A estratégia consiste em concentrar em um único órgão ações que promovem preservação ambiental, saúde pública e desenvolvimento sustentável.

Com a mudança, o Semasa, subordinado tecnicamente à Secretaria de Meio Ambiente e Mudanças Climáticas, passa a gerir a drenagem urbana, a fiscalização ambiental, o licenciamento, a educação ambiental, a limpeza urbana, coleta e destinação de resíduos sólidos, além da administração das duas unidades de conservação municipais: Parque Natural do Pedroso e Parque Natural Nascentes de Paranapiacaba. A secretaria também mantém o

Departamento de Proteção e Defesa Civil, responsável pela gestão de riscos urbanos e ambientais, com atividades de prevenção, mitigação, resposta a desastres e restabelecimento da normalidade.

Segundo o secretário Edinilson Ferreira dos Santos, o saneamento integrado é essencial, pois serviços como coleta e varrição influenciam diretamente a drenagem urbana. “Neste momento de eventos extremos, a reintegração fortalece as políticas de enfrentamento às consequências da mudança do clima”, afirmou.

Historicamente, a drenagem esteve sob responsabilidade da prefeitura até 1997, quando passou ao Semasa. Em 2021, voltou à administração direta e, em dezembro de 2025, foi reintegrada à autarquia. O sistema de drenagem compreende galerias, bocas de lobo, poços de visita, piscinões e microrreservatórios.



Divulgação/MPor

Programa Investe Aeroportos fortaleceu a vocação comercial dos terminais

Aviação bate recorde histórico de passageiros

Ministério de Portos e Aeroportos coordenou investimentos para o setor

O ano de 2025 consolidou-se como um marco para a aviação civil brasileira. Com resultados que reforçam o papel estratégico do transporte aéreo na integração nacional, o Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) encerra o ano com avanços na modernização de aeroportos, no fortalecimento da aviação regional e na promoção de uma agenda alinhada à sustentabilidade e à inclusão social.

O principal termômetro desse sucesso é a movimentação nos terminais. Em 2025, cerca de 130 milhões de passageiros foram transportados, um recorde histórico para o país. O crescimento reflete um trabalho contínuo de recuperação e expansão: nos últimos três anos, mais de 30 milhões de novos passageiros passaram a usar o transporte aéreo brasileiro. No segmento internacional, os levantamentos



Rovena Rosa/ Agência Brasil

Cerca de 130 milhões de passageiros foram transportados, um recorde histórico para o país

apontam para uma movimentação de 28,5 milhões de viajantes, um crescimento de 13,7% frente a 2024 e um salto de 20% quando comparamos com o período pré-pandemia (2019), conforme dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e do MPor.

Para sustentar esse crescimento, a infraestrutura foi tratada como prioridade. O setor aéreo recebeu atenção especial dentro do Novo PAC, com uma carteira de projetos que soma R\$ 1,8 bilhão, contemplando melhorias

em 31 aeroportos de 16 estados. O foco principal será a interiorização da aviação, garantindo operações mais seguras e eficientes em terminais regionais.

A confiança do mercado na clareza e segurança regulatória do país se traduziu em mais recursos. O ano registrou R\$ 2,6 bilhões em investimentos privados, somados a R\$ 608,4 milhões em investimentos públicos diretos.

Entre os programas estruturantes, o destaque foi o AmpliAR, programa de investi-

mentos privados em aeroportos regionais, que avançou com o leilão de 13 aeroportos, majoritariamente na Amazônia Legal e no Nordeste. A iniciativa visa fomentar o desenvolvimento econômico local e democratizar o acesso ao transporte aéreo. O primeiro leilão garantiu R\$ 731 milhões em investimentos e, especialmente, a excelência da gestão de concessionárias de nível internacional.

Além disso, o programa Investe+Aeroportos fortaleceu a

vocação comercial dos terminais concedidos, ao ampliar prazos de contratos e dar mais clareza jurídica aos investidores, permitindo e incentivando empreendimentos e projetos de grande porte. Até o final de 2025 foram aprovados 19 empreendimentos, que somaram R\$ 4,5 bilhões em investimentos e incluem centros logísticos, oficinas de manutenção aeronáutica e salas e terminais VIP.

Sustentabilidade

O ano de 2025 também ficará marcado como o ponto de virada para a aviação verde. Em dezembro, foi assinado o primeiro programa de financiamento estruturado para o setor com recursos do Fundo Nacional da Aviação Civil (Fnac), em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O contrato assinado prevê a liberação de R\$ 4 bilhões do fundo. A medida oferece crédito competitivo para inovação, aquisição de aeronaves nacionais e, especialmente, para o desenvolvimento do combustível sustentável de aviação (SAF).

No campo regulatório, avançou a implementação do Programa Nacional de Combustível Sustentável de Aviação (ProBioQAV), estabelecido pela Lei do Combustível do Futuro. A norma define metas progressivas de redução de emissões de carbono para as companhias aéreas a partir de 2027, com o objetivo de reduzir as emissões em 10% até 2037.

Inclusão e cidadania

Além de obras e recordes, a gestão de 2025 teve um forte olhar para as pessoas. O MPor lançou o pioneiro Programa de Atendimento ao Passageiro com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A iniciativa já viabilizou a operação de 22 salas multisensoriais em aeroportos brasileiros, superando a meta intermediária do Plano Viver sem Limites, além de criar 12 espaços de acomodação e capacitar profissionais para um acolhimento humanizado.

A campanha "Assédio Não Decola", em parceria com a Anac e concessionárias, ampliou ações educativas e canais de denúncia para combater a importunação sexual e o feminicídio no ambiente aéreo.

Já um acordo com o Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (Senat) garantiu 74 bolsas gratuitas para o curso de Mecânico de Manutenção Aeronáutica, com foco em jovens de baixa renda, ampliando as oportunidades de carreira no setor.

O ano de 2025 evidencia o compromisso do Ministério de Portos e Aeroportos em entregar uma aviação que não apenas bate recordes de números, mas que se torna cada dia mais acessível, sustentável e integrada ao desenvolvimento social do Brasil.

Leonardo Boff*

Fascismo versus democracia no Brasil e no mundo

Inegavelmente verifica-se um crescendo no mundo e também no Brasil de comportamentos políticos autoritários, da direita clássica e da extrem-direita com claros sinais de fascismo. O ícone desta ascensão autoritária e fascistóide é sem dúvida o Presidente estadunidense Donald Trump, com seu ufanismo MAGA (Make Amerika Great Again). Segue métodos violentos como se viu em seu apoio à guerra genocida de Netanyhau contra os palestinos da Faixa de Gaza, os bombardeios sobre o Irã e o ataque à Venezuela com o sequestro do presidente Maduro e de sua esposa, pondo o país sob administração norte-americana, como se fosse um protetorado.

O fascismo nasceu e nasce dentro de um determinado contexto de anomia, desordem social e crise generalizada como vimos no Brasil no governo de Jair Bolsonaro e um pouco em todas as partes do mundo. É fato que a hegemonia dos Estados Unidos está se esfacelando (mundo unipolar), com o surgimento de outros centros fortes de poder (mundo multipolar). Desaparece o mundo com regras, as certezas estabelecidas se debilitam. Ninguém consegue viver em paz com tal situação.

Cientistas sociais e historiadores como Eric Vögelin (Order and History, 1956; L. Götz, Entstehung der Ordnung 1954; Peter Berger, Rumor de Anjos: a sociedade moderna e redescoberta do sobrenatural, 1973), mostraram que os seres humanos possuem uma tendência natural para a ordem. Lá onde se assentam, criam logo uma ordem e o seu habitat. Exemplo claro nos dá o Movimento dos Sem Terra (MST): lá onde ocupam terras, estabelecem, em primeiro lugar, certa ordem, preservar as fontes de água, conservar a floresta em pé, construir um centro comunitário e distribuir lotes para moradia e produção.

Quando desaparece, usa-se comumente a violência para impor a ordem. “O Leviatã” de Thomas Hobbes de 1651 (ed. Vozes 2020) elaborou o arcabouço teórico desta necessidade de ordem criada pelo uso da força. Todos os impérios, desde aquele dos romanos até o russo e o atual norte-americano, especialmente sob Trump, não ocultam sua excepcionalidade e se acercam ao Estado descrito por Hobbes, sempre alegando razões de segurança.

O nicho do fascismo, portanto, encontra seu nascedouro nesta desordem. Assim o final da Primeira Guerra Mundial gerou um caos social, especialmente na Alemanha e na Itália. A saída foi a instauração de um sistema autoritário, de dominação que capturou a representação política, mediante um único partido de massa, hierarquicamente organizado, enquadrando todas as instâncias, a política, a economia e a cultura numa única direção. Isso só foi possível mediante um chefe (Führer na Alemanha e o Duce, na Itália) que organizaram um Estado corporativista autoritário e de terror.

Como legitimação simbólica cultuavam-se os mitos nacionais, os heróis do passado e as antigas tradições, geralmente num quadro de grandes liturgias políticas com a inculcação da ideia de uma regeneração nacional. Esta visão foi tão tentadora que capturou, por um curto tempo, o maior filósofo do século XX, Martin Heidegger e feito reitor da Universidade de Friburgo i. B. Especialmente na Alemanha os seguidores de Hitler se investiram da convicção de que a raça alemã branca é “superior” às demais com o direito de submeter e até de eliminar as inferiores.

Nos USA, atualmente, o supremacismo da raça branca encontra nessa visão seu embasamento prático. No Brasil a estratégia do governo de Bolsonaro foi perversa: destruir todo um passado seja na cultura, nas leis sociais e ambientais, seja nos costumes e implantar um regime com nítidos indicadores do pre-iluminismo, inspirados pelo lado escuro do passado.

A palavra fascismo foi usada pela primeira vez por Benito Mussolini em 1915 ao criar o grupo “Fasci d’Azione Revolucionaria”. Fascismo se deriva do feixe (fasci) de varas, fortemente amarradas, com um machado preso ao lado. Uma vara pode ser quebrada, um feixe, é quase impossível. Em 1922/23 fundou o Partido Nacional Fascista que perdurou até sua derrocada em 1945. Na Alemanha se estabeleceu a partir de 1933 com Adolf Hitler que ao ser feito chanceler criou o Nacionalsocialismo, o partido nazista que impôs ao país dura disciplina, vigilância e pavor.

O fascismo se apresentou como anti-comunista, anti-capitalista, como uma corporação que vai além das classes e cria uma totalidade social cerrada. A vigilância, a violência direta,

o terror e o extermínio dos opositores são características do fascismo histórico de Mussolini e de Hitler e entre nós de Pinochet no Chile, de Videla na Argentina e no governo de Figueiredo e Médici no Brasil.

O fascismo nunca desapareceu totalmente, pois sempre há grupos que, movidos pelo arquétipo fundamental da ordem, querem impô-la até com violência. Em nome desta ordem o governo de Bolsonaro fez emergir o lado sombrio de nossa alma brasileira usando a violência simbólica (fake news) e real, defendendo a tortura e torturadores, a homofobia e outras distorções sociais.

O fascismo sempre foi criminal. Criou a Shoah (eliminação de milhões de judeus e outros). Usou a violência como forma de se relacionar com a sociedade, por isso nunca pode nem poderá se consolidar por longo tempo. É a perversão maior da sociabilidade que pertence à essência do ser humano social. No Brasil ganhou uma forma trágica: o governo de Jair Bolsonaro se opôs à vacina contra o Covid-19, estimulou as conglomerações de pessoas, ridicularizou o uso da máscara e não mostrou qualquer sentido de empatia pelos familiares, pois deixou morrer mais de 300 mil dentre os 716.626 vitimados.

Querendo se perpetuar no poder, Bolsonaro forjou uma organização criminosa com militares de alta patente e outros, tentando dar um golpe de estado com o eventual assassinato das mais altas autoridades a fim de impor sua visão tosca do mundo. Mas foram denunciados, julgados e condenados pelo STF e assim nos livramos de um tempo de trevas e de crimes hediondos.

Nas eleições gerais deste ano de 2026 provavelmente surgirá o fascismo que subsiste. Combate-se este fascismo com mais democracia e com povo na rua. Deve-se enfrentar as razões dos fascistas com a razão sensata e com a coragem de reafirmar os riscos que todos corremos. Deve-se combater duramente quem usa da liberdade para eliminar a liberdade. Devemos unir-nos para preservar vidas e a democracia.

*Leonardo Boff: artigo publicado na revista LIBERTA do Instituto Conhecimento Liberta- São Paulo.

Tales Faria

Toffoli provoca supremo desgaste na imagem do Supremo

Se o leitor procurar na internet, dificilmente encontrará quando o ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), teria dito a famosa frase: “Nós somos supremos!” No sentido de que eles, ministros do STF, são uma espécie de deuses do Olimpo, inalcançáveis pelas regras que regem os seres humanos comuns.

Achará uma menção do ministro durante a abertura do 26º Congresso Internacional de Direito Constitucional, em 17 de outubro de 2023, quando Gilmar Mendes na verdade falava em sentido contrário. Estava criticando discursos populistas em que manifestantes, no caso, bolsonaristas, rejeitavam decisões do Judiciário como se dissessem “supremos somos nós!”.

O que vai entrar para a história nesse caso não é o fato em si, mas, sim, que os ministros do Supremo se consideram supremos. Este sentido é que foi reproduzido em inúmeros artigos, inclusive de juristas, e assim ficou.

A pergunta é: por que pegou a frase desta forma? Porque ela reproduz a verdade por trás dos fatos: os ministros do Supremo Tribunal Federal, muitas vezes, se acham acima dos demais mortais – supremos. Comportam-se como se não tivessem que prestar contas de seus atos a ninguém.

É o caso agora do ministro Dias Toffoli, que nesta quarta-feira, 14, mandou a Polícia Federal entregar todos os itens apreendidos na segunda fase da operação Compliance Zero diretamente ao Supremo, “lacrados e acautelados”, até que ele faça uma avaliação do material.

“Determino que todos os bens e materiais apreendidos

por força do cumprimento da decisão por mim anteriormente proferida, e aqueles resultantes do cumprimento da presente, deverão ser lacrados e acautelados diretamente na sede do Supremo Tribunal Federal, até ulterior determinação”, sentenciou o ministro.

A Polícia Federal ficou sem saber por quanto tempo ficaria sem acesso ao material e se precisaria do aval de Toffoli para qualquer análise dos dados e avançar na investigação.

Ao final do dia, o ministro voltou atrás. Determinou que a PF envie à PGR (Procuradoria-Geral da República) o material apreendido na operação desta quarta-feira e que a instituição – e não a PF – realize a extração e análise de todas as provas.

Não ficou resolvida a preocupação com celulares e outros equipamentos eletrônicos apreendidos. Em operações semelhantes, a PF costuma extrair o conteúdo desses aparelhos logo em seguida à apreensão para evitar danos, bloqueios e apagamentos remotos de senhas e de informações fundamentais para a investigação. A decisão do ministro pode gerar risco de perda de provas relevantes.

Toffoli já havia determinado que todo o caso subisse para o STF porque haveria um político citado – dizem que marginalmente. Depois impôs sigilo total.

A mídia revelou que ele mantinha relações de amizade por mais de trinta anos com o advogado Roberto Podval, um dos responsáveis pela defesa de Daniel Vercaro, o dono do Banco Master.

Segundo o jornal Folha de S.Paulo, em 2011 ele fez parte de um seleto grupo de 200 convidados para o casamento

de Podval na ilha de Capri, com hospedagem no luxuoso cinco estrelas Capri Palace custeada pelo noivo. Mais recentemente, ele viajou para a final da Taça Libertadores, no Peru, a bordo do jatinho do empresário Luiz Osvaldo Pastore, também ligado ao Master.

Não quer dizer que o ministro tenha se vendido a Vercaro, Podval, Pastore, ou quem quer que seja.

Mas é a tal citação que levou o imperador de Roma a punir sua própria esposa: não basta à mulher de Cesar ser honesta, ela tem que parecer honesta. Não basta honestidade aos ministros do Supremo, eles precisam parecer honestos. Caso contrário, aparentarão desonestidade ou se achar supremos. Como parece que estão se achando.

Por falar em esposas, Viviane Barci casada com outro ministro do STF, Alexandre de Moraes, se tornou também foco da mídia desde a revelação de contrato de seu escritório de advocacia com gigantes privados da educação e da saúde que têm casos que tramitam na Corte, assim como o próprio Banco Master.

A “Folha de S.Paulo” publicou que entre os clientes de 31 processos nos quais ela aparece como advogada a maior parte chegou ao tribunal após Moraes tomar posse, em 22 de março de 2017.

Vale sublinhar novamente: nada disso significa que há comprometimento dos ministros. A atuação de Viviane Bacci, por exemplo, é absolutamente legal.

Mas está mais do que na hora de o STF redefinir regras de relacionamento dos integrantes da Corte e de seus familiares com assuntos em pauta.

CORREIO POLÍTICO

Lula Marques/Agência Brasil

*Quaest não confirmou a murchada de Flávio*

Recados à direita após pesquisas

No final do ano passado, o Correio Político contava que o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, apostava na possibilidade de algum fato que fizesse o campo conservador pressionar o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) a desistir da sua candidatura, produzindo um rearranjo que unificasse a direita em torno da disputa presidencial. Valdemar não morre de amores pela solução Flávio, ungida pelo ex-presidente Jair Bolsonaro. Com o sobrenome, ele preferia Michelle. Na terça-feira (13), a pesquisa do Instituto Ideia que mostrava o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), como o único nome a empatar com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva num eventual segundo turno parecia um ensaio do tal fato. Não foi.

Quaest não repetiu quadro

Após a pesquisa Ideia/Meio, a expectativa era quanto à nova rodada da pesquisa Quaest, divulgada nesta quarta (14). Se ela confirmasse a murchada de Flávio Bolsonaro e o ressurgimento de Tarcísio, o fato esperado por Valdemar poderia começar a ser produzido. Mas a Quaest voltou a mostrar Flávio melhor que Tarcísio. Surpreendeu que num cenário com variedade plena dos nomes da direita quem some é Tarcísio.

Lula Marques/Agência Brasil

*Tarcísio: só mais um na corrida eleitoral?*

Quem some é Tarcísio

Nesse cenário, Lula fica à frente com 36%. E quem vem em segundo é Flávio, com 23%. Tarcísio aparece somente com 9%. Vira praticamente só mais um governador na disputa, porque Ratinho Jr (PSD), do Paraná, aparece em seguida com 7%. No cenário no qual Flávio sai e fica somente Tarcísio, ele pula para 26%. Ou seja: a saída de Flávio parece agregar pouco a Tarcísio. Aliás, a pesquisa parece mostrar que o eleitor enxerga Lula contra alguém. Todo nome que a pesquisa testa mais detidamente contra o presidente fica na mesma faixa.

Não anima o governador

Depois do respiro da Ideia, o quadro da Quaest talvez não anime muito o governador de São Paulo a não optar pelo caminho mais fácil da reeleição. Mas, de qualquer modo, há outros recados na pesquisa do instituto presidido por Felipe Nunes que chamaram a atenção e dão alento a quem não deseja Flávio. Esses dados eram lidos na quarta no campo da oposição.

POR
RUDOLFO LAGO

Errou?

Há um empate entre aqueles que acham que Jair Bolsonaro errou ou acertou quando ungiu seu filho candidato à Presidência para manter na família seu espólio político. Acham que o ex-presidente errou 44%. Acham que ele acertou 43%. Os que acham que errou, apontam (27%) Tarcísio como o nome.

Não vota

Outro dado deixa claro que o percentual de Flávio não se altera além das suas intenções de voto. Se ele aparece com 23% no cenário, são 22% os que dizem que votariam no candidato indicado por Bolsonaro numa pergunta específica a respeito. E 49% dizem que não votariam no filho 01 de Bolsonaro.

Sobrenome

Um percentual de 43% acha que um candidato sem o sobrenome Bolsonaro poderia vencer Lula. São nove pontos percentuais a mais do que aqueles que julgam que o sobrenome da família é importante como dividendo eleitoral. No caso, pensam assim 34%. Assim, dados negativos para Flávio.

Reações

As diferenças entre a Ideia e a Quaest acabam não animando movimentos mais fortes por enquanto. A discrepância congela novos ensaios como o feito por Michelle Bolsonaro, que compartilhou um post de Tarcísio logo depois que saiu a pesquisa Ideia/Meio na terça-feira. Não veio a confirmação que se esperava da Quaest.

Mudo

Da sua parte, a intenção de Valdemar é permanecer mudo. Nos bastidores, ele resiste à escolha de Flávio Bolsonaro. Mas não irá declarar isso. Qualquer movimento que surja não partirá dele. Valdemar não irá comprar brigas públicas com a família. E se Flávio se consolidar, irá trabalhar por ele.

Centrão

Da parte do Centrão, já parece haver maior precificação de Flávio. Sua entrada já no patamar superior a 20% surpreendeu. O que o Centrão espera, porém, é sua capacidade de agregar. Há ainda quem desconfie que sua candidatura só ajuda o PL e os nomes mais à direita, escanteando os mais moderados.

*Conversa com Putin mostra esforço de Lula na mediação*

Lula conversa com Putin sobre Venezuela

Líderes criticaram ações dos EUA na prisão de Maduro

Por Gabriela Gallo

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) conversou, por telefone, com o presidente da Rússia, Vladimir Putin, nesta quarta-feira (14).

De acordo com uma nota oficial do Palácio do Planalto, a reunião aconteceu para que os líderes tratassem dos “preparativos para a realização da 8ª. Comissão Bilateral de Alto Nível Brasil – Rússia (CAN), no próximo dia 5 de fevereiro”.

Porém, na ligação, os chefes de Estado também trataram de outros assuntos de interesse entre as nações. Dentre eles, o conflito entre a Venezuela e os Estados Unidos da América (EUA) e o sequestro de Nicolás Maduro pelo governo dos EUA.

De acordo com o Kremlin, ambos os presidentes “ênfaticamente abordaram as questões fundamentais compartilhadas pela Rússia e pelo Brasil em relação à garantia da soberania estatal e dos interesses nacionais da República Bolivariana”.

“[Ambos] concordaram em continuar coordenando esforços, inclusive no âmbito da ONU e por meio do BRICS, para reduzir a tensão na América Latina e em outras regiões”, declarou, em nota, o governo russo.

Na mesma linha, o Palácio do Planalto reiterou que os presidentes “manifestaram preocupação com a situação da Venezuela

e reiteraram a importância de que a América do Sul e o Caribe sigam como zonas de paz”.

Diplomacia

Desde que os Estados Unidos invadiram a Venezuela e levaram o então presidente Nicolás Maduro para ser julgado em solo estadunidense no começo do ano, o Brasil e a Rússia se manifestaram críticos e contrários à ação.

Na época, a Rússia julgou o caso como um “ato de agressão armada” contra a Venezuela. Já o presidente Lula disse ser “uma afronta gravíssima à soberania da Venezuela e mais um precedente extremamente perigoso para toda a comunidade internacional”.

Ao Correio da Manhã, a advogada especialista em direito internacional Hanna Gomes detalhou que o contato entre os países marca “um ponto crítico para a diplomacia brasileira, especialmente diante do cenário de tensão internacional após a incursão militar dos Estados Unidos na Venezuela”.

Segundo a internacionalista, a iniciativa do Brasil em contactar a Rússia, ainda que inicialmente não tenha sido exclusivamente para falar da Venezuela, sinaliza uma tentativa de manter o Brasil “no papel de mediador global”.

“Ao buscar Putin, Lula reforça que a solução para crises não deve ser unilateral. Essa pretensão de convergência pode blindar a região contra intervenções futuras”.

Caso do Master ganha novos capítulos com operação Compliance Zero

Com bloqueios superiores a R\$ 5,7 bilhões, a investigação sobre banco avança

Por Beatriz Matos

A crise do Banco Master ganhou um novo capítulo nesta quarta-feira (14), com a deflagração da segunda fase da Operação Compliance Zero, da Polícia Federal (PF), que atingiu novos personagens ligados ao banco. Além de endereços ligados a Daniel Vercaro — dono do banco —, a PF cumpriu nesta etapa da operação buscas em locais vinculados ao pai, à irmã e ao cunhado do banqueiro.

Também entraram na lista de alvos o empresário Nelson Tanure e o investidor João Carlos Mansur, ex-presidente da gestora Reag Investimentos.

Segundo a investigação, o suposto esquema envolvia captação de recursos, aplicação em fundos e desvio de valores para o patrimônio pessoal de Vercaro e familiares. O celular do controlador foi apreendido.

A defesa afirmou que Vercaro tem colaborado “integral e continuamente” com as autoridades e reiterou “interesse no esclarecimento completo dos fatos”, comprometendo-se a atender às medidas judiciais com “total transparência”.

A nova ofensiva amplia o alcance de um caso que já vinha sendo tratado nos bastidores de Brasília como um teste para a credibilidade do sistema financeiro e para os limites de atuação entre órgãos de controle e de regulação.

Em novembro de 2025, o Banco Central decretou a liquidação extrajudicial do Master após concluir que a instituição não tinha condições de honrar compromissos — decisão que se deu no mesmo período em que a PF avançava sobre a suspeita de emissão de títulos de crédito falsos e carteiras “insubsistentes”. Em paralelo, a tentativa de venda de ativos e carteiras para o Banco de Brasília (BRB), estimada em R\$ 12,2 bilhões, passou a ser tratada como peça central nas apurações.

Novos alvos

A segunda fase da Compliance Zero cumpriu 42 mandados de busca e apreensão em São Paulo, Bahia, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro. As medidas foram autorizadas pelo Supremo Tribunal Federal e vieram acompanhadas de ordens de sequestro e bloqueio de bens e valores superiores a R\$ 5,7 bilhões.

Na etapa anterior, deflagrada em novembro, foram decretadas prisões e houve apreensão de carros e itens de luxo; investigadores estimaram, à época, que as fraudes poderiam alcançar R\$ 12 bilhões — em especial pela emissão de CDBs com promessa de rentabilidade de até 40% acima das taxas usuais, re-



Polícia Federal avançou nas investigações sobre o Master

Rovena Rosa/Agência Brasil

torno considerado incompatível com a realidade do mercado.

Nesta quarta, um episódio específico chamou atenção: o cunhado de Vercaro, Fabiano Campos Zettel, chegou a ser detido no aeroporto quando embarcaria para Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, mas foi solto em seguida, após cumprimento da diligência. O empresário Nelson Tanure, por sua vez, não foi encontrado em casa e acabou localizado no Aeroporto do Galeão, no Rio de Janeiro, quando embarcaria em um voo doméstico; o celular dele foi apreendido.

Trilha do dinheiro

O caso se tornou ainda mais sensível por envolver a engrenagem que sustentou o crescimento acelerado do Master. O banco, que ganhou tração a partir de 2018 sob a gestão de Vercaro, mudou de nome em 2021, transferiu a vitrine para a Faria Lima e acelerou a captação com CDBs amparados pela garantia do Fundo Garantidor de Créditos (FGC).

O salto foi expressivo: entre 2021 e 2023, o patrimônio líquido saltou de R\$ 219 milhões para a casa dos bilhões, e a instituição registrou lucro líquido de R\$ 523 milhões em 2023. Em 2024, os números avançaram novamente — lucro de R\$ 1 bilhão, patrimônio líquido de R\$ 4,7 bilhões e ativos totais de R\$ 63 bilhões —, ritmo que passou a levantar dúvidas sobre qualidade dos ativos, reavaliações contábeis e custo de captação.

O impacto para clientes e investidores é amplo. Estimativas apontam cerca de 1,6 milhão de investidores com CDBs elegíveis ao ressarcimento, em um volume aproximado de R\$ 41 bilhões — o



Master entrou em liquidação

maior impacto potencial já enfrentado pelo FGC. A cobertura do fundo, pelas regras vigentes, é de até R\$ 250 mil por CPF ou CNPJ e por instituição financeira.

STF em cena

A entrada do Supremo no caso redefiniu o equilíbrio de forças e centralizou decisões em Brasília. Relator do processo, o ministro Dias Toffoli autorizou medidas cautelares que colocaram o tribunal no centro da condução da investigação. Em decisão assinada em 13 de janeiro, Toffoli determinou a realização de busca pessoal e decretou a prisão temporária de Fabiano Campos Zettel, cunhado do controlador do Banco Master, Daniel Vercaro, além de autorizar busca pessoal em Nelson Tanure, empresário e investidor do setor financeiro, diante do risco de evasão e da necessidade de preservação das provas.

O ministro foi além: registrou que “causa espécie” o descumprimento de prazo anteriormente fixado para cumprimento de cautelares

e apontou risco de descaracterização de provas, criticando falta de empenho no cumprimento da ordem judicial. Ao deferir as medidas, Toffoli determinou a prisão temporária do cunhado de Vercaro, Fabiano Campos Zettel, com apreensão de passaporte e proibição de sair do país. Também ordenou que bens e materiais apreendidos sejam lacrados e acautelados diretamente no STF, até nova deliberação. E determinou que o diretor-geral da Polícia Federal informe, em 24 horas, a razão do descumprimento do prazo fixado anteriormente para cumprimento das medidas.

Para Melillo Dinis, jurista e cientista político, a nova fase reforça a impressão de que a investigação ainda está longe do ponto final. “A cada enxadada, uma minhoca. No caso do Master um minhocal. É provável que seja um dos maiores escândalos bancários da história, numa soma de fraudes, personagens da República e montes de dinheiro”, afirma.

TCU x BC

O que começou como apuração de fraudes e medida regulatória virou, também, uma disputa de competências entre órgãos do Estado. Depois de o Banco Central decretar a liquidação extrajudicial do Master, o Tribunal de Contas da União determinou a abertura de uma inspeção para examinar documentos do processo, o perfil de investidores institucionais e a possibilidade de desagregar ativos remanescentes — ponto que, em tese, poderia reabrir a discussão sobre o grau de “reversibilidade” da liquidação.

O Banco Central reagiu com embargos de declaração, sustentando que o TCU — ou, ao menos, o relator — não teria competência

para impor uma inspeção sobre atos típicos de supervisão e regulação bancária. Diante da escalada e do desgaste institucional, o ministro do TCU recuou parcialmente, suspendeu a inspeção e submeteu o tema ao Plenário. A tensão institucional só começou a diminuir após a reunião, em 12 de janeiro, entre diretores do BC e o presidente do TCU, Vital do Rêgo, quando a autoridade monetária sinalizou disposição para viabilizar a inspeção nos termos que venham a ser definidos pelo colegiado. A expectativa é de que os embargos entrem na pauta da primeira sessão pós-recesso, em 21 de janeiro.

Na avaliação de Melillo, o coração do caso está justamente no que essa disputa pode abrir de precedente. “Eu creio que a fiscalização funcionou. Talvez com certa demora. O modelo brasileiro é de um sistema que faz o possível e o impossível para evitar o naufrágio das instituições bancárias. Se chegou ao ponto de intervir, é por conta da situação do Banco já ultrapassar o extremo da tolerância”, diz.

Conta ao investidor

Enquanto o embate institucional avança, cresce a pressão por desfechos práticos para credores e para o BRB, que entrou na história como potencial comprador — e, depois, como parte interessada em recuperar recursos. Em nota, o banco afirmou que se reuniu na segunda-feira (12) com o liquidante do Master e que, como credor, respeita a ordem de prioridade, mas atua “com firmeza” para reaver valores. Para o BRB, a nova fase da Compliance Zero “contribui” ao ampliar as chances de devolução de recursos com o bloqueio de bens. O banco disse ainda que segue “sólido” e operando normalmente.

Do ponto de vista político, o caso já alimenta movimentos no Congresso. Mesmo durante o recesso, parlamentares articulam pedidos de CPI e CPMI para investigar a liquidação, as suspeitas de fraude e os desdobramentos do episódio. É um sinal de que o Master ultrapassou as páginas de economia e polícia: virou tema de disputa de narrativa, de responsabilização e de poder.

A pergunta que permanece, agora, é até onde a investigação e a disputa institucional vão. “Em todos os cenários, o tempo será maior que considera a nossa vã filosofia”, resume Melillo. E conclui: “O mais provável, contudo, é a descoberta de fraudes impressionantes, numa promiscuidade entre setores públicos, políticos, setores do sistema financeiro e capital. Ou seja, choro e ranger de dentes”.

CORREIO BASTIDORES

Reprodução



Advogados alegam motivos de saúde do ex-presidente

Defesa de Jair Bolsonaro volta a pedir prisão domiciliar

A defesa voltou a pedir ao Supremo a concessão de prisão domiciliar para o ex-presidente Bolsonaro, por motivos de saúde, diante de enfermidades sofridas pelo político de 70 anos, incluindo as consequências de uma queda recente. Bolsonaro foi condenado em setembro pela Primeira Turma a 27 anos e três meses de prisão por liderar uma tentativa de golpe de estado. Desde então, os advogados tentaram diversas vezes convencer Moraes, relator do caso, a conceder prisão domiciliar humanitária para ao ex-presidente, todas sem sucesso. No pedido mais recente, a defesa cita “riscos clínicos concretos e reiteradamente advertidos pela equipe médica”. Tais riscos deixaram de ser projeções e se tornaram “realidade objetiva”, escreveram os advogados.

‘Única forma juridicamente adequada’

“Nesse contexto, a prisão domiciliar não se apresenta como medida de conveniência ou favor, mas como única forma juridicamente adequada de compatibilizar a execução da pena com a preservação mínima da saúde e da vida do apenado”, alega a defesa. O ex-presidente está preso em uma sala nas instalações da Polícia Federal (PF), em Brasília, desde 22 de novembro, quando tentou violar a torneleira eletrônica que utilizava.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Defesa pediu isonomia em relação a Fernando Collor

Moraes diz não haver justificativa

Em todas as ocasiões, contudo, Moraes entendeu não haver justificativa para a concessão da prisão domiciliar. Na visão do ministro, a legislação não permite a concessão do benefício a Bolsonaro, uma vez que a equipe médica da PF assegura ter condições de prestar atendimento adequado. No pedido protocolado na terça-feira (13), a defesa de Bolsonaro pediu ainda isonomia em relação ao tratamento dado ao ex-presidente Fernando Collor, que teve concedido o benefício de prisão domiciliar uma semana após ter sido preso, depois de comprovar enfermidades.

Consequências da facada

Bolsonaro sofre de diversas enfermidades relacionadas a uma facada que tomou na barriga durante a campanha eleitoral nas eleições do ano de 2018 e teria condições de saúde “ainda mais graves” que o ex-presidente Fernando Collor, alegou a defesa de Bolsonaro. O caso mais recente de enfermidade foi após sua queda dentro da sala especial. Exames confirmaram traumatismo craniano leve.

Veto de Lula

A decisão do presidente Lula (PT) de vetar R\$ 400 milhões em emendas e remanejar outros R\$ 7 bilhões desagradou a congressistas, mas não deve ser suficiente para motivar uma nova crise entre o Planalto e o Legislativo. Já havia indicações de que Lula faria vetos nessa área. Em dezembro, durante a votação do Orçamento, o governo se esforçou o quanto pode para impedir que o Congresso inflasse o valor das emendas à custa da Previdência e de programas como o Pé-de-Meia, que auxilia estudantes de baixa renda a terminar o ensino médio. Esse tipo de movimento do Executivo durante votações de projetos indica que o presidente da República poderá vetar trechos da proposta depois de sua aprovação.

Hugo Motta

Além disso, governistas julgam ter bons argumentos para defender o veto, uma vez que os recursos enviados para emendas fariam falta em projetos com apelo eleitoral. Também colabora para o veto não se tornar uma nova crise à reaproximação entre Lula e Hugo Motta. Os dois reforçaram a aliança no fim do ano passado, depois de o chefe do governo nomear Gustavo Feliciano, indicado de Motta, como ministro do Turismo. Ainda há um interesse de Motta manter boa relação com Lula durante 2026. O presidente da Câmara, segundo aliados, quer garantir votos para permanecer na cadeira a partir de 2027 e, também, conquistar apoio do petista ao pai, Nabor Wanderley, que tentará concorrer ao Senado pela Paraíba.

Alcolumbre

Congressistas apontam que, para uma eventual reação, pesa mais a postura do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP). Ele, que preside o Congresso, também está em reaproximação com Lula, embora o movimento se dê em velocidade mais lenta do que no caso de Motta. Alcolumbre havia se afastado do petista em novembro, quando Lula decidiu indicar o advogado-geral da União, Jorge Messias, para uma vaga no STF (Supremo Tribunal Federal) em vez de escolher o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG). De acordo com lideranças do Congresso, Alcolumbre não demonstrou até o momento vontade de revidar o veto de Lula ou derrubá-lo.



Tarcísio e Flávio disputam as preferências da direita



Quaest mostra Flávio à frente de Tarcísio

Pesquisa contraria o que dissera antes Instituto Ideia

Por Gabriela Gallo

Nova rodada da Pesquisa Genial Quaest, divulgada nesta quarta-feira (14), apontou que, caso as eleições acontecessem neste momento, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ganharia todos os possíveis cenários no segundo turno. A pesquisa foi realizada de 8 a 11 de janeiro e ouviu 2.004 pessoas distribuídas entre 120 municípios do país. O nível de confiança é de 95% e a margem de erro é de dois pontos percentuais.

A pesquisa aponta uma polarização em relação à percepção do terceiro mandato de Lula. Do total de entrevistados, 49% desaprovam o governo e 47% aprovam. Contudo, apesar da desaprovação do governo representar quase metade dos votos, Lula continua sendo o candidato a presidente com mais intenções de voto. Nas intenções de votos espontâneas, ele aparece com 19%, e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), o único adversário que foi lembrado, com 7% (68% dos entrevistados estavam indecisos).

Ao Correio da Manhã, o professor de ciência política do IbmeC Brasília Leandro Gabiati ponderou que o presidente Lula é favorecido por ser muito conhecido, e “ao mesmo tempo tem uma rejeição elevada por ser tão conhecido e por ser o presidente da República”.

“Aqueles que não avaliam positivamente a gestão, passam a rejeitá-lo num cenário eleitoral. Mas ao mesmo tempo há pessoas que avaliam os outros candidatos como menos positivos e, ainda que não gostem tanto do Lula, eles o escolhem como uma opção ‘menos ruim’”, afirmou o analista político.

Em cenários eleitorais diferentes para primeiro turno eleitoral, o petista também sai na frente. Em um primeiro cenário fictício, Lula teria 36% das intenções de votos, Flávio Bolsonaro 23% dos votos e o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), 9% das intenções de votos.

Em um segundo cenário, desta vez sem o governador de São Paulo, Lula teria 35% dos votos no primeiro turno, Flávio Bolsonaro 26% e o governador do Paraná, Ratinho Júnior (PSD), 9%.

Em um eventual segundo turno entre Lula e Flávio, o petista teria 45% das intenções de votos e o senador 38% das intenções de votos.

A pesquisa Quaest apresentou seus resultados um dia após o levantamento de intenções de votos do Instituto Ideia, divulgada nesta terça-feira (13). O Instituto Ideia apontou um enfraquecimento de Flávio Bolsonaro na corrida presidencial, apontando uma diferença de seis pontos percentuais abaixo de Tarcísio em um eventual segundo turno.

CORREIO ECONÔMICO

POR
MARTHA IMENES

Agência Brasil



Volante de apostas vai do número 1 ao 60

Mega-Sena acumula. Que tal tentar a sorte? Confira dicas

Nenhum apostador acertou as seis dezenas do concurso 2.959 da Mega-Sena, realizado na terça-feira (13). O prêmio acumulou e está estimado em R\$ 35 milhões para o próximo sorteio, que será realizado no dia 15.

Os números sorteados foram: 18 - 26 - 35 - 41 - 44 - 45. De acordo com a Caixa, 27 apostas acertaram cinco dezenas e irão receber R\$ 58.801,80 cada. Outras 1.883 apostas acertaram quatro dezenas e irão receber R\$ 1.389,80. A aposta simples, com seis dezenas, custa R\$ 6.

Lembre-se que ganhar na loteria é, acima de tudo, uma questão de sorte, e as probabilidades matemáticas de acertar a sena são de aproximadamente uma em mais de 50 milhões com um jogo simples.

Como aumentar possibilidades

Participar de bolões é a forma mais eficaz de aumentar as chances de ganhar. Ao dividir o custo de um jogo com mais números ou de múltiplas apostas com outros jogadores, o apostador concorre com mais combinações e, conseqüentemente, tem mais probabilidade de acerto, mesmo que o prêmio seja dividido. Outra dica é apostar em mais números. No volante simples, o apostador escolhe 6 números entre 60. Se marcar até 20 aumenta as chances (e o custo da aposta).

Tom Fisk/ Pexels



Vendas de veículos ao exterior teve alta em agosto

Vendas devem crescer 3% em 2026

O licenciamento de carros e veículos comerciais leves, como picapes e furgões, deve crescer cerca de 3% neste ano, com a venda de mais de 2,6 milhões de unidades, projeta a Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave).

No ano passado, a venda de automóveis e veículos comerciais novos teve um desempenho positivo, com aumento de 2,58% em relação ao ano anterior, com 2,5 milhões de unidades comercializadas, pontua a federação, que liberou as projeções na terça.

Desempenho de caminhões e ônibus

Quando se soma os resultados esperados para os segmentos de caminhões e ônibus, a expectativa para este ano é de crescimento de 3,02%, com quase 2,8 milhões de unidades vendidas. No ano passado, todos esses segmentos somados - automóveis, veículos leves, ônibus e caminhões - cresceram 2,08%, com o licenciamento de 2,7 milhões de unidades.

Déficit primário

Os números preliminares da equipe econômica indicam que o Governo Central encerrou 2025 com déficit primário de cerca de 0,1% do Produto Interno Bruto (PIB, soma de bens e serviços produzidos no país), informou o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. O resultado está dentro da margem de tolerância.

Meta cumprida

“Pelo terceiro ano consecutivo, estamos cumprindo a meta de [déficit] primário. O número é preliminar, mas devemos ter terminado o ano com 0,1% de déficit”, disse o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Pelas regras do arcabouço fiscal, em vigor desde 2023, o resultado primário pode variar em até 0,25 ponto percentual do PIB.

Contabilidade fiscal

Haddad explicou que o percentual de 0,1% leva em conta apenas as despesas incluídas na contabilidade fiscal regular. Quando são incorporados gastos autorizados por decisões judiciais e pelo Congresso, como precatórios e indenizações a aposentados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), o déficit sobe.

Distorções

“Se considerarmos as exceções aprovadas pelo Congresso e decisões judiciais, estamos falando de algo em torno de 0,17% de déficit. Já com os precatórios, vamos fechar o ano em 0,48%”, disse.

Segundo o ministro, a inclusão desses valores representa maior transparência fiscal e corrige distorções de anos anteriores.

Impacto de juros

Haddad comentou projeções do Tesouro, que apontam uma piora na trajetória da dívida pública, com possibilidade de o endividamento alcançar 95,4% do PIB em 10 anos, caso não haja novas medidas de aumento de receita. De acordo com o ministro, o principal fator de pressão sobre a dívida é o nível elevado dos juros reais.

Dados oficiais

“Hoje, o que mais afeta a dívida pública é o juro real, mais do que o resultado primário. O primário está sendo cumprido de forma consistente, e vamos continuar nessa atuação”, disse.

Os dados oficiais do resultado fiscal de 2025 ainda serão divulgados no fim deste mês de janeiro.



Geladeiras estão na lista vilões do consumo de energia elétrica

Como usar a geladeira para reduzir o consumo

Inmetro alerta sobre distância de 15 cm das paredes, o ideal

Da redação

Um dos eletrodomésticos que mais pesam na conta mensal de energia é a geladeira. Além de funcionar 24 horas por dia, o abre e fecha da porta do equipamento pelas pessoas da casa levam ao aumento do consumo de eletricidade.

Por essa razão, o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) está orientando os cidadãos que boas práticas de instalação, uso e manutenção ajudam a reduzir o consumo, além de evitar desperdícios e prolongar a vida útil do aparelho. As informações são da Agência Brasil.

A primeira dica é que a geladeira não deve ficar colada à parede nem ser instalada em espaços muito estreitos. Componentes como o compressor e o condensador precisam de espaço para liberar o calor gerado durante o funcionamento. Quando essa ventilação é prejudicada, o motor trabalha mais para manter a temperatura interna, o que aumenta o consumo.

O Inmetro recomenda seguir as instruções do fabricante que, em geral, indicam uma distância mínima de cerca de 15 centímetros das paredes.

Outra orientação importante, é evitar abrir a porta da geladeira com frequência ou mantê-la aberta por muito tempo. Esse hábito permite a entrada de ar quente, o que exige maior esforço do sistema de refrigeração.

Para reduzir o consumo, o

Inmetro sugere que o ideal é organizar os produtos, abrir a porta apenas quando necessário e evitar guardar alimentos ainda quentes no interior do aparelho. Deve-se também verificar regularmente a borracha de vedação, porque desgastes e frestas comprometem a eficiência e elevam o gasto de energia.

De acordo com o instituto, a limpeza do condensador, chamado serpentina, que está localizado na parte traseira da maioria dos modelos, é fundamental para o bom desempenho da geladeira, uma vez que o acúmulo de poeira e gordura dificulta a liberação de calor e pode aumentar o consumo.

Uma prática adotada por muitas pessoas, que é secar roupas atrás da geladeira, é considerada totalmente inadequada pelo Inmetro, porque bloqueia a saída de calor, reduz a ventilação e prejudica o funcionamento do equipamento. O Instituto reforça que a adoção desses cuidados contribui para um consumo mais eficiente, reduz a conta de energia e ajuda a manter o eletrodoméstico em boas condições por mais tempo.

O Inmetro reforça ainda que ao comprar uma geladeira, o cidadão deve verificar na Etiqueta Nacional de Conservação de Energia (ENCE) o consumo mensal e dar preferência aos modelos mais eficientes, “uma vez que a eficiência energética faz diferença na conta de energia”.

Lei do salário mínimo faz 90 anos. Mas há o que comemorar?

Estimativa do Dieese aponta que piso nacional deveria ser de R\$ 7.106,83 para manter uma família com 4 pessoas

Por Martha Imenes

O salário mínimo completa 90 anos e, apesar de ter representado um avanço para trabalhadores naquela época, hoje está abaixo do desejado. Segundo levantamento do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) e da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), em dezembro de 2025, o salário mínimo necessário deveria ser R\$ 7.106,83. Atualmente, o piso nacional está em R\$ 1.621. Embora a disparidade seja grande, é importante destacar que o mínimo serve de base para pagamento de muitas categorias.

Então, existe motivo para comemoração, segundo as centrais sindicais que pontuam sua importância para o trabalhador e desafios para o presente e futuro.

Mensalmente, o Dieese estima o salário mínimo necessário com base no valor da cesta básica mais cara e levando em consideração a determinação constitucional que estabelece que o salário mínimo deve ser suficiente para suprir as despesas de um trabalhador e da família dele (quatro pessoas, sendo dois adultos e duas crianças que equivalem a um adulto) com alimentação, moradia, saúde, educação,

vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência.

Para se ter uma ideia, 21,9 milhões de benefícios pagos pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) têm o valor de até um salário mínimo. Esse número corresponde a 62,5% do total de 35,15 milhões de benefícios do Regime Geral de Previdência Social (RGPS).

O Benefício de Prestação Continuada (BPC), pago a idosos e pessoas com deficiência de baixa renda, não entra nesse balanço do INSS. Já os que recebem acima do piso correspondem a 12,9 milhões de pessoas.

Embora o salário mínimo fede-

ral seja aplicado na maior parte do país, alguns estados possuem pisos salariais regionais, geralmente superiores ao valor nacional. É o caso de São Paulo (R\$ 1.804,00 ou conforme o Acordo Coletivo, se o empregador seguir), Rio de Janeiro (R\$ 1.621,00), Paraná (R\$ 2.057,59), Santa Catarina (R\$ 1.730,00) e Rio Grande do Sul (R\$ 1.789,04), explica Mario Avelino, presidente da Doméstica Legal. Mesmo assim, também estão abaixo do mínimo apontado pelo Dieese.

Cesta básica

A cesta ficou mais cara em 17 capitais, segundo levantamento do

Dieese e da Conab. A elevação mais importante foi em Maceió, onde o custo médio da cesta variou 3,19%. Em seguida, aparecem Belo Horizonte, com aumento de 1,58%; Salvador (1,55%), e Brasília (1,54%). “Não há aposentado que aguentar”, dispara Yedda Gaspar, presidente da Federação das Associações de Aposentados e Pensionistas do Estado do Rio de Janeiro (Faaperj), Yedda Gaspar.

A mais alta do país continua a ser a de São Paulo, onde o custo médio chegou a R\$ 845,95, seguida por Florianópolis (R\$ 801,29), Rio de Janeiro (R\$ 792,06) e Cuiabá (R\$ 791,29).



Atualmente, 21,9 milhões de benefícios do INSS têm o valor de até um salário mínimo. Esse número corresponde a 62,5% do total de 35,15 milhões de benefícios do RGPS

A criação do piso nacional

Acervo público



Salário mínimo foi instituído por Getúlio Vargas, em 1936

A lei que criou o salário mínimo (Lei 185, de 1936), e que seria regulamentada em 1940, foi resultado de um contexto de lutas de trabalhadores, demarcou uma reordenação social e incomodou elites econômicas, avaliam historiadores ouvidos pela Agência Brasil.

O primeiro artigo da lei enuncia: “Todo trabalhador tem direito, em pagamento do serviço prestado, a um salário mínimo capaz de satisfazer, em determinada região do país e em determinada época, suas necessidades normais de alimentação, habitação, vestuário, higiene e transporte”.

Segundo o professor de história Mateus Gamba Torres, da Universidade de Brasília (UnB), durante os anos 1910 e 1920, ocorreram greves no Brasil com exigência de melhores condições de trabalho.

“Até então, o contrato era civil, de prestação de serviços. Não existia um valor mínimo que o empregador deveria pagar”, afirma.

Inclusive, desde o final do século 19, como ele explica, movimentos de trabalhadores e o contexto internacional, como a legislação mais avançada de outros países (entre elas a do Uruguai) favoreceram a evolução também no Brasil.

Outro pesquisador, o professor Deusdedit Rocha, do Centro

Universitário de Brasília (Ceub), aponta que se trata de um período de reorganização das relações trabalhistas da época.

“Esse é um período de transição de uma sociedade mais agroexportadora para uma sociedade cada vez mais urbana e industrial”, afirma.

Segundo ele, a mudança introduziu uma nova cultura, ainda que fosse efetiva, na prática, na Região Sudeste. Rocha avalia que, em que pese a evolução das relações com o salário mínimo, a legislação favoreceu o controle político.

Em relação a esse momento, Mateus Torres, da UnB, ressalta que a história das conquistas de cidadania por parte da classe trabalhadora tem relação com as pressões exercidas sobre os representantes públicos, como foi o caso.

Pressão

O então presidente Getúlio Vargas sofreu pressões das elites econômicas, conforme identificam os pesquisadores, mesmo com mais dinheiro injetado na economia. De acordo com o professor Deusdedit Rocha, a elite brasileira teve postura ambivalente ao receber a novidade do salário mínimo.

“Tanto resistiu quanto se acomodou estrategicamente para se adaptar às mudanças que ocorriam naquele momento. As desconfiças do setor agrário eram compensada pela ideia de estabilização social”, afirma.

Mateus Gamba, da UnB, acrescenta que o mínimo se consolidou como conquista fundamental para a regulação das relações de trabalho.

“O trabalhador percebeu o salário mínimo como algo fundamental para ter a possibilidade maior de sobrevivência”.

Centrais sindicais comemoram a data

A criação da Lei do Salário Mínimo foi celebrada pelas centrais sindicais, que apontam desafios para o presente e futuro. “O salário mínimo é fundamental porque baliza primeiro aquelas categorias sem piso salarial. Em segundo, os aposentados e pensionistas. Ele acaba sendo um importante instrumento de distribuição de renda em nosso país”, diz João Carlos Gonçalves, o Juruna, secretário geral da Força Sindical.

Juruna recorda que as centrais sindicais lutaram para que o reajuste do salário mínimo passasse a ser um instrumento de distribuição de renda. “O reajuste foi conquistado no Congresso e, com isso, o salário mínimo acabou conseguindo um aumento real, o que foi cortado nos governos [Michel] Temer e [Jair] Bolsonaro, ficando só o INPC”.

Ele lembra que a política do aumento real foi resgatada no governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. “Agora houve a volta do balizamento real, um pouco menor, o que é ainda importante, mesmo que menor”, diz.

Para Ariovaldo de Camar-

go, secretário de Administração e Finanças da Central Única dos Trabalhadores (CUT), o salário mínimo “para os trabalhadores da ativa é um colchão, um referencial importante, mas aquém do necessário”.

Camargo defende que é preciso que haja uma política de recuperação “mais acelerada” e que o reajuste real se torne uma política de Estado e não apenas de governo.

Ronaldo Leite, presidente da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil, também celebra a importância do salário mínimo. “É uma garantia fundamental para os trabalhadores. O fato de ter um piso constitucional garante minimamente o poder de compra da classe trabalhadora”.

Leite ressalta que o governo Lula trouxe de volta a política de valorização do salário mínimo, que permite reajustes acima da inflação, mas reconhece que houve uma desvalorização ao longo dos anos. “O salário mínimo perdeu boa parte de seu poder de compra comparado a quando foi instituído. O Dieese calcula que o valor ideal atualmente estaria em R\$ 7.106,83”.

JORNAL DO SERVIDOR

POR
MARTHA IMENES

Tomaz Silva/Agência Brasil



Professores no Estado do Rio estão com o piso defasado

Sepe-RJ: vencimento-base de professores abaixo do mínimo

No dia que o salário mínimo completa 90 anos, e está bem aquém do necessário para manter uma família de 4 pessoas (R\$ 7.106,83), segundo o Dieese, o Sindicato Estadual dos Profissionais da Educação do Rio de Janeiro (Sepe-RJ) denunciou que o vencimento-base de alguns cargos de docente no estado do Rio de Janeiro está abaixo do salário mínimo, que foi reajustado para R\$ 1.621 em 1º de janeiro deste ano.

A Secretaria de Estado de Educação do Rio (Seeduc), no entanto, explica que o vencimento dos professores é regulamentado pela Lei do Piso Salarial Profissional Nacional (Lei 11.738/2008), e não pelo salário mínimo, que é estipulado pelo governo federal.

Caderno de remuneração

De acordo com a edição mais recente do caderno de remuneração apresentado pela Subsecretaria de Gestão de Pessoas (SUBGEP), de junho de 2025, mostra que um professor docente I - 18 horas de referência 3 tem vencimento-base de R\$ 1.588,41. Já as referências 1, 2, 3 e 4 de professor docente II - 22 horas têm vencimentos de R\$ 1.125,55, R\$ 1.260,61, R\$ 1.411,92 e R\$ 1.581,31, respectivamente.

Freepik



Agente de inclusão escolar faz parte do pessoal de apoio

Vencimento-base de R\$ 802,62

O pessoal de apoio têm vencimento-base a partir de R\$ 802,62 (referência 3 do nível elementar) e continuam com vencimento-base menor que o salário mínimo até a referência 3 do cargo de nível superior, que recebe R\$ 1.604,52. “O Sepe lembra que a desvalorização salarial dos profissionais de educação da rede estadual é fruto do descaso e de políticas que, entram governos e saem governos, mantêm a prática do arrocho e de não concessão de reajustes que garantam, no mínimo, a reposição das perdas com a inflação”, disse o sindicato.

O que diz a Seeduc

De acordo com a Seeduc, “a remuneração do servidor não é calculada apenas pelo vencimento-base, mas com a soma deste com a rubrica da complementação do piso, conforme determina a lei”. A pasta acrescentou que o ajuste de 2026 ainda não foi publicado pelo Ministério da Educação (MEC) e que, “tão logo isso ocorra, o Rio de Janeiro publicará um decreto com o devido reajuste”.

Prazo adiado

O Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT) prorrogou por 60 dias a duração do grupo de trabalho multidisciplinar criado para realizar estudos para a regulamentação da assistência à saúde suplementar no âmbito da JT. A determinação foi publicada no ato CSJT.GP.SG.SGPES 1, de 8 de janeiro.

Distorções

De acordo com a Fenajufe, desde o início de 2025, a federação vem atuando pela correção das distorções criadas por atos do CSJT que prejudicavam servidores e servidoras quanto à assistência à saúde na Justiça do Trabalho. O Conselho suspendeu, em junho passado, os efeitos dos atos 16, 17 e 18/2025.

Grupo de trabalho

O GT foi criado em novembro “para promover a realização de estudos sobre a regulamentação da equalização da assistência à saúde suplementar entre magistrados e servidores da Justiça do Trabalho de primeiro e segundo graus”. A coordenação ficou a cargo da conselheira Maria Helena Mallmann.

Requerimento

Em outubro de 2025, o Sintrajufe/RS protocolou requerimento junto ao CSJT, para que fosse implementado um aumento emergencial do valor do subsídio mensal, pelo menos até a conclusão dos estudos do grupo de trabalho. A solicitação do sindicato considerou o aumento dos valores do plano de saúde do TRT-4.

IFRS

Estão abertas até 3 de fevereiro as inscrições para a seleção de professores e profissionais de assistência estudantil para atuar no Programa Partiu IF do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS). Podem participar da seleção servidores do instituto ou de outras esferas da administração.

Inscrições

As inscrições devem ser realizadas através do formulário eletrônico que consta no Edital Proen 01/20026, no qual constam todas as informações. A seleção será composta por análise curricular de títulos e experiência profissional e por entrevista, ambas de caráter eliminatório e classificatório.



Manifestação de servidores públicos no Distrito Federal

No Executivo, reposição vai sair em abril, diz a Condsef

Índice de trabalhadores do Judiciário será em julho

Da redação

Os servidores e servidoras do Executivo federal terão reposição salarial em abril deste ano. Trata-se do efeito de acordo firmado ainda em 2024 e que, ao final, irá garantir ganho real para a categoria no período de 2023 a 2026. No caso dos servidores e servidoras do Judiciário Federal, há reposição garantida para julho de 2026.

Conforme publicação da Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal (Condsef), os acordos firmados com o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) preveem, para a maioria dos servidores do Executivo, reajuste em duas parcelas: 9% a partir de janeiro de 2025 e 5% a partir de abril de 2026. Os percentuais incidem sobre a remuneração total, incluindo gratificações, e são os mesmos para os níveis auxiliar, intermediário e superior.

Os índices foram conquistados após quatro anos de congelamento durante o governo de Jair Bolsonaro (PL). Segundo a Condsef, a categoria irá terminar o terceiro governo Lula (PT) com ganho real em relação a 2023: “após um período sem recomposição, em 2023 o funcionalismo federal obteve um reajuste linear emergencial de 9%, aplicado a servidores ativos, aposentados e pensionistas. Já em 2024, a partir de mesas específicas de negociação e com aprovação da maioria dos servidores em assembleias, foram firmados novos

acordos no MGI. De acordo com cálculos estimados, os reajustes pactuados, em sua maioria, devem representar aproximadamente 5% de ganho real considerando o IPCA entre 2023 e 2026”, diz.

Reposição

Em 2025, os servidores e servidoras do Judiciário Federal conquistaram a aprovação de um projeto de lei de reposição salarial, o segundo no atual governo, após viverem os mesmos quatro anos de congelamento vividos pelos colegas do Executivo. No caso do último projeto, estavam previstos índices de 8% em julho de 2026, julho de 2027 e julho de 2028.

No dia 19 de dezembro, porém, o presidente Lula sancionou o percentual de 8% para julho de 2026 do projeto de reposição salarial dos servidores e servidoras do Judiciário Federal, mas vetou as demais parcelas. A justificativa do veto presidencial foi a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), que não permitiria que um governo aprovasse reajustes salariais que terão impacto em governos posteriores.

A Fenajufe convocou mobilização em Brasília, para o dia 4 de fevereiro, pela garantia da reposição salarial em 2027 e 2028 – com a derrubada do veto referente a essas parcelas – e pressão sobre o Supremo Tribunal Federal (STF) para que articule pela manutenção do projeto que enviou à Câmara e acelere as negociações de um novo plano de carreira.

Lei que autoriza pagamentos congelados já está em vigor

Presidente Lula sancionou a legislação que foi publicada no Diário Oficial da União

Por Martha Imenes

A Lei Complementar 226/2026, antigo Projeto de Lei Complementar (PLP) 143/2020, trata de benefícios como anuênio, triênio, quinquênio, licença-prêmio e demais mecanismos equivalentes, já está valendo. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou o texto. Com isso, fica autorizado o pagamento retroativo de direitos remuneratórios de servidores, relacionados ao tempo de serviço, congelados durante a pandemia da Covid-19 por alguns entes federativos.

A nova lei altera a LC 173/2020, que vinculava o recebimento de recursos federais para enfrentamento da pandemia ao congelamento de aumentos salariais até o dia 31 de dezembro de 2021. Além dos reajustes e recomposições congeladas, também ficaram suspensas as criações de cargos e as realizações de concursos públicos.

Os pagamentos previstos pelo texto são referentes ao período entre 28 de maio de 2020 e 31 de dezembro de 2021. O provento fica condicionado ao fato do ente federativo ter decretado estado de calamidade pública devido à pandemia e tenha orçamento disponível.

O texto também condiciona o pagamento ao respeito da disponibilidade orçamentária própria, “sem transferência de encargo financeiro a outro ente”.

O PLP foi apresentado pela então deputada e hoje senadora Professora Dorinha Seabra (União-TO). Ele foi aprovado



Valter Campanato/Agência Brasil

Lei sancionada pelo presidente Lula prevê pagamento de salários congelados na pandemia

na Câmara dos Deputados em 26 de agosto e pelo Senado em 16 de dezembro.

MBA em segurança

Os servidores públicos interessados em participar do novo MBA em Privacidade e Segurança da Informação têm até o dia 9 de fevereiro para realizar a sua inscrição. A iniciativa é uma parceria entre o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) com a Universidade de Brasília (UnB) para oferecer capacitação na área para os profissionais que atuam nos cerca de 250 órgãos do Sistema de Ad-

ministração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP). “Esta será a quinta turma que estamos ofertando em parceria com a UnB para capacitar servidores e gestores na área de privacidade e segurança da informação, a diferença é que agora se trata de um MBA”, explicou a secretária adjunta de Governo Digital, Luanna Roncaratti.

“Esta é uma das pautas mais importantes para a gente que trabalha por um Governo Digital, precisamos estar capacitados para ampliar a maturidade e resiliência de nossos sistemas, mantendo a oferta dos serviços públicos para toda a população”, complementou.

Com carga horária de 390 horas, o objetivo do curso é desenvolver competências gerenciais e estratégicas aplicadas à gestão da privacidade e da segurança da informação no setor público. Desta forma, o ministério e a universidade desejam capacitar gestores e profissionais para planejar, implementar e supervisionar políticas, processos e controles que assegurem o uso ético, seguro e responsável de dados e tecnologias.

“Nossa proposta é que seja uma formação completa, prática e alinhada às demandas atuais do governo digital”, disse Luanna. Acesse o edital e inscreva-se: <https://labrisk.unb.br/mba/>

PPSI

O MBA será realizado na modalidade à distância e integra o Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI). Lançado em março de 2023, o programa tem entre as suas linhas de atuação do PPSI a governança (normas, políticas e gestão de riscos), metodologia (guias e modelos), maturidade (autoavaliação e planos de trabalho), tecnologia (detecção, análise e resposta a incidentes cibernéticos) e pessoas (captação, capacitação e retenção de talentos).

No âmbito do PPSI, a divulgação desse MBA é uma das iniciativas do Centro de Excelência em Privacidade e Segurança da Informação (CEPS GOV.BR). A proposta desse centro é promover a cultura de privacidade e segurança da informação por meio de capacitações. Desde o seu lançamento, já foram capacitadas mais de 35 mil pessoas por meio desse centro.

PL 6170 cria carreiras e reajusta remunerações

O Projeto de Lei 6170/25, enviado pelo Poder Executivo, cria novas carreiras, reajusta remunerações e institui gratificações e um programa de desligamento voluntário. Segundo o governo, a medida tem impacto estimado para cerca de 200 mil pessoas, entre ativos e aposentados. A proposta está em análise na Câmara dos Deputados.

Entre os principais pontos estão a criação da Carreira de Analista Técnico do Poder Executivo, o reajuste para carreiras da Receita Federal e de Auditores-Fiscais do Trabalho, e a instituição de um mecanismo de Reconhecimento de Saberes e Competências para os técnicos-administrativos em educação.

Na justificativa, o governo afirma que as medidas buscam promover “ajustes estruturais e remuneratórios que fortalecem a capacidade estatal” e aprimorar a gestão de pessoas no serviço público.

Segundo a ministra da Gestão e Inovação, Esther Dweck, o projeto tem caráter estratégico. “As medidas ora propostas valorizam e modernizam carreiras essenciais ao funcionamento da Administração Pública; contribuem para a atração e retenção de talentos; reforçam políticas públicas em áreas sensíveis como saúde, educação e cultura e cumprem compromissos assumidos em metas de negociação”, declara no documento.

Analista técnico

Uma das principais mudanças é a criação da Carreira de Analista Técnico do Poder Executivo (ATE), de nível superior e atuação transversal em toda a administração federal. A nova estrutura unificará diversos cargos existentes, como administrador, analista técnico-administrativo, arquivista, bibliotecário e contador, entre outros. O projeto também cria o cargo de Analista em Atividades Culturais e reorganiza o Plano Especial de Cargos da Cultura.

Para os servidores técnico-administrativos em educação, a proposta institui o Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC-PCCTAE) como uma forma de incentivo à qualificação, baseada na experiência profissional e atuação em ensino, pesquisa e extensão. A concessão, no entanto, será limitada a 70% dos servidores de cada instituição.

Reajuste na Receita

Com base no texto, o reajuste para as carreiras da Receita Federal e de Auditoria-Fiscal do Trabalho se dará em duas frentes principais a partir de 1º de abril de 2026. A primeira é a atualização das tabelas de vencimento básico para Auditores-Fiscais e Analistas-Tributários. A segunda medida altera o Bônus de Eficiência e Produtividade, com



José Cruz/Agência Brasil

Ministra da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, fez o anúncio

um destaque importante para os aposentados e pensionistas.

O projeto estabelece uma nova escala para o percentual do bônus a ser pago a esses beneficiários, que varia conforme o tempo de aposentadoria, partindo de 100% para quem tem até 12 meses de inatividade e reduzindo gradualmente até o piso de 52,04% para quem está aposentado há mais de 108 meses. As informações são da Agência Câmara de Notícias.

Reestruturação na Cultura

O projeto também prevê a reorganização do Plano Especial de Cargos da Cultura (PEC-Cultura), que será concentrado em dois cargos principais. Para isso, é criado o cargo de Analista em Atividades Culturais, de nível superior, enquanto os postos vagos de nível intermediário serão transformados no cargo já existente de Assistente Técnico-Administrativo.

A proposta também estabelece uma nova tabela de remuneração para a carreira, com vigência a partir de abril de 2026, a fim de atender às necessidades de execução e apoio das políticas públicas do setor.

O texto ainda prevê:

Reajuste na remuneração dos cargos de Médico e Médico Veterinário do plano de carreira dos técnico-administrativos em educação. Criação de 225 cargos efetivos na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e 8.600 no Ministério da Educação, entre professores, técnicos e analistas.

Instituição de uma Gratificação Temporária (GTATA) para servidores de cargos não estruturados em carreiras, entre outros.

Reuters/Folhapress

CORREIO NO MUNDO

Wikimedia Commons



Primeira-ministra do Japão quer eleições antecipadas

Sanae Takaichi quer dissolver Parlamento e convocar eleições

A primeira-ministra do Japão, Sanae Takaichi, planeja dissolver o Parlamento do país na semana que vem e convocar eleições legislativas antecipadas, afirmou nesta quarta-feira (14) Shunichi Suzuki, o secretário-geral de seu partido. A estratégia busca obter respaldo popular para um plano de gastos públicos considerado ambicioso e que tem causado apreensão nos mercados financeiros. Segundo dois parlamentares da base governista, que falaram com a Reuters sob condição de anonimato, Takaichi avalia realizar o pleito em 8 de fevereiro. “Precisamos buscar um novo mandato”, disse Suzuki, secretário-geral do Partido Liberal Democrata (PLD), após se reunir com a primeira-ministra. Segundo ele, Takaichi vai detalhar seus planos na próxima segunda (19).

Takaichi quer aproveitar popularidade

Primeira mulher a chefiar o governo japonês, Takaichi pretende capitalizar o aumento de sua popularidade desde que assumiu o cargo em outubro, de acordo com analistas, apesar de seu envolvimento em uma crise diplomática com a China, vizinha e principal parceira comercial do país. Suzuki afirmou que a eleição permitirá aos eleitores avaliar a nova coalizão formada pelo PLD com o partido de direita Japão Inovador.

Cabinet Public Affairs Office



Takaichi foi exposta pelo secretário-geral de seu partido

Votação servirá de “termômetro”

A aliança foi selada no ano passado, após o rompimento com o Komeito, parceiro histórico do PLD, de perfil mais moderado. “A última eleição ocorreu sob o governo PLD-Komeito. A população ainda não se pronunciou sobre a mudança de parceiro de coalizão”, disse ele. A votação servirá ainda como termômetro para os planos de Takaichi de ampliar os gastos públicos com o objetivo de estimular o crescimento econômico e aumentar o orçamento de defesa, parte de uma estratégia nacional de segurança revisada.

Tensão japonesa com a China

O calendário eleitoral também coincide com o momento mais tenso das relações entre Japão e China em mais de uma década. No ano passado, Takaichi afirmou que um eventual ataque chinês a Taiwan poderia representar uma ameaça existencial a Tóquio. Pequim exigiu uma retificação, o que não ocorreu. O desempenho da primeira-ministra na economia seria decisivo em um novo pleito.

Vistos suspensos

Os Estados Unidos suspenderam a emissão de vistos para cidadãos de 75 países, incluindo o Brasil, segundo a Fox News. Ainda não está claro quais tipo de vistos estariam sujeitos à restrição. A emissora americana afirma ter tido acesso a um documento do Departamento de Estado dos EUA.

Orientação de cima

O documento orienta funcionários consulares a negar vistos enquanto a pasta reavalia os procedimentos de triagem e verificação. A medida teria como objetivo barrar a entrada de solicitantes que, segundo o governo, poderiam se tornar dependentes de assistência social ou representar um custo para os cofres públicos.

Sem comentários

Ainda segundo a Fox News, a restrição terá início no próximo dia 21 e ficará em vigor por tempo indeterminado. Países como Somália, Rússia, Afeganistão, Irã, Iraque, Egito, Nigéria, Tailândia e Iêmen também aparecem na lista. Até a publicação deste texto, o Itamaraty e o governo Trump não comentaram oficialmente a medida.

Televisonado

O chefe do Judiciário iraniano, Gholamhosein Mohseni Ejei, anunciou na quarta-feira (14) que o regime teocrático pretende televisonar os julgamentos de manifestantes presos. A declaração ocorre em meio a uma violenta repressão, que já matou mais de 2.000 pessoas, e um temor de aplicação em massa da pena de morte.

Direito à defesa

O país persa marcou para esta quarta a primeira execução relacionada à onda de protestos que se espalhou pelo país. Erfan Soltani, 26, foi detido na cidade de Fardis, próxima à capital Teerã. De acordo com relatos, o processo avançou rapidamente, de maneira pouco transparente e sem que ele tivesse direito à defesa.

Julgamento rápido

Ejei visitou uma prisão de Teerã onde manifestantes, chamados de “rebeldes” pelas autoridades, estão detidos para revisão de seus casos. Após a agenda, ele prometeu julgamentos rápidos e públicos. “Se alguém ateou fogo em uma pessoa, a decapitou antes de queimar seu corpo, devemos fazer nosso trabalho rapidamente”, declarou.



Irã vem enfrentando manifestações intensas nos últimos dias

Irã prepara resposta para possível ataque americano

Irã aumentou a pressão sobre manifestantes após falas de Trump

Por Igor Gielow (Folhapress)

Sob ameaça direta de um ataque dos Estados Unidos, o governo do Irã aumentou a pressão sobre os manifestantes que desafiam seu regime teocrático há duas semanas e meia. Ao mesmo tempo, se prepara para uma ação militar e ameaça retaliação. Os protestos, que começaram como atos contra a crise econômica e se transmutaram na mais séria ameaça à teocracia desde sua instalação em 1979, aparentemente cederam em escopo devido à brutal repressão policial.

Análise do Instituto para Estudo da Guerra (EUA) mostra uma queda acentuada nas manifestações verificáveis a partir da noite da quinta-feira passada (8), quando começou o corte mais radical na internet e na telefonia móvel do país persa.

De 156 cidades afetadas em 27 das 31 províncias iranianas naquele dia, o número caiu para 7 e 6, respectivamente, na terça (13). A curva acompanha a intensificação da repressão policial no fim de semana, que já deixou segundo a ONG baseada nos EUA Hrana 2.403 mortos. O problema da conta é óbvio: a subnotificação de atos pode ter a ver com a dificuldade de verificá-los justamente devido ao blecaute informativo. Com efeito, o mesmo instituto aponta relatos de que a polícia agora está fazendo batidas para apreender antenas de Starlink, o sistema de internet por satélite usado para driblar o apagão. Elas vinham sendo a porta de

saída das imagens que as redes normais não conseguiam mais transmitir. E há sinais de que as manifestações seguem fortes. Na noite de terça, vídeos mostravam milhares de pessoas nas ruas de Teerã, um dia depois de o regime promover atos em seu favor.

Nesta quarta, o governo também promoveu na capital o funeral de alguns dos mais de cem policiais mortos em ação. Por outro lado, a ausência de internet e celular dificulta a mobilização dos atos, que segundo ativistas são descentralizados e nunca tiveram lideranças claras.

É uma disputa também midiática, que tem em Donald Trump um elemento central. O americano cancelou negociações com o Irã, prometeu que “a ajuda está a caminho” e instou as pessoas a permanecerem na rua. O regime já trata as ameaças como um fato consumado.

Nesta quarta (14), diversos sinais de que alguma ação militar poderá ocorrer se acumularam. Segundo relatos colhidos pela agência Reuters, os EUA determinaram a saída de parte do pessoal de várias bases no Oriente Médio, inclusive a principal, Al-Udeid, no Qatar. Não há, contudo, nenhuma movimentação maciça de tropas.

Al-Udeid, com cerca de 10 mil militares e civis, é 1 das 8 bases permanentes dos EUA na região, que mantém cerca de 20 pontos no Oriente Médio. O Irã, também segundo a Reuters, avisou aos vizinhos que irá atacar as bases caso seja alvejado.

Governo Trump se nega a investigar agente do ICE que matou americana

Por conta da recusa, seis promotores federais de Minnesota renunciaram aos cargos

Seis promotores federais de Minnesota renunciaram na terça (13) devido à pressão do Departamento de Justiça para investigar a viúva de Renee Nicole Good, morta por um agente do ICE, e à relutância do órgão em investigar o oficial que atirou, de acordo com pessoas próximas da decisão.

Joseph H. Thompson, que era o segundo no comando do Ministério Público Federal e supervisionava uma ampla investigação de fraude que inflamou o cenário político de Minnesota, está entre os que se demitiram, de acordo com três pessoas com conhecimento da decisão.

A demissão de Thompson ocorreu depois que funcionários de alto escalão do Departamento de Justiça pressionaram por uma investigação criminal sobre as ações de Becca Good, viúva de Renee Good, morta por um agente do serviço de imigração americano na quarta.

Thompson, 47, um promotor de carreira, se opôs a essa abordagem, bem como à recusa do Departamento de Justiça em incluir autoridades estaduais na investigação sobre se o tiroteio em si foi legal, disseram pessoas próximas.

O chefe de polícia de Minneapolis, Brian O'Hara, disse em uma entrevista que a renúncia de Thompson é um grande golpe para os esforços de erradicar roubos generalizados de agências estaduais.

Os casos de fraude, que envolvem esquemas para burlar programas de segurança social, foram a principal razão citada pelo governo



Assassinato a sangue frio de Renee Nicole Good por agente do ICE revoltou a população local

Trump para sua repressão à imigração no estado. A grande maioria dos réus acusados nos casos são cidadãos americanos de origem somali.

“Quando você perde o líder responsável por conduzir os casos de fraude, isso mostra que não se trata realmente de processar fraudes”, disse O'Hara, em referência às supostas justificativas do presidente.

Os outros promotores de carreira sênior que renunciaram incluem Harry Jacobs, Melinda Williams e Thomas Calhoun-Lopez. Jacobs era o vice de Thompson e supervisionava a investigação de fraudes, que começou em 2022. Calhoun-Lopez era o chefe da unidade de crimes violentos. Thompson, Jacobs, Wil-

liams e Calhoun-Lopez se recusaram a discutir os motivos de suas demissões. O Departamento de Justiça não respondeu a um pedido de comentário.

As demissões ocorrem após dias de tentativa dos promotores para controlar a indignação com o assassinato de Good, que provocou protestos em Minnesota e em todo o país. Depois que Renee Good foi morta, o Departamento de Justiça decidiu não realizar uma investigação de direitos civis que determinaria se o uso de força letal pelo agente do ICE foi justificado. Essa decisão levou vários promotores de carreira do departamento em Washington a se demitirem em protesto.

Em vez disso, o Departamento de Justiça iniciou investigação para examinar laços entre Renee Good e sua esposa, Becca, e vários grupos que têm monitorado e protestado contra a conduta dos agentes de imigração nas últimas semanas. Pouco depois da ação fatal na quarta-feira, Kristi Noem, secretária de Segurança Interna, referiu-se a Good como uma “terrorista doméstica”.

Thompson se opôs veementemente à decisão de não investigar o tiroteio como uma questão de direitos civis e ficou indignado com a exigência de iniciar uma investigação criminal contra Becca Good, de acordo com pessoas familiarizadas com o assunto.

Venezuela começa a libertar americanos presos, informa autoridade dos EUA

A Venezuela começou a libertar, na terça (13), cidadãos americanos presos pelo regime do país sul-americano, informou um funcionário do governo dos Estados Unidos, que elogiou a medida tomada pela liderança interina do país, Delcy Rodríguez, após a destituição forçada de Nicolás Maduro, em operação militar no início deste mês.

“Damos as boas-vindas à libertação de americanos detidos na Venezuela. Este é um passo importante na direção certa por parte das autoridades interinas”, disse um funcionário do Departamento de Estado dos Estados Unidos, sob condição de anonimato.

As primeiras libertações do regime chavista após a invasão dos EUA aconteceram na quinta-feira (8), incluindo estrangeiros. Entre os primeiros libertados estavam a renomada ativista Rocío San Miguel, detida em fevereiro de 2024, e Enrique Márquez, ex-candidato à Presidência.

A primeira, perseguida desde 2004, estava no Helicoide, prisão rotulada por organizações de direitos humanos como “centro de tortura” da ditadura. O segundo foi detido após denunciar irregularidades nas eleições de 2024, que reelegeram Maduro. Ele foi solto juntamente com o dirigente Biagio Pilieri.

Na segunda-feira (12), o regime



Governo Trump deu “boas-vindas à libertação de americanos”

libertou também 32 presos políticos, segundo a ONG Foro Penal, elevando o número total de prisioneiros soltos para 49.

O grupo estava nas prisões de La Crisálida e em Rodeo 1, localizadas no estado de Miranda, vizinho de Caracas. Dois cidadãos italianos ainda estavam dentro da leva mais recente de solturas.

O regime afirma que 116 pessoas foram libertadas, além de outras 187 em dezembro. Como a ditadura chavista nunca reconheceu

oficialmente a existência de presos políticos, não é possível verificar se esses números incluem cidadãos detidos por outros motivos. O balanço é questionado pelas principais organizações do país, que não confirmam a cifra.

Em julho de 2025, a Venezuela havia libertado dez prisioneiros americanos, em troca do envio de 252 migrantes venezuelanos que estavam detidos em El Salvador após serem deportados dos Estados Unidos.

O promotor havia proposto inicialmente investigar o tiroteio em parceria com o Departamento de Investigação Criminal de Minnesota, uma agência estadual que analisa tiroteios envolvendo a polícia. Altos funcionários do Departamento de Justiça, no entanto, rejeitaram a decisão de cooperar.

Drew Evans, superintendente do órgão estadual de investigação, considerou a saída de Thompson um grande revés para os esforços de erradicação da fraude no estado e para a segurança pública. “Estamos perdendo um verdadeiro servidor público”, disse. “Precisamos muito de promotores profissionais.” A ausência de uma investigação confiável e abrangente sobre o assassinato de Good “prejudica a confiança em nossas agências de segurança pública”, acrescentou.

O governo de Trump ainda anunciou o fim do status que permitia a cidadãos da Somália residir e trabalhar nos Estados Unidos, e anunciou que eles devem deixar o país até meados de março. A decisão foi tomada em meio ao movimento contra a comunidade somali em Minnesota. “Nossa mensagem é clara: voltem para seu país de origem ou vamos deportá-los”, publicou o Departamento de Segurança Interna no X, ao anunciar a eliminação do Status de Proteção Temporária para a Somália. Trump usou o escândalo de fraude na assistência social envolvendo a comunidade somali de Minnesota para endurecer a política migratória no estado.

Acesso ao X

A Venezuela voltou a ter acesso à rede social X (ex-Twitter), após o bloqueio ordenado há mais de um ano por Nicolás Maduro, na esteira de sua reeleição questionada em julho de 2024.

Usuários da operadora telefônica Digitel podiam acessar o X, constatou a AFP. Em outras companhias, como Movistar e a estatal Cantv, o acesso à plataforma ainda era parcial.

Altos dirigentes do chavismo - como a presidente interina Delcy Rodríguez e o ministro de Interior Diosdado Cabello - publicaram mensagens mais cedo para informar que estavam retomando o uso do X.

“Continuemos unidos, avançando pela tranquilidade econômica, a justiça social e o Estado de bem-estar que merecemos encontrar”, afirmou a líder em primeira publicação desde setembro de 2024.

Em 8 de agosto de 2024, Maduro havia anunciado a suspensão do X em meio às contestações ao resultado da eleição presidencial na Venezuela, no fim de julho.

CORREIO ESPORTIVO

Divulgação/ Red Bull New York



Brasil utilizará as instalações do Red Bull New York

Seleção Brasileira conhece sua base para a Copa do Mundo

A FIFA definiu nesta quarta-feira (14) a base de cada seleção durante a Copa do Mundo de 2026. A equipe brasileira, conforme preferência indicada pela comissão técnica da CBF, vai se hospedar e treinar em Nova Jersey. Após visitar diferentes instalações indicadas pela FIFA, o Brasil escolheu o Columbia Park Training Facility, do Red Bull New York, como seu campo de treinamentos. O local passa atualmente por obras de ampliação e modernização. A hospedagem da delegação será no The Ridge, em Basking Ridge. A equipe de Carlo Ancelotti iniciará sua campanha no dia 13 de junho, um sábado, às 19h (de Brasília) no MetLife Stadium, contra Marrocos.

Próximo ao estádio da estreia e da final

O estádio fica na cidade de East Rutherford, na área metropolitana de Nova York e Nova Jersey e será também o palco da grande final, agendada para 19 de julho. Na sequência, o time verde-amarelo vai à Filadélfia, onde enfrentará o Haiti no dia 19, uma sexta, às 22h (de Brasília), no Lincoln Financial Field. E encerrará sua participação no Grupo C no dia 24, uma quarta, diante da Escócia, no Hard Rock Stadium, às 19h (de Brasília), em Miami Gardens, nos arredores de Miami.

Rafael Ribeiro/CBF



Brasil ficará em área de fácil acesso ao MetLife Stadium

Escolha agradou Carlo Ancelotti

“Estamos muito satisfeitos com esta definição. O centro de treinamento é novo, moderno e oferece todas as condições para o nosso trabalho, antes e durante a Copa do Mundo. Quero agradecer à Red Bull por ter nos recebido e mostrado todo o espaço, que era pretendido por outras equipes”, disse Ancelotti, que também destacou a “privacidade” que o hotel escolhido pela CBF poderá oferecer aos seus convocados. “Teremos tudo necessário para um bom trabalho na Copa. Além disso, as distancias são curtas, e isso influenciou nossa decisão”, afirmou o técnico italiano.

Deslocamento será muito rápido

Segundo a CBF, o deslocamento até o MetLife Stadium leva cerca de 30 minutos. Entre o hotel e o CT, são 15 minutos. Antes de definir sua base, integrantes do departamento de seleções da CBF visitaram vários locais nos últimos meses. Estiveram em hotéis e CTs de cidades como Orlando, Seattle, Portland, Dallas, Nashville, Boston, Kansas City, San Diego, Los Angeles, Nova York e Nova Jersey.

Muitos clássicos

Após o Clássico da Saudade desta quarta, o Paulistão terá cinco rodadas seguidas com ao menos um clássico. A sexta rodada será a única com dois clássicos. São Paulo x Santos e Guarani x Ponte Preta serão realizados ao longo dela. A sequência de clássicos só termina na sétima rodada, a penúltima da competição.

Mudança positiva

A primeira e a última rodada do torneio foram as únicas que ficaram sem um confronto entre rivais históricos. No regulamento antigo, as equipes eram divididas em grupos, mas não podiam enfrentar rivais da mesma chave. Ou seja, os clássicos aconteciam, porém ficavam mais espalhados ao longo das 12 rodadas.

Os clássicos

Os clássicos serão: Corinthians x São Paulo (18/01 - 3ª rodada); Santos x Corinthians (22/01 - 4ª rodada); Palmeiras x São Paulo (24/01 - 5ª rodada); Guarani x Ponte Preta (31/01 - 6ª rodada); São Paulo x Santos (31/01 - 6ª rodada); Fechando a fase dos clássicos, um promissor Corinthians x Palmeiras (08/02 - 7ª rodada).

Regulamento novo

Isso se deve ao novo regulamento. Com apenas 12 datas para o estadual, a FPF adotou no Paulistão um formato similar ao da Champions League, com oito rodadas sendo disputadas entre as equipes na primeira fase, com a obrigatoriedade dos times de um mesmo pote se enfrentarem.

Por Renan Liskai (Folhapress)

Rafaela Esteves

O Mirassol anunciou a contratação de Rafaela Esteves. A nova executiva de futebol vai comandar a revolução no time feminino do clube. Rafaela tem mais de dez anos na administração de equipes de futebol feminino. Ela teve passagens por Corinthians e Ferroviária, dois dos maiores expoentes da modalidade no Brasil.

Estruturação

Nesses clubes, ela atuou no planejamento técnico das temporadas, na gestão orçamentária e organização estrutural. Ela vai liderar a estruturação do time feminino do Mirassol. Ao longo de 100 anos, essa é a primeira vez que o Leão estará representado na modalidade.

Por Guilherme Xavier (Folhapress)



Casares terá dia decisivo no São Paulo nesta sexta-feira (16)

Justiça rejeita recurso do São Paulo contra impeachment

Votação do processo impeachment terá formato híbrido

Por Gabriel Sá e Valentin Furlan (Folhapress)

A Justiça de São Paulo rejeitou o recurso apresentado pelo São Paulo Futebol Clube contra a decisão que definiu as regras da votação do processo de impeachment do presidente Julio Casares, mantendo os termos fixados pela liminar que favorecem a condução da sessão em formato híbrido.

Em uma nova derrota judicial, o clube viu seu agravo de instrumento ser negado por instância superior, em decisão que confirmou a liminar da 3ª Vara Cível do Butantã, proferida pela juíza Luciane Cristina Silva Tavares. A medida havia determinado que a reunião do Conselho Deliberativo para deliberar sobre o afastamento de Casares ocorra de forma híbrida - com presença física e participação remota de conselheiros - e com novos critérios de quórum e aprovação.

Entenda o recurso

O São Paulo havia apresentado o recurso depois de a Justiça atender parcialmente a um pedido de conselheiros opositores que haviam questionado as regras inicialmente definidas internamente pelo presidente do Conselho Deliberativo, Olten Ayres de Abreu Júnior. Na decisão contestada, a magistrada autorizou a votação híbrida na sessão marcada para sexta-feira, em vez da exigência de presença 100%

presencial defendida pela defesa de Casares.

Além disso, a liminar determina que a destituição do presidente deve passar por um quórum mínimo de 75% dos conselheiros (191 votantes no total) e ser aprovada pelos votos favoráveis de 2/3 do total de conselheiros (171 votos), e não pelos 75% de votos que o São Paulo argumentava ser o estatutariamente correto para a matéria.

Com o recurso rejeitado, a Justiça manteve as regras fixadas na liminar, que reduzem a barreira estatutária para o impeachment e ampliam as possibilidades de participação dos conselheiros. A decisão reforça que, mesmo com participação remota, a votação seguirá válida e que o ajuste nos quóruns está em conformidade com a interpretação da magistrada sobre os artigos do estatuto do clube.

Dia decisivo para Casares

A votação do impeachment de Julio Casares segue agendada para esta sexta-feira (16), a partir das 18h30 no Salão Nobre do Morumbis.

Caso seja aprovada a destituição no Conselho Deliberativo, o presidente será imediatamente afastado e o processo seguirá para a Assembleia Geral de Sócios, que necessita de maioria simples para confirmar a destituição de Julio Casares.

Max Verstappen fala sobre relação com Schumacher e Gabriel Bortoleto

Tetracampeão chamava Schumacher de 'tio' e virou o 'paizão dos rookies' em 2025

Getty Images / Red Bull Content Pool

Tetracampeão mundial de Fórmula 1, Max Verstappen contou como foi passar parte da infância ao lado do "tio" Michael Schumacher. O alemão, dono de sete títulos mundiais da categoria, foi companheiro de equipe do pai de Max, Jos Verstappen, na Benetton, em 1994.

"Uma lembrança maravilhosa, repleta de fotos e vídeos. Como meu pai, Jos, foi companheiro de equipe de Schumacher na Benetton em 1994, as famílias mantiveram contato por muitos anos depois disso. Chegamos a passar alguns feriados juntos. Eu o conhecia como Tio Michael", disse Verstappen ao portal suíço Blick.

Max ainda apontou uma semelhança entre ele e Schumacher: "Ele era um piloto que trabalhava incansavelmente e deu tudo de si. Para ele, só a vitória importava, independentemente de como era alcançada. Na pista, ele era completamente focado, assim como eu. Mas em casa, cuidava de sua família e dava a eles a atenção que mereciam", afirmou o holandês.

O piloto da Red Bull, porém, não espera repetir o feito do "tio" e conquistar sete títulos mundiais de Fórmula 1.

"Depois de mais de 230 corridas, meu objetivo certamente não é alcançar sete títulos mundiais. Não há nada mais importante para mim que a minha família e amigos. Eles são a motivação que você só pode conseguir em casa", disse o holandês.



Gabriel Bortoleto e Max Verstappen desenvolveram relação de amizade na Fórmula 1

Relação com Gabriel Bortoleto

Max Verstappen falou sobre desenvolver amizades com outros pilotos, o que ele classificou como complexo. No entanto, Max disse ter uma "relação particularmente boa" com o brasileiro Gabriel Bortoleto, que estreou na Fórmula 1 na última temporada. O holandês, inclusive, já indicou Bortoleto - que está atualmente na Audi - para a Red Bull.

"Quanto mais você ganha, menos pilotos você encontra facilmente no paddock. Eu tenho uma relação particularmente boa com o Bortoleto, porque nós já pilotamos várias corridas de simulador na mesma equipe. Além disso, eu o ajudei um pouco na Fórmula 3 e na Fórmula 2 anteriormente. O Gabriel é uma pessoa normal."

O holandês, inclusive, já apon-

tou similaridades entre sua abordagem e a de Bortoleto.

"Eu acho que o desejo de ser melhor, de aprender, o amor de correr em geral, ele [Bortoleto] é muito apaixonado por isso. Ele é como um cara normal, o que eu valorizo muito, porque neste mundo isso pode mudar rapidamente. Mas ele tem um coração muito bom, e eu acho que isso é muito importante", contou em novembro do ano passado.

Os dois se conheceram em 2017, quando Bortoleto ainda estava no kart.

O brasileiro, inclusive, tietou o holandês, que estava no kartódromo em Ádria, na Itália, para ver amigos e aproveitou para cumprimentar o chefe da CRG, equipe onde atuou quando jovem, e encontrou Bortoleto.

Max 'Paizão'

Na temporada 2025, Verstappen adotou uma personalidade mais acolhedora, principalmente em relação aos novatos, como Gabriel Bortoleto, então piloto da Sauber, e o italiano Kimi Antonelli, que fez corridas muito promissoras pela Mercedes.

Fora das pistas, Max se tornou pai em abril de 2025, quando sua filha Lily Piquet Verstappen nasceu. Além disso, ele mantém uma ótima relação com Penélope Piquet, filha de um relacionamento anterior de sua esposa, Kelly Piquet, a quem ele trata com muito carinho e amor.

Pessoas próximas ao piloto afirmam que a paternidade influenciou nessa mudança de temperamento de Max, que pas-

sou de um piloto 'explosivo' para uma figura mais acolhedora aos 'rookies', mas, claro, sem perder a ambição pela vitória.

Temporada histórica

Apesar de ficar na segunda colocação do Mundial de Pilotos por dois pontos, Max Verstappen avaliou que 2025 foi o ano em que ele melhor dirigiu na Fórmula 1. O tetracampeão ficou atrás de Lando Norris na classificação, mas teve uma temporada de recuperação impressionante.

Verstappen chegou a ficar mais de 100 pontos atrás do britânico, mas cortou a maior parte da diferença para brigar pelo título até a corrida final. Para o holandês, a evolução do carro e a obtenção de pontos em fins de semana complicados tornaram o ano especial.

Verstappen destacou que, em 2024, mesmo com o título, o sentimento era de que o carro tinha piorado no fim da temporada.

"Acho que sim [foi meu melhor ano]. Não me arrependo de nada na temporada, o desempenho foi sólido. Eu odiei o carro algumas vezes, mas também amei e consegui extrair sempre o melhor, mesmo em finais de semana complicados. É sempre mais legal vencer, mas, honestamente, eu estou com um sentimento melhor do que eu estava no ano passado porque a segunda metade da temporada foi complicada em alguns momentos. Nós tivemos dificuldades por um ano, eu diria - a segunda metade do ano passado e a primeira metade deste ano. Mas eu me sinto bem melhor agora", disse Max Verstappen.

Lula veta benefícios à venda de jogadores e a regras de fidelidade

Sancionada na terça-feira (13) em cerimônia em Brasília, a segunda lei de regulamentação da reforma tributária teve trechos vetados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

As mudanças atingem, entre outros pontos, a tributação das Sociedades Anônimas do Futebol (SAFs), programas de fidelidade, regras municipais para a transferência de imóveis e benefícios fiscais específicos.

Ao todo, segundo o Ministério da Fazenda, dez dispositivos do Projeto de Lei Complementar (PLP) 108 foram vetados. As justificativas fo-

ram publicadas na edição desta quarta-feira (14) do Diário Oficial da União.

SAFs e venda de jogadores

Um dos principais vetos atingiu as SAFs. O texto aprovado pelos parlamentares previa que os valores obtidos com a venda de jogadores ficariam fora da base de cálculo dos novos tributos criados pela reforma.

Com o veto, essas receitas voltam a ser tributadas.

Lula também barrou a redução da carga tributária das SAFs de 6% para 5%. Com a decisão, a



Raul Baretta/ Santos FC

Lei de regulamentação deve afetar o planejamento de clubes que estudam adotar o modelo da SAF

alíquota total ficará em 6%, dividida da seguinte forma:

- 4% de tributos não alterados pela reforma;
- 1% de Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), tributo federal;
- 1% de Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), tributo estadual e municipal.

Segundo a equipe econômica, a redução contrariaria a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), que veda a criação de novos benefícios tributários sem compensação.

A decisão foi comemorada pela diretoria do Flamengo, que se movimentou nos bastidores

contra as SAFs. Em São Paulo, a situação liga o alerta para a Red Bull Bragantino e Portuguesa, que são adeptos do modelo, e para Corinthians e Santos, que estudam a criação e venda da SAF ainda neste ano.

Programas de fidelidade

Outro veto relevante trata dos programas de fidelidade. O Congresso havia incluído dispositivos que permitiam a tributação de pontos não onerosos, como milhas concedidas por cadastro, promoções ou compensações por atraso de voo.

A pedido do Ministério da Fazenda, Lula vetou a mudança. Assim, esses pontos continuam fora da base de cálculo do IBS e da CBS.

Por Wellton Máximo
(Agência Brasil)

PINGA-FOGO

■ **CASTRO SE ENTUSIASMA COM CANDIDATURA PRESIDENCIAL DE FLÁVIO** - O Governador Cláudio Castro esteve na última terça-feira, 13, em Brasília e, entre uma agenda e outra, teve uma longa conversa com o senador Flávio Bolsonaro na casa de um amigo advogado. Conversa amigável e longa. Castro saiu impressionado com a determinação de Flávio com a sua campanha presidencial e lucidez sobre o cenário político de cada estado.

■ **DEFESA DO LEGADO É PRIORIDADE** - O Governador revelou à coluna que fez uma exposição do seu ponto de vista ao senador Flávio Bolsonaro no encontro em Brasília. Ele apontou a necessidade de ter no governo estadual alguém que defenda o legado da sua administração. Relatou também as dificuldades que o nome escolhido terá em um ano com orçamento com alto déficit e dependência da justiça para fechar as contas. Quem estiver sentando na cadeira de governador enfrentará um enorme desgaste, além de não ter tempo para apreender.

■ **Ficou acordado que serão feitas pesquisas com possíveis candidatos e que a decisão final será só depois de analisar estes resultados.**

■ **FOGO AMIGO INCOMODA ATÉ HOJE** - Até hoje não foram digeridos os ataques gratuitos que o então candidato a prefeito do Rio, Alexandre Ramagem, fez ao governo Castro. Ele concorria pela mesma legenda do governador e em um debate disparou contra a administração estadual do Rio, como decisão política. Ninguém do PL saiu em defesa do governador.

■ **OS PASSOS MADUROS DE DOUGLAS RUAS PAVIMENTAM A ALERJ** - Muita gente acredita que Douglas Ruas está mordido pela mosca azul de sonhar ser governador biônico para depois concorrer à reeleição nas urnas. O moço é um raro caso de político com pé no chão. O que ele deseja é ser reeleito deputado estadual, ajudar ao máximo a eleição de colegas e se habilitar para presidir a Assembleia Estadual em 2027.

■ Entre as ponderações de Ruas está um fato relevante: não desequilibrar o acordo de repasse dos royalties do Petróleo para São Gonçalo, cidade governada pelo seu pai, Capitão Nelson. Se sair para o governo do estado, terá de enfrentar o bloco político que hoje promete irrigar financeiramente sua base eleitoral.

■ **Os prefeitos Eduardo Paes (Rio) e Quaqué (Maricá) estão de olho em cada passo de Douglas.** Eles são simpáticos ao nome dele para Alerj, exatamente pelo perfil ponderado.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita



Homenageada, a delegada Patricia Alemany com o secretário de Segurança Público do RJ, Victor Santos



O comandante do BOPE, coronel Marcelo Corbage, com a única delegada homenageada na solenidade

Patrícia Alemany homenageada no BOPE

Com uma extensa lista de homenageados, Patrícia Alemany, titular da Delegacia Especial de Apoio ao Turismo (DEAT) da Polícia Civil do Estado do Rio, foi a única delegada homenageada com a Medalha Mérito Operações Policiais Especiais, entregue pelo Batalhão de Operações Policiais Especiais (BOPE). A solenidade, realizada nesta quarta-feira, 14 de janeiro, reuniu autoridades, como o secretário de Segurança Pública, Victor Santos.

Nei Carvalho assume o Turismo de Petrópolis

Com a ida de Pablo Kling para Rio das Ostras, para elaboração de projeto turístico local, Nei Carvalho aceitou o convite do prefeito Hingo Hammes e assumiu, nesta semana, a Secretaria de Turismo de Petrópolis.

Filiado ao PP, Nei recebeu 731 votos em 2024, sendo suplente no legislativo petropolitano. Além de colunista do Correio Petropolitano, apresenta o programa Voz da Cidade, na TV Correio da Manhã.



O prefeito de Petrópolis, Hingo Hammes, com o seu novo secretário de Turismo, Nei Carvalho

■ **NOME QUE ESTÁ EM EVIDÊNCIA NO CBMERJ** - A turma do CBMERJ que está sentada na caixa preta do fundo oriundo da Taxa de Incêndio, ou seja, quase R\$ 1 bilhão gastos a sete chaves, sem atas e nem balanço, está mergulhando em esmiuçar a vida do Coronel Sandro Ribeiro Alves, hoje na Baixada, apontado como o nome para ser indicado como Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros.

■ **Os padrinhos que Ribeiro Alves arranjou são muito fortes.**

■ **ESTADO DO RIO VALORIZA AS CONTRAPARTIDAS** - Agora o site da CODIN conta com um espaço especialmente voltado para subsidiar a adequada compreensão do cumprimento das metas pactuadas pelos incentivos fiscais condicionados no estado, bem como para padronizar os procedimentos de preenchimento do Relatório de Desempenho Semestral das empresas.

■ **O portal eletrônico da Companhia de Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio de Janeiro conta agora com novo manual de orientações para as empresas**

beneficiárias de incentivos fiscais condicionados em território fluminense. O espaço reúne normas e documentos essenciais para o envio do Relatório de Desempenho, visando à comprovação das metas pactuadas e à manutenção dos benefícios no estado. “A iniciativa reforça o compromisso da Companhia com a qualidade da informação, a transparência e o aprimoramento contínuo dos processos, contribuindo para maior clareza na análise dos resultados e no acompanhamento das obrigações”, afirmou o presidente da Codin, Fábio Picanço. Mais informações em codin.rj.gov.br.

Patrimônio campineiro supera desafios sem perder a sua alma popular

Por Ana Carolina Martins

Na área central da metrópole, incrustado entre as ruas Benjamin Constant, Ernesto Kuhlmann, Barreto Leme e Álvares Machado, ergue-se um monumento que é, ao mesmo tempo, relíquia viva do passado e ícone no presente: o Mercado Municipal, carinhosamente chamado pela população de 'Mercadão', um dos espaços mais emblemáticos da cidade.

Entrar nele é muito mais do que apenas atravessar uma porta. É cruzar um tempo... O olfato chega antes mesmo da visão, nos temperos que contam histórias, no café recémcoado e nas frutas cortadas com a precisão de quem aprendeu o ofício observando o pai, o avô, o vizinho do box ao lado. O piso ecoa passos antigos e novos misturados, como se a cidade inteira passasse por ali todos os dias... E passa.

Inaugurado em 12 de abril de 1908, a magnífica construção de arquitetura neomourisca, idealizada pelo engenheiro-arquiteto, professor e empreendedor paulista, Ramos de Azevedo, nasceu para organizar o abastecimento urbano em uma Campinas que crescia impulsionada pela força do café e pela chegada das ferrovias.

Raízes profundas

Quando a edificação foi erguida, Campinas crescia enquanto polo agrícola e comercial do interior paulista. O espaço foi inicialmente projetado para servir como depósito de produtos trazidos pela Estrada de Ferro Funilense, especialmente o açúcar que seguiria para exportação antes de se transformar no mercado que conhecemos hoje. Com o passar do tempo, tornou-se o mais antigo e expressivo centro de compras do município.

Entre as décadas de 1930 e 1960, em suas bancas e corredores passaram a ecoar as vozes de intelectuais, artistas, jornalistas e políticos, que se reuniam para discutir os grandes temas da vida municipal e nacional, em meio ao cheiro de café fresco, grãos, especiarias e pão quente.

“O Mercadão é uma parte viva da história de Campinas. Valorizar esse espaço é preservar a memória afetiva da cidade e ga-



O Mercado Municipal de Campinas é um dos espaços mais emblemáticos, democráticos e queridos da população. Nele, é possível se achar de um 'tudo'

Mercadão:

história, resistência e reinvenção

Rogério Capela/PMC



Milhares de pessoas passam diariamente por ele em busca de todo tipo de grãos e produtos

rantir que esse patrimônio continue sendo ponto de encontro, identidade e orgulho do campineiro”, afirma o prefeito de Campinas, Dário Saadi.

Diversidade, tradição e movimento

Com mais de um século de vida, o Mercadão mantém uma vocação popular vibrante. Hoje,

ele abriga uma comunidade de comerciantes apaixonados, com cerca de 143 boxes no prédio central e 45 bancas externas — muitos deles tocados por famílias que ali trabalham há gerações, mantendo tradições alimentares, sabores e saberes locais.

Pelo seu fluxo intenso, é estimado que milhares de pessoas passem diariamente pelo Mercadão,

comprando temperos raros, frutas frescas, queijos artesanais, carnes especiais, peixes, artigos para feijoada ou simplesmente buscando o tradicional pão com mortadela que virou peça indispensável de tantas manhãs campineiras.

A maior reforma de sua história

Como todo patrimônio cen-

tenário, o Mercadão enfrentou o desgaste do tempo e, em 24 de julho de 2023, teve início a maior obra de revitalização já realizada em seus 116 anos de história, com investimentos que ultrapassaram os R\$ 8,5 milhões.

Durante o período de obras, os comerciantes foram transferidos para estruturas provisórias montadas no entorno. Foram meses de adaptação, de incertezas e de resistência, mas o Mercadão continuou existindo no esforço diário daqueles que mantiveram as bancas funcionando sob sol e chuva, aguardando o retorno à construção original.

Finalmente, em 31 de julho de 2025, a revitalização foi oficialmente concluída.

O legado: memória e futuro

Hoje, o Mercadão segue sendo um refúgio de memórias, um pedaço da história de Campinas que resiste e se reinventa. Ali, avós levam netos pela mão, explicando onde compravam o queijo “igual ao de antigamente”; jovens descobrem sabores que não estão nos shoppings, trabalhadores encontram pausa e turistas fotografam vitrais e fachadas singulares.

Assim, entre aromas, vozes e sorrisos, o Mercadão segue sendo patrimônio vivo — uma prova de que, mesmo em tempos modernos, os lugares que guardam as nossas lembranças são capazes de nos surpreender com novas histórias a cada dia.